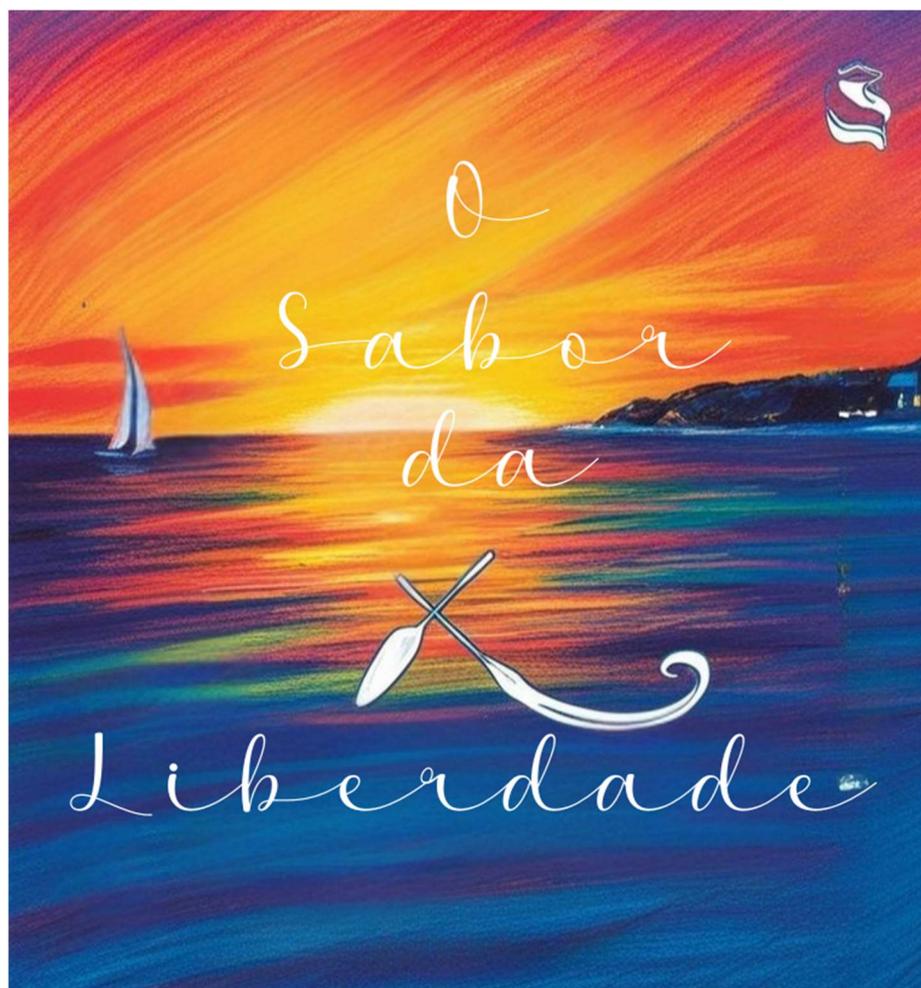


## O Sabor da Liberdade

Chloe Harper passou anos presa em um relacionamento marcado por violência psicológica e física, sufocando seus sonhos e sua identidade. Formada em culinária, seu maior desejo sempre foi abrir um restaurante, mas suas aspirações foram continuamente esmagadas por seu noivo, um magnata poderoso que escondia o relacionamento dos olhos do mundo. Na véspera de seu casamento, Chloe toma a decisão mais difícil de sua vida: fugir. Ela se refugia em uma pacata cidade costeira, onde encontra trabalho em um pequeno resort, usando sua paixão pela cozinha para recomeçar. Lá, ela conhece Ethan, um ex-militar com um passado marcado por perdas e traumas. Juntos, eles encontram conforto um no outro, enfrentando seus próprios demônios enquanto Chloe luta para reconstruir sua vida longe da sombra opressora de seu ex-noivo. Mas o passado não ficará enterrado por muito tempo, e Chloe precisará encontrar força para enfrentar o homem que a manteve cativa, protegendo não apenas sua liberdade, mas também o futuro que começou a construir.



## Personagens

### 1. Chloe Harrington - Cassie Harper

**Idade:** 29 anos

**Altura:** 1,68m

**Aparência:** Chloe tem cabelos loiros ondulados que geralmente usa presos, olhos castanhos bem claros, e uma pele clara marcada com algumas cicatrizes no corpo, causada pela violência do noivo Andrew Jones. Sua aparência reflete fragilidade, mas seus olhos escondem uma força latente.

#### **História Pessoal:**

Chloe nasceu em Seattle, em uma família de classe média. Desde jovem, demonstrada paixão pela culinária, inspirada pelos momentos que passou na cozinha com sua avó. Após concluir o ensino médio, frequentou uma renomada escola de culinária, onde se destacou pelo talento natural e pela criatividade. Seu sonho era abrir um restaurante próprio, mas a vida levou outro boato quando conheceu Andrew Jones, um empresário poderoso.

O relacionamento inicialmente parecia perfeito, mas logo se revelou abusivo e motivador. Andrew sabotava seus sonhos e a isolava do mundo. Presa em uma rotina de violência psicológica e física, Chloe perdeu a confiança em si mesma. Sua fuga, na véspera do casamento, foi um ato de coragem que marcou o início de sua busca por liberdade.

#### **Personalidade:**

Chloe é sensível, resiliente e determinada. No início, ela luta com inseguranças, mas aos poucos redescobre sua força interior. Sua paixão pela culinária é um reflexo de sua alma criativa e sua busca por expressão pessoal.

#### **Traumas e Conflitos:**

- Medo constante de ser encontrado por Andrew.
- Dificuldade em confiar nas pessoas e em si mesma.
- Luta para se libertar das memórias do relacionamento abusivo.

#### **Habilidades e interesses:**

- Habilidade excepcional na cozinha, especialmente em pratos que misturam sabores e culturas.
- Interesse em livros de receitas e culinária internacional.
- Um hobby recente é explorar a natureza da cidade costeira onde se refugiou.

## **2. Ethan Carter**

**Idade:** 32 anos

**Altura:** 1,85m

**Aparência:** Ethan é um homem de porte atlético, com cabelos castanhos curtos e ligeiramente desgrenhados, olhos cinzentos que carregam um olhar melancólico, e um rosto marcado por cicatrizes discretas que contam histórias de seu passado. Sua presença transmite força, mas seus gestos revelam uma gentileza inesperada.

### **História Pessoal**

Ethan Carter cresceu em uma pequena cidade no interior do estado de Maine, nos Estados Unidos. Filho de um carpinteiro e de uma professora de literatura, teve uma infância simples, mas feliz. Desde jovem, demonstrou grande senso de responsabilidade e um desejo de proteger aqueles ao seu redor.

Aos 18 anos, ingressou nas Forças Armadas, inspirado pela vontade de fazer a diferença e pelo desejo de ajudar financeiramente sua família. Durante sua carreira militar, Ethan serviu em várias missões internacionais, algumas delas extremamente perigosas. Em uma dessas missões, perdeu um amigo próximo, algo que o marcou profundamente e o fez questionar suas escolhas. Após dez anos de serviço, deixou o exército carregando cicatrizes físicas e emocionais.

Em busca de paz e de propósito, Ethan decidiu se mudar para uma cidade costeira isolada, onde começou a trabalhar como gerente de manutenção em um pequeno resort. Apesar de ser habilidoso e confiável, ele mantém um perfil discreto, preferindo evitar grandes interações sociais.

### **Personalidade**

Ethan é introspectivo e reservado, resultado dos traumas e perdas que aconteceram ao longo da vida. Ele possui uma fachada de durão, mas, em seu interior, é um homem gentil, compassivo e disposto a ajudar quem precisa. Sua ética de trabalho é impecável, e ele se sente à vontade em tarefas práticas e manuais, como renovar motores ou construir móveis.

Apesar de sua relutância inicial em se abrir, Ethan é um excelente ouvinte e tem uma profunda empatia por aqueles que enfrentam dificuldades, especialmente Chloe. Sua abordagem calma e protetora é um contraponto ao temperamento inquieto e ansioso dela.

## Traumas e Conflitos Internos

Ethan luta contra a culpa que sente pela morte de seu amigo durante uma missão militar. Ele acredita que poderia ter feito algo para salvar o companheiro, o que alimenta seu medo de se aproximar das pessoas e perdê-las. Além disso, carrega cicatrizes emocionais de uma relação amorosa fracassada que terminou enquanto ele estava no exército, deixando-o com a sensação de que não merece felicidade ou estabilidade.

Seu maior desafio é aceitar que merece uma segunda chance na vida e que sua vulnerabilidade não o torne menos digno de amor ou redenção.

## Habilidades e Interesses

- **Habilidades:** Mecânica, carpintaria e reparos gerais. Possui treinamento militar avançado, incluindo sobrevivência, estratégias táticas e defesa pessoal.
- **Interesses:** Caminhadas ao ar livre, leitura de clássicos literários (influência da mãe), fotografia amadora, e jardinagem. Ele também tem um talento inesperado para tocar violão, embora raramente o faça.

## Relação com Chloe

No início, Ethan percebe Chloe como alguém assustado e determinado a se manter invisível, o que desperta nele uma curiosidade e uma vontade de recobrá-la. Com o tempo, ele enxerga nela uma força que ela própria desconhece, admirando sua paixão pela cozinha e sua coragem em recomeçar. Chloe, por sua vez, encontra em Ethan uma figura de apoio e inspiração, alguém que, apesar de seus próprios demônios, busca construir algo positivo.

Juntos, eles formam uma relação baseada em respeito, compreensão mútua e um lento despertar do amor, enquanto ajudam um ao outro a enfrentar seus passados sombrios e a construir um futuro esperançoso.

## 3. Andrew Jones

**Idade:** 35 anos

**Altura:** 1,85m

**Aparência:** Andrew é um homem charmoso, com cabelos escuros bem penteados, olhos azuis frios, e um sorriso que esconde sua verdadeira natureza. Sua aparência impecável reflete a fachada perfeita que mantém diante do público.

### História Pessoal:

Andrew nasceu em uma família rica e poderosa. Desde jovem, foi criado para acreditar

que o sucesso justificava qualquer meio. Ele herdou os negócios da família e expandiu rapidamente seu império empresarial, construindo uma confiança de magnata implacável. Andrew conheceu Chloe durante um evento social e viu como uma extensão de sua imagem perfeita, mas nunca como um igual. Seu comportamento controlador e abusivo derivava de sua necessidade de poder e dominação.

**Personalidade:**

Andrew é manipulador, carismático e altamente calculista. Ele se esforçou para manter uma imagem pública perfeita, mas nossos bastidores são cruéis e implacáveis. Sua obsessão por Chloe não é amor, mas um desejo de posse.

#### **4. Mary Bennett**

**Idade:** 55 anos

**Aparência:** Mary tem cabelos grisalhos sempre presos em um coque e uma postura confiante. Sua expressão gentil esconde um espírito protetor.

**História Pessoal:**

Mary é a proprietária do pequeno resort onde Chloe encontra trabalho. Viúva, ela administra o negócio sozinha e vê o resort como herança de seu falecido marido. Mary percebe a vulnerabilidade de Chloe e decide ajudá-la, oferecendo não apenas um emprego, mas também apoio emocional.

**Personalidade:**

Mary é sábia, maternal e uma excelente ouvinte. Apesar de sua aparência serena, é uma mulher firme que não se intimida facilmente.

#### **5. Biografia de Maggie Harrington**

**Idade:** 55 anos

**Altura:** 1,67m

**Aparência:** Maggie é uma mulher elegante e impecável. Seus cabelos loiros sempre bem arrumados, sua maquiagem discreta, mas refinada, e suas roupas de marca refletem o status social que tanto almejou. Apesar da aparência impecável, seu olhar frio e calculista revela seu verdadeiro caráter.

**História Pessoal**

Maggie teve Chloe aos 19 anos, fruto de um relacionamento com seu primeiro marido, um homem simples e trabalhador que não compartilhava de suas ambições de ascender socialmente. Maggie sempre sonhou com riqueza e prestígio, e rapidamente percebeu

que sua vida com ele não seria suficiente para atingir seus objetivos. Divorciada antes dos 25 anos, ela dedicou sua energia a se aproximar de pessoas influentes e construir conexões que a levariam ao topo.

Foi em um desses eventos sociais que Maggie conheceu Charles Harrington, um magnata do setor imobiliário. Ele se encantou com sua beleza e charme, e Maggie viu nele a oportunidade perfeita para mudar de vida. Após o casamento, Maggie mudou seu sobrenome para Harrington e deixou para trás seu passado humilde, incluindo seu antigo nome, Harper.

Com Charles, Maggie encontrou o estilo de vida luxuoso que sempre desejou, mas a relação nunca foi realmente amorosa. Para Maggie, o casamento era mais um acordo estratégico do que uma união emocional. Ela rapidamente se ajustou ao papel de esposa de um magnata, mantendo as aparências e construindo uma imagem pública impecável.

### **Relação com Chloe**

Desde cedo, Maggie projetou suas ambições em Chloe, esperando que a filha seguisse seus passos e se tornasse uma extensão de seus próprios sonhos. No entanto, Chloe nunca quis viver o mesmo estilo de vida manipulador e superficial que a mãe. A relação entre as duas sempre foi marcada por conflitos, com Maggie frequentemente desprezando os sonhos de Chloe, especialmente sua paixão pela culinária.

Quando Chloe tinha 20 anos, Maggie arranjou seu noivado com Andrew Jones, filho de uma influente família de empresários. Para Maggie, essa união era uma oportunidade de fortalecer sua posição social e financeira, ignorando completamente os sentimentos da filha. Quando Chloe hesitou em aceitar o casamento, Maggie usou chantagem emocional, reforçando que era o melhor para ambas.

O controle obsessivo de Maggie sobre Chloe, combinado com sua incapacidade de valorizar os desejos da filha, foi o estopim para o afastamento entre as duas. Chloe via Maggie como manipuladora e interesseira, enquanto Maggie considerava Chloe ingrata por não reconhecer seus esforços para garantir uma vida de conforto e prestígio.

### **Personalidade**

Maggie é ambiciosa, manipuladora e obcecada por status. Para ela, aparência e riqueza são as únicas medidas de sucesso. Ela é extremamente calculista e sabe como usar palavras para conseguir o que quer, seja por persuasão ou chantagem emocional.

Apesar de sua frieza, Maggie tem um lado vulnerável que raramente demonstra: o medo de voltar à pobreza e a insegurança de que sua filha rejeite completamente seu legado.

### **Conflitos e Arcos**

- Maggie vê a fuga de Chloe como uma humilhação pessoal e um ataque à sua reputação. Sua obsessão em controlar a filha a leva a extremos, enquanto tenta trazer Chloe de volta para o caminho que planejou.
- Ao longo da trama, Maggie pode ser forçada a confrontar o impacto de suas ações, especialmente quando Chloe a enfrenta e recusa suas imposições.
- Possível arco de redenção: Maggie pode buscar reparar sua relação com Chloe, mas isso exigirá que ela abandone suas obsessões por status e controle.

## Capítulo 1: Prisão Invisível

O silêncio no enorme apartamento era opressor. Cada móvel de design impecável parecia estar no lugar apenas para impressionar, sem um pingo de aconchego. Chloe Harper sentou-se na beirada da poltrona, o brilho da aliança em seus dedos contrastando com o peso invisível que ela carregava.

Andrew apareceu à porta do escritório, seus olhos azuis analisando-a como se procurassem algo fora do lugar.

— Amanhã é o dia mais importante das nossas vidas, Chloe. Não quero nada fora do controle.

A ameaça estava implícita, mascarada por um sorriso polido. Chloe tentou respirar fundo, mas o peso das palavras dele parecia prender o ar em seus pulmões.

Ao fundo, a voz de Andrew Jones ressoava. Ele falava ao telefone em um tom firme, quase arrogante. Embora Chloe não pudesse ouvir exatamente as palavras, conhecia bem o padrão: instruções diretas, decisões rápidas, controle absoluto. Ela havia perdido a conta de quantas vezes presenciara essa dinâmica. Andrew não apenas controlava os negócios; ele controlava tudo.

A porta do escritório se abriu com força. Andrew apareceu, ajustando os punhos da camisa de maneira quase teatral. Seus olhos azuis analisaram Chloe rapidamente, como se procurassem alguma falha.

— Eu revisei a lista de convidados novamente — anunciou. — Tirei alguns nomes desnecessários. Não quero que ninguém atrapalhe amanhã.

Chloe sentiu um frio na espinha. Naquela lista, estavam seus antigos amigos da faculdade, os poucos que ainda tentavam manter contato. Andrew achava que eles "não eram do mesmo nível".

— Mas... — ela começou, mas a palavra morreu em sua boca quando ele ergueu uma sobrancelha.

— Sem mas, Chloe. Isso não é negociável — disse ele, com um sorriso frio. — Confie em mim, amanhã será perfeito.

Ele se aproximou e colocou as mãos nos ombros dela. O toque era calculado, quase coreografado, como tudo que Andrew fazia.

— Você está nervosa? — perguntou, inclinando levemente a cabeça.

Ela balançou a cabeça. As palavras ficaram presas em sua garganta. Andrew apertou seus ombros de leve, o suficiente para que ela sentisse a força por trás do gesto. — Não estrague tudo — murmurou, antes de sair da sala.

Chloe permaneceu imóvel, os ombros ainda formigando. O peso das palavras dele, a ameaça implícita, era mais pesado que qualquer objeto que ela pudesse carregar.

Mais tarde, aquela noite

Chloe entrou no quarto decorado com flores brancas e detalhes dourados. A suíte era um reflexo da "perfeição" que Andrew exigia. Tudo estava no lugar certo, exceto ela. Sentada na beira da cama, olhou para o reflexo no espelho. Sua própria imagem parecia estranha, como se estivesse olhando para outra pessoa.

Ela abriu a gaveta da mesa de cabeceira e tirou uma foto de sua avó. A moldura pequena, gasta pelo tempo, era um contraste gritante com a opulência ao redor. Chloe acariciou a foto, lembrando-se dos momentos felizes na cozinha da avó, onde aprendeu a amar a culinária e a sonhar.

— Você merece algo melhor, Chloe — a voz de sua avó ecoou em sua memória.

Suas mãos tremiam enquanto abria o armário e pegava a mochila escondida. Dentro, roupas simples, algum dinheiro e um passaporte. Ela tinha planejado essa fuga por meses, juntando pequenos itens enquanto Andrew estava distraído.

Chloe foi até a janela, observando a cidade abaixo. A vista era espetacular, mas também intimidante. Para onde iria? Como sobreviveria? As perguntas rodopiavam em sua mente, mas uma certeza se destacava: ela não podia continuar ali.

### **No apartamento, minutos antes da fuga**

Chloe caminhou descalça pelo corredor escuro, cada passo ecoando como um aviso. O frio do chão sob seus pés a fazia estremecer, mas ela continuou, segurando a mochila contra o peito como um escudo.

Parou diante do teclado digital da porta. Seus dedos tremiam ao digitar a senha. O clique de liberação ecoou mais alto do que ela esperava, fazendo-a prender a respiração.

— Chloe? — a voz de Andrew cortou o silêncio.

Ela congelou. Sentiu o peso do olhar dele mesmo sem se virar.

Com o coração acelerado, ela girou a maçaneta e saiu rapidamente. Lá fora, o vento frio da madrugada bateu em seu rosto, e o som dos próprios passos no asfalto

ecoava pela rua vazia. Quando avistou as luzes do táxi, uma onda de alívio percorreu seu corpo, mas não apagou a sensação de estar sendo observada.

### **Cliffhanger**

Na rua, o som dos próprios passos ecoava no asfalto. Chloe seguiu em direção ao ponto de táxi que havia pesquisado semanas antes. Quando finalmente avistou as luzes do táxi, um carro preto com os faróis baixos surgiu lentamente atrás dela. Chloe sentiu o corpo enrijecer. Será que ele já sabia?

## Capítulo 2: O Destino da Liberdade

O vento cortante soprava com intensidade naquela noite, mas não era capaz de ofuscar a adrenalina que tomava conta de Chloe. Vestida com uma capa simples e carregando uma mochila que parecia pesar tão pouco quanto sua decisão final, ela atravessou as ruas desertas com o coração acelerado. A noite anterior ao casamento deveria ser um momento de esperança, mas para ela era o grito de liberdade que não podia mais ignorar.

— Tudo vai ficar bem... — murmurou para si mesma, como se precisasse acreditar em suas próprias palavras. O som do motor do ônibus que a levaria para longe ecoava na sua mente como uma melodia de renovação.

Quando Chloe entrou no ônibus, o motorista lhe lançou um olhar rápido e amigável. — Viagem longa? — perguntou ele, enquanto guardava o bilhete.

Ela hesitou antes de responder, mantendo a voz baixa. — Espero que sim.

Sem mais perguntas, o motorista apenas sorriu e indicou os assentos vazios. Chloe escolheu um canto no fundo, longe dos poucos outros passageiros. Cada quilômetro que a distanciava de sua antiga vida era uma corrente quebrada, uma peça do quebra-cabeça que ela se recusava a completar.

Horas depois, na estação de ônibus, Chloe caminhou até o banheiro feminino. O som de seus passos ecoava no chão frio, misturando-se com o zumbido das luzes fluorescentes. Quando entrou, encontrou uma mulher idosa lavando as mãos. — É uma noite fria, não é? — comentou a mulher, tentando puxar conversa.

Chloe apenas assentiu com um sorriso discreto antes de se trancar em uma cabine. Alguns minutos depois, ao se olhar no espelho, encarou o cabelo loiro que a definira por tanto tempo. Seus dedos trêmulos abriram a caixa de tinta de cabelo castanho escuro.

— Vamos lá... é agora ou nunca. — Sua voz ecoou suavemente enquanto começava o processo. Cada movimento era lento, quase ritualístico. Quando terminou, enxaguou o cabelo e deixou que os cachos naturais tomassem forma. Ao ver seu reflexo, um sorriso sutil surgiu em seus lábios.

A porta do banheiro se abriu e a mesma mulher idosa reapareceu. Seus olhos curiosos observaram Chloe por um instante. — Ficou bonito, querida. Uma mudança pode fazer milagres, não pode? — comentou, antes de sair.

Chloe inspirou fundo, encarando-se mais uma vez no espelho. — Cassie Harper. — Ela testou o som do novo nome em seus lábios. Era mais do que um nome; era um compromisso consigo mesma.

Quando o ônibus finalmente chegou à cidade costeira de Havenport, Chloe desceu, sentindo a brisa salgada que parecia sussurrar boas-vindas. As casas com fachadas coloridas se alinhavam como uma aquarela de tranquilidade, e pequenas lojas exibiam vitrines simples. As ruas de paralelepídeos refletiam a luz amarelada dos postes.

— Precisa de ajuda com a bagagem? — perguntou um homem mais velho, que passava puxando um carrinho de mão.

— Estou bem, obrigada. — Ela sorriu, abraçando a mochila com mais firmeza.

O resort Refúgio Azul ficava em uma colina com vista para o mar. Cercado por jardins bem cuidados e varandas com cadeiras de balanço, parecia um refúgio saído de um sonho. Mary Bennett, a proprietária, estava na entrada, arrumando vasos de flores.

— Bom dia! — disse a mulher, com uma voz calorosa que contrastava com a expressão cansada de Chloe. — Sou Mary Bennett, a dona deste lugar. Posso ajudá-la?

Chloe hesitou, sentindo a garganta apertada. Puxou o folheto amassado da mochila e o colocou sobre o balcão.

— Eu... vi o anúncio de emprego. Vocês ainda estão contratando? — perguntou, tentando manter a voz firme.

Mary analisou-a por um momento, seus olhos gentis captando mais do que Chloe queria revelar.

— Ainda estamos contratando, sim. Mas você parece exausta, querida. Por que não se senta um pouco? — sugeriu, gesticulando para uma cadeira próxima.

Chloe assentiu e se acomodou, sentindo o cansaço de dias sem dormir direito.

— Meu nome é Cassie Harper — começou, usando o nome que havia decidido adotar. — Trabalhei em restaurantes antes. Gosto de cozinhar... e estou procurando um recomeço.

Mary sorriu, percebendo a honestidade nas palavras de Chloe, mesmo que parte de sua história parecesse escondida.

— Aqui no *Refúgio Azul*, valorizamos mais o coração do que qualquer currículo. Vamos fazer o seguinte: você começa hoje. Temos tarefas simples na cozinha. Se der certo, conversamos sobre algo fixo.

Chloe sentiu uma onda de alívio e conseguiu, pela primeira vez em muito tempo, esboçar um pequeno sorriso.

### **A Primeira Experiência na Cozinha**

A cozinha do *Refúgio Azul* era modesta, mas bem equipada. As janelas amplas deixavam a luz natural iluminar as superfícies de azulejos brancos. Chloe sentiu uma familiaridade imediata com o espaço, como se estivesse reencontrando uma parte de si mesma.

Mary apresentou Chloe à pequena equipe: Miguel, o chef principal, um homem de poucos sorrisos e muitos anos de experiência, e Carla, uma jovem alegre que cuidava dos pedidos dos hóspedes.

— Você começa com a sopa do dia. É uma receita simples, mas os hóspedes adoram. Miguel pode mostrar onde estão os ingredientes — disse Mary, saindo para cuidar de outra tarefa.

Chloe mergulhou no trabalho, concentrando-se nos cortes precisos e no equilíbrio dos temperos. Suas mãos moviam-se com uma confiança quase automática, e por alguns momentos, ela esqueceu o medo e a ansiedade que a acompanhavam.

Quando a sopa ficou pronta, Miguel experimentou e assentiu com um sorriso raro.

— Bom trabalho, novata. Pode ficar.

Chloe sentiu o calor do elogio e percebeu que, naquele instante, estava no lugar certo.

### **O Primeiro Encontro com Ethan**

No final do dia, enquanto limpava a cozinha, Chloe ouviu passos no corredor. Ao se virar, viu um homem alto, de cabelos castanhos desgrehados e expressão séria, parado na porta.

— Você deve ser a nova cozinheira — disse ele, com uma voz firme. — Sou Ethan Carter. Cuido da manutenção por aqui. Se precisar de algo, me chame.

Chloe assentiu, notando o tom prático dele.

— Cassie. Acabei de começar hoje.

Ethan cruzou os braços e analisou o ambiente antes de acrescentar:

— Boa sorte. Este lugar pode ser tranquilo, mas tem suas surpresas.

Ele se virou e saiu, deixando Chloe intrigada. Sua postura reservada e o olhar melancólico pareciam esconder um mundo de histórias que ela ainda não conhecia.

### Capítulo 3: Fantasmas do Passado

O som distante das ondas quebrando contra as rochas deveria ser reconfortante, mas, naquela noite, era insuficiente para acalmar os pensamentos de Chloe. Deitada na cama estreita do Refúgio Azul, ela observava o teto escuro, sentindo o peso da memória se infiltrando em seus pensamentos como uma neblina inevitável.

Os olhos finalmente se fecharam, mas a tranquilidade não veio. Em seu sonho, ela estava de volta ao apartamento luxuoso e opressor de Andrew. A mesa de jantar estava posta com precisão cirúrgica, cada talher refletindo a luz fria do lustre. Andrew estava sentado na cabeceira, seu sorriso polido mascarando a rigidez que transbordava em cada gesto.

— Chloe, você não está prestando atenção — disse ele, com a voz baixa e controlada.

Ela olhou para baixo, para o prato à sua frente, sentindo o peso da culpa sem saber exatamente o que havia feito de errado.

— Me desculpe... — murmurou, mas sua voz pareceu se perder no ambiente.

De repente, Andrew estava ao seu lado, os dedos apertando seu braço com força suficiente para deixá-la sem ar.

— Não estrague isso, Chloe. Você sabe como eu odeio desrespeito.

Ela acordou com um grito abafado, o coração disparado. Levou alguns segundos para perceber onde estava. O quarto pequeno do resort a acolheu de volta à realidade, mas o suor frio em sua testa e o tremor em suas mãos eram resquícios do pesadelo.

#### O Medo Constante

Chloe se levantou da cama, caminhando descalça até a janela. Do lado de fora, as luzes amareladas dos postes iluminavam suavemente as árvores que balançavam ao sabor do vento. Apesar da paz do ambiente, o medo de ser encontrada por Andrew nunca a abandonava.

Ela se lembrou do carro preto que havia visto na cidade no dia anterior. "Foi coincidência", disse a si mesma, mas a ansiedade que apertava seu peito dizia o contrário. Andrew era implacável, e ela sabia que ele não aceitaria sua fuga como algo definitivo.

Naquela madrugada, Chloe decidiu descer até a cozinha. O ato de preparar algo a ajudava a lidar com a ansiedade. Pegou alguns ingredientes e começou a preparar um bolo simples, com o aroma de baunilha se espalhando pelo ar.

Foi então que Mary apareceu na porta, vestida com um robe e com uma expressão mista de surpresa e preocupação.

— Não consegui dormir? — perguntou Mary, cruzando os braços enquanto encostava na porta.

Chloe se virou, um pouco envergonhada.

— Desculpe por fazer barulho. Às vezes, cozinhar me ajuda a organizar os pensamentos.

Mary se aproximou, observando os movimentos rápidos e precisos de Chloe enquanto misturava a massa.

— Parece que você tem uma história com a cozinha. Quer me contar sobre isso? — sugeriu Mary, com a voz gentil, mas firme.

Chloe hesitou por um momento antes de suspirar.

— Minha avó me ensinou a cozinhar. Era o nosso momento juntas. Depois que ela se foi, continuei cozinhando porque... era a única coisa que me fazia sentir conectada a ela.

Mary assentiu, puxando uma cadeira para sentar perto da bancada.

— Sua avó parece ter sido uma mulher especial.

— Ela era — disse Chloe, com um pequeno sorriso. — Sempre dizia que a comida tem o poder de curar.

Mary ficou em silêncio por um instante, observando Chloe derramar a massa na forma.

— Parece que você carrega muito mais do que saudade. Não vou forçá-la a falar, mas saiba que estou aqui. Você pode confiar em mim.

Chloe se sentiu vulnerável, mas havia algo em Mary que transmitia segurança. Pela primeira vez, ela considerou a ideia de compartilhar parte de seu passado.

### **Um Elo de Confiança**

Quando o bolo ficou pronto, Mary sugeriu que as duas sentassem na pequena mesa da cozinha para provar uma fatia. A textura macia e o aroma de baunilha preencheram o silêncio, criando um momento inesperado de conforto.

— Isso está maravilhoso. Você tem talento, Cassie — elogiou Mary.

Chloe sorriu timidamente, mas o elogio significava mais do que ela conseguia expressar.

— Obrigada, Mary. É bom sentir que... que talvez eu possa recomeçar aqui.

Mary colocou a mão sobre a dela, um gesto que fez Chloe se sentir acolhida.

— Você já está recomeçando. E, se depender de mim, vai encontrar muito mais do que isso.

Naquela noite, Chloe voltou para o quarto com um peso um pouco menor em seu peito. Mary estava se tornando mais do que uma patroa; ela era uma figura maternal que Chloe não sabia que precisava. Mas, mesmo com esse conforto crescente, os fantasmas de seu passado continuavam a rondá-la, esperando pela oportunidade de emergir novamente.

## Capítulo 4: Primeiros Passos para a Confiança

O sol da manhã atravessava as janelas amplas da cozinha do Refúgio Azul, projetando sombras suaves nas paredes. Chloe estava ocupada cortando frutas para o café da manhã, concentrada em manter os movimentos rápidos e precisos. Desde que começara a trabalhar ali, a cozinha havia se tornado um pequeno refúgio, um lugar onde ela podia se perder em tarefas simples e esquecer, mesmo que por um momento, os resquícios de seu passado.

— Você precisa apertar mais essa torneira se não quiser que ela comece a pingar de novo — disse uma voz grave, interrompendo seus pensamentos.

Chloe virou-se rapidamente e viu Ethan Carter, encostado no batente da porta, segurando uma chave inglesa. Ele tinha um ar prático e despreocupado, mas seus olhos cinzentos carregavam uma intensidade que não passava despercebida.

— Ah, eu... não percebi que estava pingando — respondeu ela, sentindo-se levemente constrangida.

Ethan deu de ombros e entrou na cozinha, indo até a pia. Enquanto ajustava a torneira, falou sem erguer os olhos:

— Você parece estar se adaptando bem aqui. Mary não para de elogiar suas habilidades na cozinha.

Chloe soltou um pequeno sorriso, sem saber exatamente como responder.

— Eu gosto de cozinhar. Sempre foi algo que... me ajudou a organizar a mente.

Ethan a encarou por um momento, como se tentasse decifrar o significado por trás de suas palavras, mas optou por não pressionar. Ele terminou o ajuste na torneira e testou a água antes de guardar a ferramenta no cinto.

— Pronto. Agora vai durar mais um pouco. — Ele fez uma pausa, como se estivesse considerando algo. — Se precisar de ajuda com qualquer coisa, é só chamar. Eu costumo estar por perto.

Chloe assentiu, agradecendo com um olhar. Havia algo tranquilizador na presença dele, mesmo que ela ainda estivesse cautelosa.

### Descobrimo Ethan

Nos dias seguintes, Ethan pareceu surgir nos momentos em que Chloe menos esperava. Ele a ajudou a carregar sacos de farinha para a cozinha, consertou uma porta

que não fechava direito e mostrou como ajustar o termostato do forno quando ela reclamou que estava instável. Cada interação era breve, mas aos poucos, Chloe começou a relaxar na presença dele.

Uma tarde, enquanto limpava o pátio nos fundos do resort, Chloe avistou Ethan em um pequeno galpão que ela não tinha percebido antes. Ele estava inclinado sobre uma bancada de madeira, lápis preso à orelha e uma técnica impressionante enquanto esculpia algo em madeira. Movida pela curiosidade, ela se aproximou com cuidado.

— Isso é lindo — comentou, apontando para a peça semiacabada que ele estava trabalhando. Parecia ser uma pequena escultura de uma árvore.

Ethan ergueu os olhos, surpreso pela presença dela, mas relaxou rapidamente.

— Obrigado. É algo que gosto de fazer para passar o tempo.

Chloe olhou ao redor e notou outras peças: molduras, pequenas caixas decorativas e uma mesa de centro ainda em construção.

— Você tem muito talento. Nunca pensei que fosse algo que você faria.

Ethan deu um pequeno sorriso, continuando a trabalhar na escultura.

— É uma forma de me manter ocupado. E... me ajuda a organizar a mente, eu acho. — Ele fez uma pausa antes de olhar para ela. — Parece que temos isso em comum.

Chloe sorriu timidamente, reconhecendo a semelhança.

## **A Fotografia**

Alguns dias depois, Chloe encontrou Ethan no pátio novamente, mas desta vez ele estava com uma câmera pendurada no pescoço. Ele parecia estar tentando capturar a luz do entardecer atravessando as árvores.

— Eu não sabia que você também era fotógrafo — disse Chloe, aproximando-se com curiosidade.

Ethan abaixou a câmera e deu de ombros.

— Não diria que sou um fotógrafo. É mais um hobby. Minha mãe era professora de literatura, mas ela adorava fotografia. Eu aprendi com ela.

Chloe percebeu uma melancolia sutil na voz dele, como se as lembranças fossem doces e dolorosas ao mesmo tempo.

— E o que você gosta de fotografar? — perguntou.

Ethan apontou para o horizonte, onde o sol começava a se esconder no mar, tingindo o céu de laranja e rosa.

— Paisagens, na maior parte do tempo. Elas não se movem ou reclamam se você demorar para acertar o enquadramento. — Ele sorriu, e Chloe soltou uma risada suave.

### **Um Laço em Formação**

Conforme os dias passavam, Chloe começou a perceber que Ethan, apesar de sua postura reservada, era uma pessoa cheia de camadas. Ele não fazia perguntas incômodas, mas sua presença silenciosa era um conforto inesperado.

Uma tarde, enquanto organizavam juntos a área de armazenamento do resort, Ethan fez uma pausa e olhou para Chloe.

— Você está se acostumando com o lugar?

Chloe parou o que estava fazendo e pensou por um momento antes de responder.

— Acho que sim. É diferente do que eu estava acostumada, mas... no bom sentido.

Ethan assentiu, como se entendesse exatamente o que ela queria dizer.

— Isso é bom. Aqui é um lugar seguro para recomeçar. Você merece isso.

As palavras dele ecoaram no coração de Chloe de uma forma que ela não esperava. Pela primeira vez, ela começava a sentir que talvez pudesse realmente confiar em alguém novamente.

## Capítulo 5: Entre a Cozinha e o Coração

O aroma de ervas frescas e temperos exóticos preenchia o ar da cozinha do Refúgio Azul. Chloe, com o avental amarrado firmemente e uma concentração quase hipnótica, estava no comando. Mary havia sugerido que ela preparasse algo especial para os hóspedes naquela noite, uma oportunidade para mostrar suas habilidades e, talvez, atrair novos clientes ao resort.

— Você tem certeza de que quer fazer isso sozinha? — perguntou Carla, equilibrando uma bandeja de pratos vazios.

Chloe olhou para ela com um pequeno sorriso.

— Eu prefiro assim. Cozinhar me ajuda a organizar os pensamentos. Além disso, é só um jantar. Nada que eu não consiga lidar.

Carla deu de ombros, mas não sem antes soltar um elogio.

— Bem, se o cheiro é um indicativo, eles vão amar.

Com a cozinha finalmente silenciosa, Chloe voltou sua atenção ao prato principal: um frango recheado com ervas finas e um toque de limão, acompanhado de um risoto cremoso e legumes grelhados. Enquanto cortava os últimos pedaços de ervas, uma memória da cozinha de sua avó surgiu em sua mente. O calor daquele espaço e o sorriso de sua avó eram agora a fonte de sua inspiração.

### A Recepção

Quando os pratos foram servidos, o salão do resort ganhou um brilho diferente. Os hóspedes, inicialmente descontraídos, começaram a elogiar os sabores e a apresentação. Chloe, observando tudo da cozinha, sentiu um orgulho silencioso, mas verdadeiro. Por um momento, ela esqueceu o medo e se permitiu apreciar o reconhecimento.

Mary entrou na cozinha com um sorriso largo.

— Eles estão encantados, Cassie. Um casal até perguntou se você estaria disposta a compartilhar a receita.

Chloe riu levemente, limpando as mãos no avental.

— Talvez um dia. Por agora, prefiro manter meus segredos.

Mary colocou uma mão em seu ombro.

— Você não só tem talento. Tem paixão, e isso faz toda a diferença.

Chloe sentiu as palavras de Mary como um calor reconfortante. Pela primeira vez em muito tempo, ela sentia que talvez estivesse encontrando seu lugar.

### **Uma Conversa Sob as Estrelas**

Mais tarde, depois que a cozinha estava limpa e os hóspedes se retiraram para seus quartos, Chloe decidiu sair para o pátio. O ar fresco da noite e o som das ondas eram irresistíveis. Ela encontrou Ethan sentado em um dos bancos, segurando uma xícara de café e olhando para o céu estrelado.

— Posso me juntar a você? — perguntou ela, hesitante.

Ethan gesticulou para o espaço ao lado dele.

— Claro.

Eles ficaram em silêncio por alguns minutos, cada um perdido em seus pensamentos. Chloe finalmente quebrou o silêncio.

— Você parece gostar de noites como essa.

Ethan sorriu levemente.

— Me lembram de como as coisas podem ser simples. Depois de tudo o que passei, é bom encontrar momentos assim.

Chloe inclinou a cabeça, curiosa.

— Posso perguntar sobre o que você passou?

Ethan respirou fundo, como se decidisse se devia compartilhar. Finalmente, ele falou, sua voz baixa e cheia de emoção contida.

— Eu servi nas Forças Armadas por dez anos. Estive em lugares onde vi coisas que nunca vou esquecer. Mas o que mais me marcou foi perder meu melhor amigo durante uma missão.

Chloe ficou em silêncio, permitindo que ele continuasse.

— Era minha responsabilidade mantê-lo seguro, e eu falhei. Por muito tempo, carreguei essa culpa. Talvez ainda carregue.

Ela colocou a mão suavemente sobre a dele, um gesto de apoio.

— Tenho certeza de que você fez tudo o que podia. E mesmo que isso não mude o que aconteceu, não é justo se culpar para sempre.

Ethan a encarou por um momento, seus olhos revelando uma vulnerabilidade que ele raramente deixava transparecer.

— Talvez você esteja certa. Obrigado por dizer isso.

### **Uma Conexão Mais Forte**

A conversa mudou para assuntos mais leves, e Chloe percebeu que Ethan tinha um lado sensível que ele escondia sob sua fachada reservada. Ele compartilhou algumas histórias de sua infância, momentos felizes que contrastavam com as experiências duras que ele havia vivido.

Enquanto falavam, Chloe sentiu uma conexão se formando, uma sensação de que talvez ela não precisasse enfrentar tudo sozinha. Quando finalmente se despediram, ela voltou ao quarto com um leve sorriso nos lábios. Pela primeira vez em muito tempo, havia algo mais que medo preenchendo seu coração: havia esperança.

## Capítulo 6: Reflexões e Promessas

A noite estava silenciosa no Refúgio Azul. Chloe voltou para seu quarto depois da conversa com Ethan, sentindo-se estranhamente leve e ao mesmo tempo pesada. As palavras dele ecoavam em sua mente, especialmente a vulnerabilidade que ele havia compartilhado sobre seu passado. Era raro encontrar alguém disposto a se abrir de forma tão sincera, e isso a fez refletir sobre o que ela mesma escondia.

Sentada na beira da cama, Chloe olhou para o espelho que ficava encostado na parede. Sua imagem refletida parecia a de uma estranha. Lentamente, ela levantou a blusa, expondo a cicatriz em sua barriga. Passou a mão sobre a marca, sentindo a textura irregular na pele. Cada toque trazia lembranças que ela gostaria de enterrar para sempre.

### Flashback

Andrew estava ao telefone, sua voz baixa mas cheia de raiva contida. Chloe sabia que algo estava prestes a acontecer. Quando ele desligou, virou-se para ela com um olhar que a congelou no lugar.

— Como você pode ser tão estúpida? — gritou, caminhando em sua direção.

Chloe tentou explicar, mas as palavras morreram em sua garganta. Antes que pudesse se defender, sentiu a dor lacerante quando ele a empurrou contra a quina da mesa. O impacto foi tão forte que ela mal conseguia respirar. O sangue escorrendo foi um aviso claro, mas Andrew apenas a observava com frieza.

— Isso é o que acontece quando você me desobedece, Chloe.

Ela acordou no hospital, a cicatriz um lembrete permanente daquela noite.

### De Volta ao Presente

Chloe piscou, afastando a memória. Seus olhos estavam marejados, mas ela se recusava a deixar as lágrimas caírem. Olhando para o espelho, falou para si mesma com firmeza:

— Isso é passado. Ele não me controla mais. Eu sou diferente agora.

Decidindo não pensar mais sobre isso, Chloe se deitou, puxando o cobertor até o queixo. Mas o sono não veio. Cada vez que fechava os olhos, flashes de Andrew, do hospital, e do olhar frio dele invadiam sua mente. Ela acordou com um sobressalto, a respiração acelerada e o coração disparado.

### Um Passeio Noturno

Incapaz de dormir, Chloe se levantou. Colocou um casaco e saiu do quarto, atravessando os corredores silenciosos do resort. A brisa noturna era fria, mas trazia um alívio bem-vindo. Caminhando pela praia, ela deixou os pés afundarem na areia enquanto o som das ondas preenchia o silêncio ao seu redor.

Cada passo parecia aliviar o peso em seu peito. Chloe refletiu sobre tudo o que tinha passado: a violência, a dor, e a decisão corajosa de fugir. Mas agora, longe de tudo aquilo, ela sabia que precisava fazer mais do que fugir. Precisava mudar.

— Nunca mais vou ser aquela Chloe — disse em voz alta, sua declaração se perdendo no som das ondas. — Nunca mais vou deixar alguém me tratar daquela forma. Eu sou mais forte agora.

Ela fez uma promessa silenciosa a si mesma: reconstruir sua vida, não apenas longe de Andrew, mas também longe do medo que ele representava.

## **De Volta ao Refúgio Azul**

Quando retornou ao resort, o cansaço ainda pesava, mas sua mente estava mais clara. Em vez de voltar para o quarto, Chloe foi até a cozinha. Havia algo reconfortante naquele espaço, e ela decidiu arrumar algumas coisas para se distrair. Organizou os utensílios, limpou o balcão e colocou os ingredientes em ordem.

Enquanto estava concentrada em sua tarefa, ouviu um som suave na porta. Mary estava ali, observando-a com um sorriso tranquilo.

— Você é mesmo incansável, não é? — perguntou Mary, entrando na cozinha.

Chloe deu um sorriso envergonhado.

— Não consegui dormir. Pensei que poderia ser útil.

Mary pegou uma caneca e serviu um pouco de chá quente, oferecendo a Chloe.

— Você é mais do que útil, querida. Você está se encontrando. E isso é lindo de ver.

As palavras de Mary a aqueceram mais do que o chá. Chloe percebeu que, pouco a pouco, estava realmente construindo algo novo. E talvez, com o tempo, pudesse deixar de ser apenas uma sobrevivente e se tornar uma pessoa completa novamente.

## Capítulo 7: Sinais de Perigo

O dia começou como qualquer outro no Refúgio Azul, com o som do mar quebrando suavemente contra as rochas ao longe e os primeiros raios de sol iluminando as janelas amplas da cozinha. Chloe estava concentrada em cortar frutas frescas para o café da manhã dos hóspedes, tentando ignorar a inquietação que sentia desde a noite anterior. A paz que havia começado a sentir nas últimas semanas parecia mais frágil do que nunca.

Enquanto colocava os pratos sobre a bancada, ouviu um carro estacionar do lado de fora. Olhando pela janela, notou um sedã preto com vidros escuros. O motorista permaneceu dentro do veículo por um momento, mas o carro não desligou. Chloe sentiu um frio na espinha. “É apenas um hóspede,” pensou, tentando afastar a ideia de que Andrew pudesse estar mais perto do que imaginava.

Mary entrou na cozinha naquele instante, trazendo uma pilha de toalhas para o armário de serviço.

— Tudo bem, Cassie? Você parece preocupada — comentou Mary, observando-a com um olhar maternal.

Chloe hesitou antes de responder.

— Eu... talvez seja coisa da minha cabeça, mas tem um carro lá fora que não sai do lugar.

Mary caminhou até a janela e olhou para o carro. Seus olhos se estreitaram, mas ela tentou parecer tranquila.

— Provavelmente é apenas algum turista perdido ou um fornecedor esperando alguém. Quer que eu vá falar com ele?

— Não! — Chloe respondeu com mais ênfase do que pretendia. Inspirando fundo, tentou soar mais calma. — Quero dizer, não precisa. Tenho certeza de que não é nada.

Mary assentiu, mas seu olhar permaneceu fixo em Chloe por um momento antes de se afastar. Chloe sabia que Mary percebia mais do que ela queria admitir.

### Um Desafio na Cozinha

Mais tarde naquela manhã, um dos hóspedes pediu um prato especial que exigia técnica e atenção extra. Chloe aceitou o desafio, embora suas mãos tremessem ligeiramente enquanto organizava os ingredientes. Ela sabia que precisava focar no trabalho para afastar seus pensamentos sombrios.

Ethan apareceu na porta da cozinha, carregando uma caixa de ferramentas. Ele a observou por alguns segundos antes de falar.

— Parece que hoje é um dia agitado por aqui. Precisa de ajuda?

Chloe balançou a cabeça, oferecendo um pequeno sorriso.

— Acho que consigo lidar. Apenas tentando fazer algo novo.

Ethan cruzou os braços, encostando-se ao batente da porta.

— Sabe, cozinhar é mais sobre como você lida com os imprevistos do que sobre seguir receitas. Quando você aprende isso, nada mais te surpreende.

Chloe parou por um instante e olhou para ele, percebendo o peso de suas palavras.

— Acho que não sou tão boa com imprevistos assim — admitiu, voltando a picar os vegetais.

Ethan deu de ombros.

— Talvez não seja tão ruim quanto pensa. Até agora, tudo o que você fez aqui tem impressionado.

Ela corou ligeiramente, mas não respondeu. Quando Ethan saiu, sentiu-se um pouco mais confiante, como se as palavras dele tivessem o poder de afastar parte de sua ansiedade.

### **Um Encontro com Mary**

Depois de servir o prato especial e receber elogios do hóspede, Chloe decidiu tirar alguns minutos para respirar. Encontrou Mary no jardim, regando algumas plantas e ajustando vasos de flores. A mulher mais velha olhou para ela com um sorriso caloroso.

— Bom trabalho hoje. Os hóspedes ficaram encantados.

— Obrigada, Mary. Às vezes, me pergunto se realmente mereço estar aqui.

Mary parou de regar as plantas e se virou para Chloe, seu olhar cheio de firmeza e ternura.

— Todos nós carregamos coisas do passado, querida. Mas estar aqui significa que você está tentando. E isso é o que importa.

Chloe hesitou, sentindo um nó na garganta.

— E se o passado nunca nos deixar em paz? E se ele voltar para me assombrar?

Mary colocou uma mão suave no ombro de Chloe.

— Então, você o enfrenta. Porque você é mais forte do que pensa. E não precisa fazer isso sozinha.

## Capítulo 8 - Sob a Sombra do Medo

Na grande mansão da capital, a cerimônia de casamento de Andrew Jones e Chloe Harper estava prestes a começar. Convidados da alta sociedade lotavam o salão impecavelmente decorado. Andrew, impecavelmente vestido, aguardava no altar com um sorriso calculado, seguro de que tudo estava sob seu controle. Mas a realidade prestes a ser revelada mudaria tudo.

Um dos assistentes pessoais de Andrew entrou correndo no salão, com o rosto pálido.

— Senhor Jones... — Ele hesitou. — A noiva... ela não está aqui.

Andrew estreitou os olhos, franzindo a testa.

— O quê? — sua voz baixa e perigosa fez o assistente recuar.

— Os seguranças verificaram o apartamento. Ela não está lá. E... parece que levou algumas coisas.

O silêncio caiu como uma bomba. O sussurro entre os convidados começou a crescer. Andrew apertou os punhos, os nós dos dedos ficando brancos.

— Como você deixou isso acontecer? — gritou para o assistente, a veia em sua têmpora pulsando furiosamente.

Sem esperar resposta, Andrew saiu do salão em passos firmes, deixando os convidados confusos. No corredor, ele encontrou Maggie, a mãe de Chloe, com um sorriso congelado no rosto enquanto tentava apaziguar a situação.

— Andrew, querido, isso deve ser um mal-entendido. Chloe provavelmente está nervosa. Vou ligar para ela — disse Maggie, tentando soar confiante.

— Nervosa? — Andrew bufou, encarando Maggie com olhos frios. — Ela fugiu! Na véspera do casamento!

Maggie tirou o celular da bolsa e discou o número de Chloe, mas a mensagem “Este número não está disponível” foi tudo o que ouviu. Ela insistiu mais algumas vezes, sem sucesso. Frustrada, fechou o telefone com um estalo.

— Andrew, vou resolver isso. Tenho certeza de que ela... — começou Maggie, mas foi interrompida por ele.

Andrew deu um soco na parede, fazendo um quadro cair com um estrondo. Ele virou-se para Maggie, seu rosto vermelho de raiva.

— Quando eu encontrar essa ingrata, vou dar uma surra para ela nunca mais esquecer.  
— Sua voz estava carregada de ameaça, suas palavras ecoando pelo corredor vazio.

Maggie deu um passo para trás, mas não disse nada. Sua expressão de choque logo se transformou em irritação.

— Essa garota sempre foi uma decepção. Você não merecia isso, Andrew. Ela não entende o quanto isso prejudica minha reputação — murmurou, ajustando a postura. — Mas você vai trazê-la de volta, não vai?

Andrew ignorou o tom de Maggie, pegando o celular e ligando para seu contato.

— Preciso que você encontre Chloe Harper. Agora. Contrate quem for necessário. Dinheiro não é problema — disse ele, antes de encerrar a chamada abruptamente.

### **Dias Depois**

No espaço minimalista de um escritório particular, Andrew se encontrava frente a frente com um detetive particular. O homem, experiente e discreto, mantinha uma expressão neutra enquanto entregava seu relatório.

— Senhor Jones, até agora, não encontramos nada concreto. Parece que a senhorita Harper planejou sua fuga com cuidado. Nenhum registro recente dela em hotéis ou rodoviárias.

Andrew jogou a pasta sobre a mesa, fazendo alguns papéis voarem.

— Isso é inaceitável! Você é pago para encontrar pessoas, então faça seu trabalho! — berrou, levantando-se e batendo as mãos na mesa.

O detetive manteve a calma.

— Senhor, isso pode levar tempo. Estamos ampliando nossa busca. Pessoas com sua experiência em evitar rastreamento geralmente deixam poucos vestígios.

Andrew estreitou os olhos, sentindo o sangue ferver.

— Você tem duas semanas para me trazer resultados. Se não, vou garantir que você nunca mais trabalhe nesta cidade.

### **Semanas Depois**

Apesar dos esforços, o detetive não conseguiu localizar Chloe. Andrew, agora mais furioso do que nunca, caminhava de um lado para o outro em seu escritório, ligando para contatos influentes e pressionando por resultados.

## No Refúgio Azul

Chloe estava no jardim do resort quando percebeu algo incomum. Um carro preto com vidros escuros estava estacionado a poucos metros do local. O motor desligado, mas o carro permanecia ali, como se aguardasse algo ou alguém.

O coração de Chloe disparou. Ela apertou os punhos, tentando afastar o medo que a dominava.

— Deve ser apenas um turista... ou não. — Sua mente insistia em criar cenários assustadores.

Tentando manter a calma, voltou para dentro, mas não conseguiu evitar olhar para trás, sentindo-se observada. O fantasma de Andrew parecia mais próximo do que nunca.

## Capítulo 9 - Suspeitas e Desconfianças

Os dias no Refúgio Azul seguiam tranquilos, mas Chloe sentia que a paz estava se desgastando. Há noites que ela mal dormia, atormentada por pesadelos e pelo medo de ser encontrada. O carro preto que vira estacionado perto do resort não aparecera novamente, mas a sensação de estar sendo observada permanecia.

Naquela manhã, enquanto servia o café da manhã para os hóspedes, um homem que havia se hospedado no dia anterior chamou sua atenção. Ele era alto, com cabelos grisalhos e um comportamento que parecia amistoso demais. No entanto, suas perguntas foram o que despertaram os alarmes internos de Chloe.

— Então, você trabalha aqui há muito tempo? — perguntou o homem, com um sorriso que parecia um pouco forçado.

Chloe hesitou antes de responder, mantendo sua voz calma.

— Comecei recentemente. E o senhor? Gostando do Refúgio Azul?

Ele assentiu, observando-a com um olhar que fazia Chloe querer sair correndo.

— Ah, sim, é um lugar bem acolhedor. Você parece bem dedicada. Você é da região?

— Não — respondeu Chloe, forçando um sorriso. — Vim de outra cidade para um recomeço.

O homem pareceu analisar suas palavras, mas não insistiu. Ele agradeceu o café e saiu para o terraço, onde outros hóspedes estavam aproveitando a vista. Chloe observou-o de longe, sentindo o frio na espinha que já se tornara comum.

### Mais Tarde

Enquanto Chloe organizava os utensílios na cozinha, Ethan entrou carregando ferramentas. Ele havia passado a manhã consertando uma porta nos quartos do andar superior. Ao ver Chloe tensa, ele franziu a testa.

— Você está bem? Parece preocupada.

Chloe parou por um momento, pensando se deveria compartilhar suas suspeitas. Mas sua voz saiu mais baixa do que pretendia.

— Eu... só não dormi muito bem.

Ethan cruzou os braços, inclinando-se levemente para ela.

— Não me convenceu. O que está acontecendo?

Antes que Chloe pudesse responder, ouviram vozes no saguão. Mary estava conversando com alguém. Chloe saiu discretamente da cozinha e viu o mesmo hóspede falando com Mary. Ele parecia estar mostrando algo a ela.

### **No Saguão**

— Com licença, senhora Bennett — disse o hóspede, tirando uma foto do bolso. — Estou procurando uma pessoa. Ela pode ter passado por aqui.

Mary pegou a foto e franziu o cenho ao vê-la. Era uma foto de Chloe. Apesar do susto interno, Mary manteve a expressão neutra.

— Nunca a vi antes. Quem é ela?

O homem sorriu, mas havia algo de calculado no gesto.

— Meu nome é Mario. Fui contratado para encontrá-la. Alguns familiares estão preocupados com ela.

Mary devolveu a foto, mantendo a postura firme.

— Não sei quem ela é, senhor Mario. E como você disse que ela se chama mesmo?

Mario hesitou por um segundo antes de responder:

— Chloe Harper.

Mary assentiu, como se gravasse o nome pela primeira vez.

— Lamento, mas não posso ajudar. Alguma outra coisa que eu possa fazer por você?

Mario balançou a cabeça, aparentemente aceitando a resposta. Mas Mary sabia que ele não acreditava nela.

### **Na Cozinha**

Chloe, que observara a cena da fresta da porta, sentiu o coração disparar. Suas mãos tremiam enquanto segurava a borda da bancada. Ao ouvir passos se aproximando, ela se abaixou rápida e silenciosamente, escondendo-se atrás do balcão.

Mario entrou na cozinha, olhando ao redor. Sua expressão parecia relaxada, mas seus olhos analisavam cada detalhe.

— Com licença, tem alguém aqui? — chamou ele, como se esperasse que alguém respondesse.

Chloe segurou a respiração, pressionando as costas contra o armário. Depois de alguns segundos que pareceram uma eternidade, Mario saiu, deixando a cozinha em silêncio novamente.

Chloe se levantou, respirando fundo para se acalmar. Ela sabia que o perigo estava mais próximo do que jamais imaginara.

## Capítulo 10 - Sob Investigação

O som suave das ondas do mar contrastava com o turbilhão que se passava na mente de Chloe. Desde que viu Mario conversando com Mary, ela não conseguia afastar o sentimento de que algo estava errado. Cada passo que dava no resort parecia ecoar mais alto, como se a qualquer momento alguém fosse descobri-la.

Na cozinha, ela cortava legumes de maneira metódica, tentando se concentrar no trabalho. Mas suas mãos tremiam. A cada barulho vindo do salão ou dos corredores, ela erguia os olhos, esperando ver o estranho aparecer.

Mary entrou pela porta, carregando uma bandeja vazia, com a expressão tranquila que sempre carregava. Mas Chloe notou a tensão nos ombros da mulher.

— Tudo bem, Cassie? — perguntou Mary, colocando a bandeja sobre o balcão. Sua voz estava calma, mas seus olhos analisavam Chloe.

— Eu... estou tentando. — Chloe hesitou antes de continuar. — Quem era aquele homem mais cedo? Ele parecia... curioso.

Mary suspirou, cruzando os braços.

— Ele disse que está procurando por alguém. Mostrou uma foto, mas não era muito clara. Eu disse que nunca vi a pessoa que ele procura. — Seus olhos se suavizaram. — Você quer me contar alguma coisa?

Chloe balançou a cabeça rapidamente, desviando o olhar para o balcão. Ela sabia que Mary estava tentando ajudar, mas a ideia de contar tudo a deixava em pânico.

— Não, Mary. Acho que é só minha cabeça me pregando peças.

Mary não pressionou, mas Chloe percebeu que ela não acreditava completamente.

### **Ethan Nota Algo Errado**

No pátio do resort, Ethan estava consertando uma das cadeiras de balanço quando viu Mario no saguão, conversando com uma das funcionárias. O homem gesticulava enquanto fazia perguntas, e sua presença parecia desconfortar todos ao redor.

Mais tarde, Ethan encontrou Chloe na cozinha. Ela estava inclinada sobre a pia, lavando panelas com mais força do que o necessário.

— Cassie, tem alguma coisa acontecendo? — perguntou Ethan, sua voz baixa e direta.

Chloe virou-se rapidamente, com os olhos arregalados.

— Por que pergunta isso?

Ethan deu de ombros, mas seus olhos não deixaram os dela.

— Você parece estar sempre olhando por cima do ombro. E aquele homem... Ele está fazendo perguntas demais para alguém que acabou de chegar.

— Não sei do que você está falando, Ethan. — Chloe tentou soar casual, mas sua voz falhou no final.

Ethan deu um passo mais perto, mantendo o tom calmo.

— Se precisar de ajuda, pode me dizer. Não precisa carregar isso sozinha.

Chloe não respondeu. Em vez disso, voltou sua atenção para as painéis, desejando que a conversa terminasse ali.

### **Mario Continua Investigando**

Mario estava sentado no bar do resort, observando o movimento. Ele analisava as pessoas ao seu redor, ocasionalmente anotando algo em um pequeno caderno de couro.

— Mais alguma coisa para o senhor? — perguntou Carla, a funcionária do bar.

— Na verdade, sim. — Ele sorriu, ajustando o relógio no pulso. — Você conhece bem o pessoal que trabalha aqui?

Carla ficou hesitante, mas respondeu.

— Sim, é um lugar pequeno. Todo mundo se conhece.

— Interessante. E a dona, Mary, é muito envolvida nas operações? — Mario perguntou casualmente.

— Sim, ela cuida de tudo por aqui. — Carla começou a se afastar, desconfortável com as perguntas.

Mario não insistiu, mas sua expressão ficou pensativa. Ele sabia que estava perto de alguma coisa.

### **Quase Descoberta**

Mais tarde, Chloe estava na cozinha organizando os ingredientes para o jantar quando ouviu passos no corredor. A porta rangeu levemente, e ela viu Mario parado ali, olhando para dentro com curiosidade. Ele parecia estar procurando algo — ou alguém.

Chloe congelou. Sua respiração ficou presa na garganta enquanto ela tentava pensar no que fazer. Lentamente, ela se abaixou atrás do balcão, tentando ficar fora de vista.

Mario entrou na cozinha, observando os detalhes ao redor. Ele franziu a testa ao notar que uma faca de cortar legumes ainda estava na bancada, ao lado de um pano umedecido.

— Alguém esteve aqui agora há pouco — murmurou para si mesmo.

Ele caminhou até o balcão, seus olhos percorrendo o ambiente. Chloe segurava a respiração, encolhida atrás da bancada. O silêncio era absoluto, exceto pelo som dos passos de Mario e o bater de seu caderno contra o balcão.

Após alguns minutos que pareceram uma eternidade, Mario deu de ombros e saiu. Chloe soltou o ar lentamente, ainda tremendo. Ela sabia que estava por um fio.

Mary e Mario

Mais tarde, Mary encontrou Mario novamente no saguão. Ele se aproximou com um sorriso educado, mas havia algo inquietante na maneira como ele a olhava.

— Senhora Bennett, agradeço por me receber tão bem. — Ele puxou o caderno e abriu em uma página específica. — Preciso perguntar algo de novo. Tenho uma foto aqui. — Ele mostrou a imagem borrada de Chloe, claramente tirada de longe. — Você tem certeza de que nunca viu essa mulher?

Mary manteve sua expressão firme.

— Tenho certeza. Muitas pessoas passam por aqui, mas não reconheço ninguém dessa foto. — Ela cruzou os braços. — Posso perguntar por que está procurando por ela?

Mario inclinou a cabeça.

— Apenas negócios. Sou um detetive particular. O nome é Mario. Estou trabalhando para um cliente que perdeu o contato com ela. Uma história triste.

Mary manteve o sorriso educado, mas seus olhos ficaram frios.

— Bem, sinto muito, senhor Mario. Não posso ajudar. Se não precisar de mais nada, peço que respeite a privacidade de nossos hóspedes.

## **Cliffhanger**

Mais tarde naquela noite, Chloe estava no quarto, olhando pela janela. O mesmo carro preto que vira dias antes estava parado novamente, com os faróis desligados. Um nó se

formou em seu estômago enquanto ela se afastava da janela, sentindo que seu esconderijo estava mais vulnerável do que nunca.

## Capítulo 11 - Peças do Quebra-Cabeça

Mario saiu do Refúgio Azul com passos lentos, mas sua mente estava em pleno trabalho. Algo naquele resort parecia fora do lugar. Mary Bennett tinha sido cuidadosa em suas respostas, mas ele percebia que ela estava escondendo algo. A foto de Chloe Harper com cabelos loiros parecia ter despertado uma tensão que Mary tentava mascarar.

No caminho de volta para a capital, Mario ligou para Andrew, atualizando-o sobre os poucos avanços.

— Senhor Jones, o resort é pequeno, e os funcionários não são muito comunicativos. Mas ainda acredito que Chloe pode estar por lá.

Do outro lado da linha, a voz de Andrew soou fria e impaciente.

— Nós não estamos pagando você para acreditar, Mario. Estamos pagando para encontrar minha noiva. Você tem certeza de que não está perdendo seu tempo?

Mario respirou fundo antes de responder.

— Tenho certeza de que algo está errado. Vou analisar os dados que coletei e ver o que consigo reunir.

Andrew ficou em silêncio por um momento antes de responder, sua voz mais ameaçadora do que antes.

— Aprese-se. Eu quero Chloe de volta, e não aceito mais desculpas.

Mario encerrou a chamada, frustrado, mas determinado. Ele sabia que Andrew não tolerava falhas e que seu próprio futuro dependia de resolver esse caso rapidamente.

### **Mario em Seu Escritório**

De volta à capital, Mario se trancou em seu pequeno escritório, espalhando papéis, anotações e fotos sobre a mesa. Ele revisou as informações que coletara no Refúgio Azul: os nomes dos funcionários, as descrições dos hóspedes e qualquer detalhe que pudesse conectá-lo a Chloe.

— Mary Bennett... é muito cuidadosa, mas alguma coisa não bate — murmurou para si mesmo. Ele anotou o nome da proprietária em sua lista de pontos a investigar, junto com uma nota de observação: "Possivelmente protegendo alguém?".

Ele também revisou a foto de Chloe. Embora estivesse diferente agora, algo em seu olhar o fazia acreditar que ela não poderia se esconder para sempre.

## **No Refúgio Azul**

Enquanto isso, no resort, Chloe fazia o melhor para esquecer a visita incômoda de Mario. Ela se concentrava em suas tarefas diárias, mergulhando no trabalho na cozinha e explorando as trilhas da cidade costeira quando tinha tempo livre. O medo ainda a rondava, mas ela tentava ignorá-lo.

Mary, por outro lado, estava cada vez mais preocupada. Em uma conversa com Ethan no terraço do resort, ela compartilhou suas suspeitas.

— Ethan, aquele homem... Mario... mostrou uma foto de uma mulher com cabelos loiros. Disse que o nome dela é Chloe — comentou Mary, olhando para o horizonte com a testa franzida. — Achei estranho. Ele parecia estar caçando alguém, não apenas procurando por uma pessoa perdida.

Ethan cruzou os braços, processando a informação.

— Você acha que tem alguma coisa a ver com Cassie? — perguntou, mantendo o tom neutro, mas com um brilho de preocupação nos olhos.

Mary suspirou, hesitando antes de responder.

— Eu não sei, mas... ela ficou tão assustada com ele. Acho que precisamos ficar atentos.

Ethan assentiu, sua expressão se endurecendo.

— Deixe isso comigo. Vou descobrir mais sobre Mario sem que ele perceba.

## **Ethan Investiga**

Nos dias seguintes, Ethan usou suas habilidades de observação para coletar informações sobre Mario. Ele aproveitou o tempo em que Mario ficou hospedado no resort para observar seus hábitos e ouvir suas conversas.

— Ele faz muitas ligações, sempre falando baixo. Parece que está reportando a alguém — comentou Ethan com Mary, após um de seus turnos.

— Isso confirma o que eu suspeitava. Ele não está aqui a passeio — respondeu Mary.

Ethan também conversou discretamente com Carla, que trabalhava no bar.

— Mario perguntou muito sobre os funcionários? — perguntou Ethan, mantendo a conversa casual.

— Sim, e isso foi estranho. Ele parecia querer saber mais do que o normal para um hóspede. Até perguntou sobre Cassie — disse Carla, franzindo a testa.

Ethan agradeceu e se afastou, sentindo que o cerco ao redor de Chloe estava se fechando.

## **Chloe e Ethan**

Semanas se passaram, e, apesar das tensões iniciais, Chloe começava a se acostumar com a vida em Havenport. As rotinas do resort e o ambiente acolhedor da cidade costeira ajudavam a aliviar parte de seu medo.

Durante esse tempo, ela e Ethan se aproximaram. As conversas casuais transformaram-se em momentos de verdadeira amizade. Certa tarde, enquanto caminhavam pelo jardim do resort, Chloe comentou:

— Nunca pensei que encontraria um lugar como este. Parece... seguro.

Ethan sorriu, inclinando a cabeça para observá-la.

— E parece que você está começando a relaxar. Isso é bom. Todos precisam de um recomeço.

Chloe olhou para ele, sentindo-se mais à vontade do que jamais estivera com outra pessoa desde que fugira.

— Obrigada por não fazer muitas perguntas. É... bom saber que posso confiar em você.

Ethan apenas assentiu, mas seu olhar dizia mais do que palavras poderiam expressar. Ele sabia que havia mais na história de Chloe do que ela estava disposta a compartilhar, mas estava determinado a protegê-la, não importa o que fosse necessário.

Apesar da aparente calma, o nome de Chloe ainda era um segredo que poderia mudar tudo. E Mario, em seu escritório na capital, estava cada vez mais perto de juntar as peças do quebra-cabeça.

## Capítulo 12 - Um Laço em Formação

O som tranquilo das ondas quebrando contra as pedras de Havenport oferecia uma paz que Chloe estava começando a apreciar. No entanto, naquela manhã, seu coração estava mais leve por um motivo diferente: sua amizade com Ethan estava se tornando uma das poucas coisas que a faziam sentir-se segura novamente.

### Primeiros Passos para uma Amizade Profunda

Chloe havia começado a passar mais tempo com Ethan durante suas folgas. Naquela tarde, enquanto caminhavam em direção à pequena oficina de Ethan, ele apontava para lugares no caminho, contando histórias sobre a cidade costeira.

— Essa loja aqui, por exemplo — disse ele, gesticulando para uma fachada de madeira pintada de azul. — É onde comprei minhas ferramentas quando me mudei para cá. O dono, o velho Joe, me ensinou a construir móveis. Eu era terrível no início, mas ele tinha paciência.

Chloe sorriu, tentando imaginar Ethan errando em algo.

— Parece difícil acreditar que você era ruim em alguma coisa. Você parece saber fazer de tudo — brincou ela.

Ethan riu, abrindo a porta de sua oficina. O aroma de madeira e verniz era reconfortante.

— Ninguém começa sabendo tudo, Cassie. — Ele apontou para um banco de madeira recém-finalizado. — Mas com prática, tudo é possível.

Chloe passou os dedos pela superfície lisa do banco, admirada.

— É lindo, Ethan. Você realmente tem talento.

Ele deu de ombros, mas seu sorriso revelou que estava feliz com o elogio.

### Confidências e Histórias

Enquanto estavam na oficina, Ethan trouxe duas xícaras de café e sentaram-se em bancos improvisados. Ele começou a contar histórias sobre sua família, algo que não fazia com frequência.

— Minha mãe era professora de literatura — começou ele, olhando para o chão como se estivesse vendo memórias do passado. — Ela adorava poesia. Meu pai era carpinteiro. Foi com ele que aprendi o básico, mas só comecei a trabalhar com madeira depois que saí do exército.

Chloe ouviu atentamente, impressionada com a simplicidade e beleza da vida que Ethan descrevia.

— Parece que você teve uma infância boa — comentou Chloe, mexendo na xícara de café.

Ethan assentiu, mas seu sorriso diminuiu.

— Foi. Mas as coisas mudaram quando perdi meu melhor amigo em uma missão. Depois disso, comecei a me perguntar se estava vivendo como deveria. Então, decidi voltar e recomeçar.

Chloe sentiu uma onda de empatia, mas manteve-se cautelosa em compartilhar demais.

— Eu também decidi recomeçar aqui. Às vezes, parece impossível escapar do passado, mas... Havenport tem sido um bom lugar para tentar.

Ethan olhou para ela com curiosidade.

— Por que você decidiu vir para cá, Cassie? O que você estava tentando deixar para trás?

Chloe hesitou, buscando uma resposta que não revelasse muito.

— Apenas... coisas complicadas. Uma vida que não parecia minha. — Ela deu um sorriso tímido. — Aqui, eu finalmente sinto que posso ser eu mesma.

Ethan não pressionou. Ele apenas assentiu, respeitando sua privacidade.

### **Conhecendo Havenport**

Em uma manhã ensolarada, Ethan convidou Chloe para um passeio por Havenport. Eles visitaram o mercado local, onde Ethan a apresentou a alguns comerciantes, e depois seguiram para o píer.

— Esse é meu lugar favorito para pensar — disse Ethan, enquanto olhavam para o horizonte. — Às vezes, quando tudo parece confuso, só o som do mar ajuda a organizar as ideias.

Chloe respirou fundo, sentindo a brisa salgada.

— Eu entendo o que você quer dizer. Acho que não sei mais o que faria sem esse lugar.

Eles caminharam lado a lado, conversando sobre coisas simples, mas que fortaleciam a conexão entre eles. Ethan comprou sorvetes em uma barraca próxima, e os dois riram como crianças ao tentar equilibrar as casquinhas ao vento.

## **Sentimentos Florescendo**

Com o passar dos dias, Chloe começou a perceber que seus sentimentos por Ethan estavam mudando. Sua presença não era apenas reconfortante; era algo que ela ansiava. Ele, por sua vez, notava o quanto apreciava a companhia dela. Cassie, como ele a conhecia, era diferente de qualquer pessoa que ele já havia encontrado.

Em uma tarde, enquanto limpavam a cozinha juntos após um dia cheio, Ethan quebrou o silêncio:

— Sabe, Cassie... Eu gosto do tempo que passamos juntos. É fácil estar perto de você.

Chloe sorriu, mas sentiu o coração acelerar.

— Eu também gosto, Ethan. Você me faz sentir... segura. É algo raro para mim.

Eles trocaram um olhar que parecia dizer mais do que as palavras. No entanto, nenhum deles ousou avançar mais do que isso.

## **O Encontro de Amigos**

Ethan convidou Chloe para jantar em sua casa em uma noite tranquila. Prepararam o jantar juntos, rindo das tentativas desastrosas de Ethan de seguir uma receita de risoto.

— Deixe-me mostrar como se faz — disse Chloe, assumindo o controle da panela. Ela misturava o arroz com habilidade, e o aroma logo preenchia a cozinha.

— Acho que estou em desvantagem — brincou Ethan. — Você é boa demais nisso.

Enquanto comiam, conversaram sobre filmes, livros e até mesmo música. Chloe, pela primeira vez em muito tempo, sentiu-se relaxada, quase esquecendo de tudo o que havia abandonado.

## **Noite de Insônia**

Ao retornar ao resort, Chloe foi direto para o quarto. Deitou-se na cama, sentindo um misto de felicidade pelo tempo que passara com Ethan e o peso das memórias que nunca a deixavam completamente.

Depois de duas horas de sono inquieto, ela acordou com o coração acelerado. Olhou para o teto, as sombras dançando no escuro. Apesar do cansaço, sua mente estava agitada, dividida entre o medo do passado e a esperança que Ethan começava a trazer.

Chloe se levantou, caminhando até a janela. O luar iluminava o jardim do resort, e por um momento, ela se perguntou se seria possível deixar tudo para trás e abraçar um futuro diferente.

Com um suspiro, Chloe voltou para a cama, decidida a enfrentar o dia seguinte com coragem, mesmo que o sono ainda lhe escapasse.

## Capítulo 13 - O Mundo de Andrew Jones

Andrew Jones sentava-se em seu amplo e luxuoso escritório na capital, cercado por janelas que ofereciam uma vista espetacular da cidade. Apesar do conforto e da opulência ao seu redor, o homem estava consumido por um misto de raiva e frustração. O desaparecimento de Chloe havia se tornado uma obsessão, e sua falta de controle sobre a situação o deixava à beira do colapso.

Sobre a mesa de mogno, havia uma pilha de relatórios, anotações e fotos. Entre elas, uma imagem de Chloe com um sorriso forçado em um evento social. Andrew a encarou por um momento, seus olhos azuis brilhando com um misto de posse e determinação.

### O Passado de Andrew

Andrew cresceu em um ambiente onde fraqueza não era tolerada. Seu pai, Richard Jones, era um magnata dos negócios que acreditava que sucesso justificava qualquer método. Desde cedo, Andrew foi moldado para seguir os passos do pai: duro, implacável e focado apenas em resultados.

— A emoção é uma distração, Andrew. Pessoas fracas só servem para serem usadas — seu pai costumava dizer.

Foi com esse ensinamento que Andrew construiu sua reputação como um homem de negócios temido e respeitado. Ele cresceu aprendendo que o poder era tudo, e que controlar as pessoas era essencial para alcançá-lo. Mas Chloe havia mudado algo nele. No começo, ela não parecia ser mais do que uma adereço à sua vida perfeita, mas, com o tempo, sua resistência o desafiou de um jeito que ele não estava acostumado.

Andrew nunca viu Chloe como um igual. Para ele, ela era uma propriedade, uma extensão de sua imagem. Sua independência e paixão pela culinária eram vistas como ameaças a essa dinâmica, algo que ele precisava quebrar.

### Uma Visita a Richard Jones

Andrew decidiu visitar seu pai naquela tarde. Richard estava aposentado, mas ainda exercia grande influência sobre o filho. Encontrou-o no jardim de sua mansão, fumando um charuto e lendo o jornal.

— Andrew. Finalmente apareceu — disse Richard, sem levantar os olhos do jornal. — Espero que não tenha vindo reclamar de problemas pessoais.

Andrew se sentou ao lado do pai, ajustando o paletó.

— Chloe fugiu. Estou rastreando-a, mas ainda não consegui encontrá-la.

Richard levantou os olhos, sua expressão severa.

— E por que isso importa tanto? Uma mulher como ela pode ser substituída.

Andrew apertou os punhos, mas manteve a calma.

— Não é tão simples assim. Ela me desafiou. Fez parecer que eu não tenho controle sobre minha própria vida. Isso não é aceitável.

Richard riu, mas não havia humor em seu tom.

— Controle? Andrew, você perdeu o controle quando deixou ela fugir. Agora, sua única opção é mostrar a ela e ao mundo quem você realmente é. Ache-a e termine essa história.

### **Um Plano de Ação**

De volta ao escritório, Andrew reuniu sua equipe de confiança. Ele havia decidido que Mario precisava de mais recursos para acelerar o processo.

— Contratem mais investigadores. Quero relatórios diários. Vasculhem todas as cidades costeiras. Ela não pode ter ido longe sem deixar algum rastro — ordenou, enquanto observava um mapa detalhado espalhado sobre a mesa.

Mario, que estava presente na reunião, parecia tenso. Ele sabia que a paciência de Andrew estava no limite.

— Senhor Jones, estamos verificando cada pista, mas ela foi cuidadosa. Isso vai levar tempo.

Andrew o encarou, seu olhar gelado.

— Tempo é algo que você não tem, Mario. Eu espero resultados. Se não consegue lidar com isso, encontrarei alguém que consiga.

### **Memórias e Obsessão**

Naquela noite, sozinho em sua cobertura, Andrew olhou para a foto de Chloe novamente. Ele lembrava dos momentos em que ela parecia feliz, mesmo que fosse apenas uma fachada. Mas, no fundo, o que ele mais sentia era raiva por ela ter escapado de sua "perfeição".

— Você vai voltar, Chloe. Ninguém me desafia e sai impune.

Do lado de fora, a cidade brilhava, mas dentro do coração de Andrew, tudo era escuridão e controle. Chloe podia estar distante, mas ele estava disposto a atravessar qualquer limite para tê-la de volta sob seu poder.

## Capítulo 14 - A Calma Antes da Tempestade

A manhã em Havenport estava iluminada por um sol suave, e a brisa salgada carregava o aroma do mar pelo resort. Chloe estava na cozinha, finalizando o preparo do café da manhã dos hóspedes. Embora o trabalho a mantivesse ocupada, sua mente vagava, distraída por pensamentos sobre Ethan e a sensação crescente de perigo que Mario representava.

Ethan entrou pela porta, interrompendo seus pensamentos com um sorriso caloroso.

— Cassie, o que acha de tirar um dia de folga? — perguntou ele, apoiando-se no batente da porta.

Chloe olhou para ele com curiosidade.

— Folga? Você sabe que eu não sou boa em descansar, Ethan.

Ele riu, cruzando os braços.

— Vamos. Tenho um lugar para te mostrar. Vai ser bom para você. Prometo que não tem nada a ver com trabalho.

Ela hesitou, mas a insistência tranquila de Ethan era difícil de resistir.

— Está bem. Só espero que não seja algo perigoso — brincou, secando as mãos no avental.

— Perigoso? Comigo? Nunca! — respondeu ele com um sorriso cheio de charme.

### O Passeio

Ethan levou Chloe para um pequeno píer fora do centro da cidade. Um barco de madeira simples estava atracado ali, com um remo pendurado na lateral. Chloe arqueou uma sobrancelha, claramente cética.

— Não me diga que você quer que eu entre nisso — disse ela, cruzando os braços.

— Confie em mim, é seguro. E, além disso, o que é a vida sem um pouco de aventura? — retrucou Ethan, já embarcando e estendendo a mão para ajudá-la.

Relutante, Chloe aceitou a ajuda e entrou no barco. Eles começaram a remar lentamente, afastando-se do píer. O som do mar era tranquilizante, e Chloe começou a relaxar.

— Isso é bonito — admitiu ela, olhando para o reflexo do sol na água.

— Sabia que você ia gostar — respondeu Ethan, remando com um ritmo constante.

Enquanto navegavam, Ethan começou a contar histórias sobre sua infância. Ele falou sobre como sua mãe costumava levá-lo a lugares como esse para ler poesia, e como ele e seu pai construíram juntos sua primeira oficina.

— Parece que você teve uma infância feliz — disse Chloe, sorrindo.

Ethan hesitou por um momento antes de responder.

— Sim, mas as coisas mudaram depois que perdi meu amigo no exército. Desde então, fico me perguntando se fiz as escolhas certas. Mas estar aqui... Faz tudo parecer mais simples.

Chloe o olhou com ternura, reconhecendo a dor em sua voz. Pela primeira vez, sentiu vontade de compartilhar mais de si mesma.

— Eu também tive momentos bons... mas faz tempo que não penso neles. Minha avó era minha pessoa favorita. Ela me ensinou a cozinhar e a sonhar grande. Depois que ela se foi, as coisas mudaram. — Ela parou, não querendo revelar mais.

Ethan respeitou o silêncio dela e continuou remando, permitindo que o som das ondas preenchesse a lacuna.

### **O Primeiro Sinal de Romance**

Mais tarde, ao retornarem ao píer, Ethan ajudou Chloe a descer do barco. Quando ela tropeçou levemente, ele segurou sua mão para equilibrá-la. Por um momento, seus olhares se encontraram, e Chloe sentiu o coração acelerar. Havia algo nos olhos de Ethan — gentileza, paciência, algo que fazia com que ela se sentisse vista de verdade.

— Obrigada — disse ela, baixando o olhar enquanto soltava sua mão.

— Sempre aqui para ajudar — respondeu Ethan com um sorriso suave, sem pressionar.

### **A Tensão Cresce**

Enquanto Chloe e Ethan desfrutavam de seu passeio, Mario estava de volta ao resort. Ele circulava discretamente, fingindo ser um hóspede comum, mas observando tudo ao seu redor. Ele viu Mary falando com funcionários e notou os lugares onde Chloe geralmente trabalhava.

Naquele fim de tarde, Mario recebeu uma ligação. Ele afastou-se para um canto isolado do jardim e atendeu.

— Estou quase certo de que ela está aqui. Preciso de mais alguns dias para confirmar.

Do outro lado da linha, Andrew respondeu com frieza.

— Mais alguns dias? Mario, eu não pago você para enrolar. Traga resultados.

Mario suspirou, encerrando a ligação. Seus olhos voltaram ao prédio principal do resort. Ele sabia que estava perto.

### **A Conexão Entre Chloe e Ethan**

De volta ao resort, Ethan convidou Chloe para jantar no pátio. Eles dividiram uma garrafa de vinho e uma refeição simples, rindo das histórias do dia. A conversa fluía naturalmente, e Chloe sentia algo que há muito não sentia: paz.

— Sabe, Cassie... Você tem algo especial. Não sei exatamente o que é, mas é como se você tivesse passado por muita coisa e ainda assim conseguisse sorrir — disse Ethan, olhando-a com sinceridade.

Chloe sentiu um nó na garganta. Ele estava certo, mas ela não sabia como responder.

— Acho que... às vezes, a vida não nos dá escolha. Temos que continuar. — Ela sorriu, tentando aliviar o peso de suas palavras.

Ethan assentiu, como se entendesse perfeitamente.

### **Noite de Insônia**

Depois do jantar, Chloe voltou para seu quarto. Sentou-se na cama, refletindo sobre o dia. Ethan a fazia sentir-se segura, mas a presença de Mario no resort não saía de sua mente.

Ela se deitou e fechou os olhos, mas os pensamentos não a deixavam em paz. Por horas, ela se revirou na cama, até que finalmente caiu em um sono inquieto, apenas para acordar duas horas depois, ofegante e com o coração acelerado.

Ao olhar pela janela, viu as luzes fracas do jardim. O resort parecia tranquilo, mas Chloe sabia que sua paz era temporária. O passado estava cada vez mais próximo, e ela não podia fugir para sempre.

## Capítulo 15 - Um Passeio Inesperado

A noite parecia interminável. Chloe revirou-se na cama, tentando afastar os pensamentos que invadiam sua mente, mas o sono recusava-se a voltar. Frustrada, ela levantou-se, pegou um casaco e saiu do quarto, decidida a caminhar pelo resort para clarear as ideias.

O vento fresco da madrugada era reconfortante, e ela caminhou sem rumo, deixando seus passos a guiarem. Quando se deu conta, estava nas proximidades da casa de Ethan. As luzes estavam acesas, e uma fina cortina deixava escapar um brilho suave. Chloe parou por um momento, sentindo-se dividida entre continuar andando ou voltar.

Dentro da casa, Ethan estava sentado perto da janela, um livro nas mãos, quando algo chamou sua atenção. Ele ergueu os olhos e viu Chloe do lado de fora, com os braços cruzados contra o frio. Surpreso, ele se levantou e saiu rapidamente.

— Cassie? — ele chamou, aproximando-se com uma expressão curiosa. — O que você está fazendo aqui a essa hora?

Chloe virou-se para ele, com um sorriso sem graça.

— Não consegui dormir. Pensei que uma caminhada pudesse ajudar.

Ethan analisou-a por um momento, notando o olhar cansado dela. Ele sorriu suavemente.

— Bem, já que está por aqui, quer entrar? Tenho chá e um sofá confortável.

Ela hesitou por um instante, mas algo na tranquilidade de Ethan a fazia confiar nele.

— Está bem — respondeu, aceitando o convite.

### Dentro da Casa de Ethan

A casa de Ethan era simples, mas acolhedora. Móveis rústicos e fotografias nas paredes criavam um ambiente que combinava perfeitamente com ele. Chloe sentou-se no sofá enquanto ele ia até a cozinha preparar chá.

— Gosta de chá de camomila? — ele perguntou, espiando pela porta.

— Adoro — respondeu ela, tentando relaxar.

Quando ele voltou, entregou-lhe uma xícara e sentou-se ao lado dela. Por um momento, ficaram em silêncio, apenas saboreando a bebida. Ethan foi o primeiro a quebrar o silêncio.

— Sabe, Cassie, você parece estar sempre carregando o peso do mundo nos ombros. — Ele a olhou com preocupação. — Se precisar de alguém para dividir isso, estou aqui.

Chloe olhou para ele, comovida pelas palavras. Havia algo na sinceridade de Ethan que a desarmava.

— Obrigada, Ethan. — Ela deu um pequeno sorriso. — É bom ouvir isso.

O silêncio voltou, mas dessa vez, era confortável. Quando Ethan olhou para ela novamente, seus olhos se encontraram, e algo no ar mudou. Sem pensar muito, ele inclinou-se ligeiramente, e Chloe não recuou. O beijo foi suave, uma mistura de hesitação e desejo.

Quando se separaram, Chloe desviou o olhar, sentindo o rosto corar.

— Desculpe, eu... — começou ela, mas Ethan a interrompeu.

— Não precisa se desculpar. — Ele sorriu, tentando aliviar a tensão. — Mas se isso foi muito rápido, podemos desacelerar.

Chloe assentiu, grata pela compreensão dele.

### **Mudando de Assunto**

Tentando mudar o clima, Chloe apontou para a televisão.

— Você tem algum filme? Talvez isso me ajude a esquecer a insônia.

Ethan riu, levantando-se para pegar alguns DVDs.

— Tenho alguns clássicos. Que tal algo leve? — Ele mostrou uma capa de um filme de comédia romântica.

Chloe concordou, e eles se acomodaram no sofá. Conforme o filme progredia, Chloe começou a relaxar. O cansaço finalmente a venceu, e ela adormeceu encostada no braço do sofá.

### **Na Manhã Seguinte**

O sol da manhã entrou suavemente pela janela da casa de Ethan. Chloe abriu os olhos devagar, confusa por um momento ao perceber onde estava. Ao olhar para o relógio na parede, ficou surpresa. Era mais tarde do que ela costumava acordar.

Ethan apareceu na sala com duas xícaras de café.

— Bom dia. — Ele sorriu ao vê-la acordada. — Você dormiu muito bem, pelo visto.

Chloe passou a mão no rosto, tentando se recompor.

— Eu dormi mesmo. Não sei como... acho que fazia tempo que não dormia assim.

Ethan sentou-se ao lado dela, entregando-lhe uma xícara.

— Fico feliz em saber que ajudei de alguma forma. Às vezes, tudo o que precisamos é de um pouco de paz.

Chloe olhou para ele, sentindo-se grata.

— Obrigada, Ethan. Eu realmente precisava disso.

Enquanto tomavam o café, Chloe sentiu que, pela primeira vez em muito tempo, talvez pudesse começar a confiar em alguém de verdade.

## Capítulo 16 - Revelações e Decisões

Chloe passava o dia em um estado de distração incomum. Desde o beijo com Ethan, sua mente estava inundada por pensamentos conflitantes. Ela sabia que havia algo especial nele, mas temia o que poderia acontecer se ele soubesse a verdade sobre seu passado. Em sua tentativa de processar tudo, ela evitou ao máximo cruzar com Ethan durante o trabalho.

Na cozinha, cortava legumes com mais intensidade do que o necessário, como se isso pudesse afogar suas preocupações. Mary entrou para pegar algumas coisas, observando Chloe com curiosidade.

— Cassie, você está bem? Parece... longe. — Mary perguntou, franzindo a testa.

— Estou bem. Apenas... um pouco cansada. — Chloe respondeu, evitando o olhar de Mary.

Mary não insistiu, mas claramente não acreditava na desculpa.

### **Ethan Nota o Distanciamento**

Ethan também percebeu a mudança em Chloe. Durante o intervalo para o almoço, ele a encontrou no jardim, sentada sozinha e mexendo na comida em seu prato. Ele aproximou-se com cuidado, sentando-se ao lado dela.

— Cassie, você está me evitando? — perguntou ele diretamente, mas em um tom gentil.

Chloe olhou para ele, surpresa com a abordagem.

— Não é isso. Eu... tenho muitas coisas na cabeça. — Ela deu um sorriso forçado. — Não tem nada a ver com você.

Ethan cruzou os braços, inclinando-se ligeiramente para ela.

— Se precisar de ajuda para lidar com essas coisas, estou aqui. Você sabe disso, não sabe?

Chloe sentiu o coração acelerar. Ela queria confiar nele, mas o medo ainda era mais forte. Em vez de responder, ela se levantou rapidamente.

— Obrigada, Ethan. Mas preciso voltar ao trabalho.

Ethan a observou partir, frustrado, mas decidido a esperar o momento certo para ela se abrir.

## **O Retorno de Mario**

Naquela tarde, o clima do resort mudou quando Mario retornou. Ele caminhava pelo saguão com a postura confiante de quem estava ali com um objetivo claro. Mary o cumprimentou educadamente, mas sua presença não passou despercebida por Chloe.

Enquanto Mario conversava casualmente com os funcionários, Chloe sentia-se observada. Ele fazia perguntas aparentemente inocentes sobre o funcionamento do resort e os hóspedes, mas suas intenções eram claras para ela.

Mais tarde, Chloe viu Mario digitando algo no celular. Sem que ele percebesse, ela passou perto e ouviu parte da conversa.

— Estou perto de encontrá-la. Apenas mais um pouco de tempo, e terei certeza.

O frio na espinha de Chloe voltou, e ela saiu rapidamente antes que ele notasse sua presença.

## **Mary Percebe Algo Errado**

No final do expediente, Mary encontrou Chloe na cozinha, nervosa e mexendo distraidamente em alguns utensílios.

— Cassie, o que está acontecendo? — Mary perguntou, aproximando-se. — Você está inquieta desde que Mario chegou.

Chloe hesitou, mas finalmente deixou escapar um suspiro pesado.

— Mary, eu... não sou quem você pensa que sou. Meu nome não é Cassie Harper. Eu estou fugindo de uma pessoa perigosa.

Mary arregalou os olhos, mas manteve a calma, colocando uma mão reconfortante no ombro de Chloe.

— Conte-me o que você puder, querida. Eu quero ajudar.

Chloe explicou de forma superficial, mencionando que estava escapando de um relacionamento abusivo e que temia por sua segurança. Ela não entrou em detalhes sobre Andrew, mas foi o suficiente para que Mary entendesse a gravidade da situação.

— Cassie... ou melhor, Chloe — Mary corrigiu-se, com um sorriso gentil. — Acho que você deveria contar isso ao Ethan. Ele é confiável e pode te ajudar de verdade.

Chloe balançou a cabeça, nervosa.

— Não sei se posso. E se ele não entender?

— Ele vai entender. Ele gosta de você, Chloe. E, sinceramente, acho que você gosta dele também. Confie nele. — Mary apertou a mão de Chloe, encorajando-a.

### **Chloe Se Abre com Ethan**

Mais tarde, depois do trabalho, Chloe tomou coragem e foi até a casa de Ethan. Ele abriu a porta com um sorriso surpreso, mas ao ver a expressão séria dela, soube que algo importante estava para ser dito.

Sentados no sofá, Chloe respirou fundo antes de começar.

— Ethan, preciso te contar algo. Mas é importante que você não conte a ninguém.

— Tudo bem. Estou aqui para ouvir. — Ele respondeu calmamente, encorajando-a.

Chloe contou sobre estar fugindo de uma pessoa perigosa, sem mencionar nomes ou muitos detalhes. Ela explicou que seu passado era complicado e que temia ser encontrada.

Ethan ouviu tudo com atenção, sem interrompê-la. Quando ela terminou, ele disse:

— Eu sabia que você estava escondendo algo, mas fico feliz que tenha confiado em mim. Cassie... ou Chloe... — ele sorriu levemente. — Vou te ajudar, não importa o que seja. Você não precisa enfrentar isso sozinha.

Chloe sentiu um alívio imediato. Pela primeira vez, parecia que não estava carregando tudo sozinha.

— Obrigada, Ethan. De verdade.

Ele apertou a mão dela e afirmou:

— Vamos lidar com isso juntos. Ninguém vai te machucar enquanto eu estiver aqui.

O momento trouxe a Chloe uma mistura de esperança e medo. Ela sabia que o perigo ainda estava presente, mas agora tinha alguém em quem confiar.

## Capítulo 17 - Confiança e Conexão

Chloe acordou naquela manhã com uma sensação incomum de leveza, apesar das circunstâncias. A conversa com Ethan na noite anterior ainda ecoava em sua mente. Finalmente, alguém sabia parte de sua verdade. Não toda, mas o suficiente para que ela se sentisse menos sozinha.

Na cozinha do resort, enquanto cortava frutas para o café da manhã, ela ouviu passos familiares. Era Ethan, entrando com seu sorriso caloroso e despreocupado, mas com um olhar que a analisava cuidadosamente.

— Bom dia, Cassie. Dormiu bem? — perguntou ele, apoiando-se na bancada.

Chloe sorriu timidamente, sem parar de cortar as frutas.

— Melhor do que esperava, considerando tudo. E você?

— Estou bem. — Ele hesitou, como se escolhesse as próximas palavras. — Pensei muito no que você disse ontem. Queria que soubesse que... estou aqui para o que precisar. Não importa o que aconteça.

Chloe parou por um instante, erguendo o olhar para ele. As palavras simples carregavam um peso que ela sentia profundamente.

— Obrigada, Ethan. De verdade. — Sua voz era suave, mas sincera.

### Um Passeio Pela Cidade

Depois do trabalho, Ethan convidou Chloe para uma caminhada pela cidade. Ele queria distraí-la, dar-lhe um momento de normalidade em meio ao caos interno que ela vivia. Eles foram até o mercado local, onde Ethan parecia conhecer todos.

— Esse aqui é o melhor lugar para doces caseiros — disse ele, apontando para uma barraca cheia de bolos e tortas. — Minha mãe costumava fazer algo parecido, mas não tão bom.

Chloe riu, provando um pedaço de bolo que ele lhe ofereceu.

— Isso é incrível! — exclamou ela, sorrindo genuinamente.

Enquanto caminhavam, Ethan mostrou lugares especiais, incluindo um pequeno parque com uma vista perfeita do oceano.

— Venho aqui quando preciso pensar — disse ele, sentando-se em um banco. — Talvez seja bobo, mas esse lugar me ajuda a encontrar clareza.

Chloe sentou-se ao lado dele, olhando para o horizonte.

— Não é bobo. Acho que todos precisamos de um refúgio. — Ela hesitou antes de continuar. — Por muito tempo, eu pensei que nunca encontraria algo assim de novo.

Ethan a observou com atenção, mas não pressionou. Ele sabia que ela precisava ir no próprio ritmo.

### **Confiança Crescente**

De volta ao resort, Ethan sugeriu que cozinhassem algo juntos. Chloe relutou no início, mas acabou concordando. Eles riram das tentativas desastradas de Ethan de seguir uma receita.

— Está vendo? Isso é por isso que nunca tento impressionar ninguém com minhas habilidades na cozinha — brincou ele, segurando uma frigideira.

— Bem, pelo menos você tenta. — Chloe riu, tirando a frigideira de suas mãos. — Deixe-me cuidar disso.

Enquanto ela cozinhava, Ethan ficou ao lado, observando-a. Havia algo na maneira como ela se movia, com precisão e cuidado, que ele achava fascinante.

— Você parece diferente hoje — comentou ele.

— Diferente como? — perguntou Chloe, sem desviar os olhos do prato.

— Mais leve. Como se tivesse tirado um peso das costas.

Ela parou por um momento, virando-se para ele.

— Talvez porque eu tenha tirado. Contar para você foi... assustador, mas acho que foi a coisa certa.

Ethan sorriu, tocando levemente o ombro dela.

— Sempre que quiser dividir mais, estou aqui. Sem julgamentos.

### **Um Momento de Intimidade**

Depois do jantar, eles foram para a sala. Ethan colocou uma música suave para tocar enquanto conversavam sobre coisas triviais. Chloe começou a relaxar mais, sentindo que, pela primeira vez, havia um espaço seguro onde ela podia simplesmente ser.

Quando a música terminou, Ethan olhou para ela com seriedade.

— Posso dizer uma coisa? — perguntou ele.

— Claro.

— Você é mais forte do que pensa. Tudo o que passou, e ainda assim você está aqui. Isso é incrível.

Chloe sentiu os olhos marejarem, mas segurou as lágrimas.

— Obrigada, Ethan. Acho que nunca ouvi isso antes.

Sem pensar, ele segurou a mão dela. Chloe não recuou. Por um momento, o silêncio entre eles foi carregado de algo mais profundo. Mas, antes que algo acontecesse, Chloe desviou o olhar.

— Eu acho que preciso ir para o meu quarto. Foi um longo dia.

Ethan assentiu, respeitando o espaço dela.

### **Reflexões Noturnas**

De volta ao quarto, Chloe sentou-se na cama, refletindo sobre o dia. Ethan era gentil, paciente e tudo o que ela precisava naquele momento. Mas havia um medo constante de que ele se afastasse se conhecesse toda a verdade.

Enquanto olhava para o teto, ela sussurrou para si mesma.

— Talvez... só talvez... eu possa confiar nele completamente.

## Capítulo 18 - Abrindo o Coração

Os dias passavam lentamente em Havenport, mas para Chloe, algo dentro de si parecia ganhar velocidade. Cada momento com Ethan trazia mais confiança, segurança, e algo que ela hesitava em admitir: ela estava se apaixonando. Era assustador e reconfortante ao mesmo tempo.

Naquela manhã, enquanto servia o café da manhã no resort, Chloe não conseguia tirar Ethan da cabeça. Ele havia se tornado mais do que um amigo; ele era seu porto seguro. Decidida a dar um passo adiante, ela tomou coragem para convidá-lo para um encontro.

### O Convite e o Encontro

Quando o expediente terminou, Chloe esperou Ethan terminar de consertar um dos móveis do resort.

— Ethan? — chamou ela, hesitante, mas com um leve sorriso.

— Oi, Cassie. O que foi? — Ele parou o que estava fazendo e limpou as mãos na calça, voltando sua atenção completamente para ela.

— Eu estava pensando... — Ela respirou fundo. — Você quer sair comigo esta noite? Só nós dois?

Ethan piscou, surpreso, mas seu sorriso logo apareceu.

— Claro. Onde você quer ir?

— Pensei em algo simples. Podemos jantar na cidade.

— Parece ótimo. Que horas? — perguntou ele.

— Às sete?

— Estarei lá.

### O Jantar e o Segundo Beijo

Eles foram a um restaurante pequeno e aconchegante no centro de Havenport. Durante o jantar, Chloe e Ethan riram, compartilharam histórias e se aproximaram ainda mais. Para Chloe, aquela era a noite mais tranquila que ela havia experimentado em muito tempo.

— Você sabe, Ethan, não achei que estaria tão confortável em... me abrir para alguém — disse Chloe, mexendo distraidamente no guardanapo. — Mas com você, parece fácil.

Ethan sorriu, seus olhos fixos nos dela.

— Eu só quero que você saiba que não precisa carregar isso sozinha. Estou aqui, seja o que for.

Quando saíram do restaurante, Chloe sentiu o impulso de fazer algo que vinha adiando. Antes que pudesse se convencer do contrário, ela se inclinou e beijou Ethan. O gesto foi rápido, mas cheio de emoção.

Ethan ficou surpreso, mas antes que Chloe pudesse se afastar completamente, ele a puxou de volta e aprofundou o beijo, deixando claro que sentia o mesmo.

Quando o beijo terminou, os dois começaram a rir, descontraídos.

— Acho que estava esperando por isso — disse ele, com um sorriso divertido.

— Eu também — respondeu Chloe, corando levemente.

Ethan a levou de volta ao resort e, ao se despedirem, ambos sabiam que algo havia mudado.

### **Reflexões Noturnas**

De volta ao seu quarto, Chloe sentou-se na cama, segurando um travesseiro contra o peito. O que ela havia feito naquela noite a deixava nervosa, mas também feliz. Pela primeira vez em anos, sentia que estava abrindo seu coração para algo bom.

Ethan, por outro lado, estava em casa, pensando no beijo. Ele sorriu ao lembrar-se de Chloe e decidiu que faria de tudo para ajudá-la a enfrentar seus medos.

### **Uma Nova Conexão**

Na manhã seguinte, Ethan apareceu no resort para consertar uma porta. Quando viu Chloe, ele a cumprimentou com um sorriso caloroso.

— Bom dia, Cassie.

Chloe olhou para ele com um sorriso discreto, tentando esconder a ansiedade que sentia. A troca de olhares entre os dois dizia mais do que palavras.

### **Confissões na Praia**

Após o expediente, Ethan convidou Chloe para uma caminhada na praia. O som das ondas e a brisa suave criavam um cenário perfeito, mas Chloe estava inquieta.

— Ethan... — começou ela, com a voz trêmula. — Preciso te contar mais sobre o meu passado.

Ele parou e olhou para ela, esperando pacientemente.

## Capítulo 19 – Sussurros do Passado

A noite estava silenciosa, exceto pelo som das ondas quebrando suavemente na costa de Havenport. Chloe e Ethan caminhavam pela praia, lado a lado, com a brisa fria envolvendo-os. O céu estrelado parecia oferecer um refúgio, mas o peso das palavras de Chloe ainda pairava no ar.

— Andrew era... — Chloe começou, mas sua voz falhou. Ela apertou os braços ao redor do próprio corpo, como se tentasse se proteger de memórias dolorosas.

Ethan parou e virou-se para ela, seu olhar cheio de preocupação.

— Não precisa contar tudo de uma vez, Cassie. Só o que você se sentir confortável em compartilhar.

Ela respirou fundo, buscando coragem.

— Ele era encantador no começo, como se tivesse saído de um conto de fadas. Minha mãe o adorava, dizia que ele era o homem perfeito para mim. — Ela riu sem humor. — Mas, com o tempo, ele começou a controlar tudo. Como eu me vestia, onde eu ia, com quem eu falava. E quando eu tentava me opor...

Chloe puxou a manga do casaco, revelando uma cicatriz fina e pálida em seu antebraço. Ethan sentiu o coração apertar ao ver aquilo.

— Ele dizia que era minha culpa. Que eu o provocava, que ele só queria o melhor para mim.

Ethan respirou fundo, tentando conter a raiva que sentia por Andrew.

— E sua mãe? — perguntou ele, sua voz suave, mas carregada de indignação.

— Minha mãe... — Chloe hesitou, a dor evidente em seus olhos. — Ela sabia. Mas para ela, manter as aparências era mais importante. Ela dizia que eu deveria ser mais compreensiva, mais obediente.

— Ela olhou para Ethan, lágrimas ameaçando cair. — Acho que nunca fui boa o suficiente para ela.

Ethan aproximou-se, colocando as mãos nos ombros dela.

— Você é boa o suficiente, Chloe. Não importa o que Andrew ou sua mãe tenham dito. Você é forte por ter fugido e começado de novo. Isso exige coragem.

Chloe finalmente deixou as lágrimas caírem, e Ethan a puxou para um abraço apertado. Ela chorou em silêncio, sentindo o conforto de sua presença.

— Obrigada — sussurrou ela. — Não sei o que faria sem você.

### **Uma Nova Conexão**

Nos dias seguintes, Chloe e Ethan passaram mais tempo juntos. Ele parecia ter um talento especial para fazê-la sorrir, mesmo nos momentos mais difíceis.

Em uma manhã ensolarada, Ethan apareceu no resort com um sorriso malicioso.

— Vamos dar uma escapada hoje? — perguntou ele.

— Escapada? — Chloe arqueou as sobrancelhas.

— Sim. Um piquenique. Só nós dois. — Ele levantou uma cesta cheia de frutas, sanduíches e suco. — Já cuidei de tudo.

Chloe riu, sentindo-se aquecida pela ideia.

— Está bem, Carter. Você venceu.

### **O Piquenique**

Eles caminharam até um campo aberto com vista para o oceano. Ethan estendeu uma toalha e começou a organizar a comida enquanto Chloe observava.

— Você realmente pensou em tudo, não é? — brincou ela.

— Apenas queria que você tivesse um dia tranquilo. — Ele sentou-se ao lado dela, oferecendo um pedaço de torta de maçã. — E, quem sabe, descobrir um pouco mais sobre os sonhos de Chloe Harper.

Ela riu, mas sua expressão suavizou.

— Acho que nunca pensei muito nisso. Meus sonhos sempre foram... ofuscados pelo que os outros esperavam de mim.

— E agora? — perguntou ele, os olhos fixos nos dela. — O que você quer?

Chloe hesitou, mas depois sorriu suavemente.

— Quero um lugar onde eu possa ser eu mesma. Talvez abrir um pequeno restaurante. Nada muito grande, apenas um lugar onde as pessoas possam se sentir em casa.

Ethan sorriu.

— Parece perfeito. E você vai conseguir. Aposto que vai ser o restaurante mais acolhedor de Havenport.

— E você? — perguntou ela. — O que você quer?

Ethan olhou para o horizonte, pensativo.

— Quero uma vida simples. Uma casa com vista para o mar, talvez uma família. Algo que me faça sentir que finalmente encontrei o meu lugar.

Chloe sentiu o coração acelerar. Pela primeira vez, ela começou a imaginar que talvez pudesse fazer parte desse sonho.

### **Esperança para o Futuro**

Quando o sol começou a se pôr, Chloe sentiu uma paz que não experimentava há muito tempo. Sentada ao lado de Ethan, ouvindo suas risadas e compartilhando seus medos, ela percebeu que estava começando a acreditar em algo que parecia impossível: um futuro.

Ao voltarem para o resort, Ethan segurou a mão dela por um momento.

— Cassie, sei que o passado ainda pesa, mas estou aqui. Sempre estarei.

Ela sorriu, sentindo o calor da sinceridade dele.

— Eu sei, Ethan. Obrigada por tudo.

Naquela noite, Chloe foi para a cama com o coração leve. Pela primeira vez, a ideia de recomeçar parecia mais do que um sonho distante — parecia real.

## Capítulo 20 – Novos Começos

Chloe caminhava pela orla do Refúgio Azul, perdida em pensamentos. Desde o piquenique com Ethan, não conseguia tirar ele da cabeça. Havia algo nele – sua gentileza, sua força tranquila – que a fazia sentir coisas que há muito tempo achava impossíveis.

Ela balançou a cabeça, sorrindo sozinha. "Ele é diferente de qualquer pessoa que eu já conheci", pensou. E isso a assustava e encantava ao mesmo tempo.

### Semanas de Conexão

Os dias passaram, e o relacionamento entre Chloe e Ethan evoluiu de forma natural. Ele fazia questão de estar por perto sempre que podia, oferecendo suporte, risadas e momentos de leveza que a ajudavam a afastar os fantasmas do passado.

Ethan, por sua vez, não escondia o quanto gostava da companhia de Chloe. Cada conversa, cada sorriso que ela lhe dava, era um lembrete de que ele queria ser uma parte importante na vida dela.

### Um Encontro Inesperado

Em uma tarde ensolarada, Chloe decidiu visitar a casa de Ethan. Ele havia mencionado algo sobre passar o dia em casa e ela, sentindo-se mais confiante no relacionamento deles, resolveu surpreendê-lo.

Quando chegou, contornou a casa em direção aos fundos e parou de repente. Lá estava Ethan, sem camisa, treinando golpes rápidos contra um saco de boxe suspenso. O suor escorria por seu peito, brilhando sob o sol, e Chloe sentiu o rosto esquentar.

Ela ficou parada, observando-o por alguns segundos antes que ele percebesse sua presença. Ao virar-se, Ethan sorriu, um pouco surpreso, mas claramente divertido.

— Cassie, quanto tempo você está aí? — perguntou ele, ainda ofegante.

Chloe desviou o olhar rapidamente, tentando disfarçar seu embaraço.

— Não muito tempo. Eu só... passei para te ver. — Ela deu um sorriso tímido, cruzando os braços.

Ethan enxugou o rosto com uma toalha, rindo.

— E acabou me flagrando no meio do meu treino. Quer aprender?

Ela arqueou uma sobrancelha, surpresa.

— Aprender? Boxe?

— Por que não? — disse ele, já puxando um par de luvas menores. — É ótimo para liberar o estresse.

### **Treinando com Ethan**

Chloe hesitou, mas acabou concordando. Ethan ajustou as luvas nas mãos dela e posicionou-a diante do saco de boxe.

— Tudo bem. Primeiro, mantenha a postura. — Ele aproximou-se, colocando as mãos levemente nos ombros dela para corrigi-los. Chloe sentiu o coração acelerar com a proximidade. — Agora, foque no saco. Imagine que ele é... qualquer coisa que te incomode.

Chloe riu, relaxando um pouco.

— Isso vai ser divertido.

E, de fato, foi. Ela começou a desferir golpes tímidos no começo, mas logo estava rindo e tentando imitar os movimentos de Ethan.

— Isso, está pegando o jeito! — disse ele, animado. — Só não tente me acertar, ok?

— Não prometo nada — brincou ela, rindo.

Depois de alguns minutos, os dois pararam para descansar. Chloe estava encostada no saco de boxe, rindo ainda da sua falta de coordenação.

Ethan olhou para ela, e o momento ficou em silêncio. Seus olhos se encontraram, e antes que Chloe percebesse, ele estava mais perto. Ela inclinou-se levemente, e os dois se beijaram novamente.

### **O Pedido de Chloe**

Dessa vez, Chloe não hesitou. Quando o beijo terminou, ela deu um passo para trás e o olhou com um sorriso ousado.

— Ethan... quer namorar comigo? — perguntou ela, sua voz um pouco trêmula, mas cheia de determinação.

Ethan piscou, surpreso por um momento, mas logo sorriu.

— Achei que nunca perguntaria. — Ele segurou o rosto dela com as mãos. — É claro que quero.

Eles riram juntos, abraçando-se enquanto a tarde se transformava em uma nova etapa para ambos. Chloe sentia, pela primeira vez em anos, que estava escolhendo seu próprio caminho.

## Capítulo 21 – Sinais de Perigo

O sol despontava no horizonte, iluminando o Refúgio Azul com sua luz dourada. Chloe estava sentada na varanda do resort, tomando uma xícara de chá e observando o movimento tranquilo da manhã. Desde que havia começado a namorar Ethan, a vida parecia mais leve. Pela primeira vez em anos, ela conseguia vislumbrar um futuro sem medo constante.

Ethan apareceu ao longe, com seu sorriso caloroso e as mãos nos bolsos. Ele acenou para ela e se aproximou.

— Bom dia, Cassie. Dormiu bem? — perguntou ele, sentando-se ao lado dela.

— Melhor do que imaginei — respondeu Chloe, sorrindo. — Acho que você tem algo a ver com isso.

Ethan riu, mas sua expressão ficou mais séria.

— Espero que continue assim. Quero que se sinta segura, aqui e comigo.

Chloe segurou a mão dele, sentindo o calor e a força que ele transmitia. Mas, mesmo naquele momento tranquilo, uma parte de sua mente permanecia alerta, incapaz de relaxar completamente.

### **A Ameaça se Aproxima**

Mais tarde, Chloe estava organizando algumas coisas no saguão do resort quando viu Mario. Ele estava sentado no bar, conversando casualmente com um dos funcionários. Algo nele parecia... errado. Seus olhos estavam sempre observando, como se procurasse algo.

Chloe tentou ignorá-lo, mas quando passou pelo bar, sentiu o olhar dele em suas costas. Um arrepio percorreu seu corpo. Ela apressou o passo, tentando parecer calma.

Mario a seguiu com o olhar, seu rosto impassível. Depois de alguns minutos, ele se levantou e saiu do saguão, pegando o celular.

— Está quase confirmado, Andrew. Tenho certeza de que ela é quem estamos procurando. Preciso de mais um ou dois dias para ter provas definitivas — disse ele, em um tom baixo e calculado.

Do outro lado da linha, Andrew respondeu com frieza:

— Não perca mais tempo, Mario. Resolva isso logo. Quero que ela volte. E se alguém tentar interferir... lide com eles.

### **Mary e Ethan se Preocupam**

Enquanto Chloe tentava se concentrar no trabalho, Mary observava Mario com desconfiança. Ele fazia perguntas demais, sempre tentando puxar conversa com os funcionários.

Naquela noite, Mary chamou Ethan em seu escritório improvisado.

— Não confio naquele homem, Ethan. Ele está sempre rondando, perguntando coisas... algo não está certo.

Ethan assentiu, apertando os lábios.

— Eu também percebi. Ele observa a Cassie de um jeito estranho. Vou ficar de olho nele.

— E quanto a Chloe? — perguntou Mary. — Você acha que ela sabe de algo?

— Não sei. Mas vou garantir que ela esteja segura, não importa o que aconteça.

### **Chloe Sente a Tensão**

No dia seguinte, Chloe estava no jardim do resort, regando algumas plantas, quando Mario se aproximou. Ele sorriu, mas havia algo no olhar dele que a deixava desconfortável.

— Bom dia — disse ele. — Você parece trabalhar muito por aqui. Deve ser difícil cuidar de tudo.

Chloe hesitou, forçando um sorriso.

— Faz parte do trabalho. Todos ajudam.

— Interessante. E há quanto tempo você está aqui? — perguntou ele, inclinando-se levemente, como se quisesse invadir seu espaço pessoal.

— Há alguns meses — respondeu Chloe, desviando o olhar.

Mario sorriu, mas era um sorriso vazio.

— Deve ser um lugar ótimo para... recomeçar.

Antes que Chloe pudesse responder, Mary apareceu, interrompendo a conversa.

— Cassie, você pode me ajudar com algo na cozinha? — perguntou Mary, sua voz firme.

Chloe assentiu rapidamente e seguiu Mary, sentindo-se aliviada por sair daquela situação.

### **Mario Encontra Algo Revelador**

Naquela noite, Mario caminhava pelos arredores do resort, observando cada detalhe. Ele finalmente encontrou o que procurava: uma lista antiga de hóspedes e funcionários, onde o nome verdadeiro de Chloe aparecia em um rodapé esquecido. Era o suficiente para confirmar suas suspeitas.

Ele pegou o celular e enviou uma mensagem para Andrew: **"Tenho certeza. É ela. Está na hora de agir."**

### **Cliffhanger**

Chloe, sem saber o que Mario havia descoberto, sentou-se com Ethan naquela noite para jantar. Apesar de tentar parecer normal, ela estava inquieta.

— Está tudo bem? — perguntou Ethan, segurando a mão dela.

Chloe hesitou, mas assentiu.

— Só uma sensação estranha. Como se algo ruim estivesse prestes a acontecer.

Ethan apertou a mão dela com força, determinado.

— Não importa o que aconteça, estou aqui para você, Cassie. Sempre.

Enquanto isso, Mario, com um sorriso satisfeito, já fazia planos para o próximo passo. O perigo estava mais próximo do que nunca.

## Capítulo 22 – O Cerco se Fecha

O dia começou tranquilo no Refúgio Azul, mas Chloe não conseguia se livrar de uma sensação inquietante. Enquanto cortava frutas na cozinha, ouvia murmúrios dos funcionários sobre Mario. Ele parecia estar sempre por perto, observando mais do que deveria.

Mary entrou na cozinha e notou o semblante preocupado de Chloe.

— Cassie, tudo bem? Você parece tensa — perguntou Mary, colocando uma mão no ombro dela.

Chloe suspirou, largando a faca na bancada.

— É só uma sensação estranha. Como se algo estivesse errado. Eu vejo aquele hóspede, Mario, por todos os lugares. Ele faz perguntas demais, olha para mim de um jeito que me deixa desconfortável.

Mary franziu o cenho.

— Também notei isso. Fique perto de Ethan. Ele tem acompanhado as coisas de perto e pode ajudar se algo acontecer.

Chloe assentiu, mas não pôde evitar um arrepio que percorreu sua espinha.

### Mario e Andrew – O Plano

Naquela noite, em uma pousada discreta nos arredores de Havenport, Mario encontrou-se com Andrew. O rosto de Andrew estava carregado de raiva reprimida.

— Você me fez esperar demais, Mario. Quanto tempo mais vai demorar para trazer Chloe de volta? — perguntou Andrew, a voz fria e controlada.

Mario tentou se justificar.

— Estou fechando os últimos detalhes. Ela está com um cara no resort, parece que estão juntos. Isso pode complicar as coisas.

Andrew bateu a mão na mesa, fazendo Mario recuar.

— Eu não quero desculpas! Eu quero ação. Descubra como atraí-la para fora do resort. Use qualquer coisa — disse Andrew, inclinando-se sobre Mario. — E não me decepcione.

Mario assentiu, engolindo em seco, enquanto Andrew se afastava.

## **Ethan Começa a Suspeitar**

De volta ao resort, Ethan estava desconfiado. Ele havia notado que Mario frequentemente saía do local em horários estranhos e sempre parecia estar enviando mensagens pelo celular. Decidiu segui-lo naquela noite.

Ethan viu Mario saindo do resort e entrando em um café próximo. Discretamente, Ethan sentou-se em uma mesa próxima, fingindo estar absorto em um livro. Ele percebeu Mario digitando no celular e ouvindo uma ligação curta.

— Amanhã à tarde... Sim, ela estará sozinha — disse Mario, antes de encerrar a ligação.

Ethan sentiu o sangue ferver. Ele não tinha dúvidas de que Mario estava falando sobre Chloe.

## **Chloe Tenta Manter a Rotina**

Na manhã seguinte, Chloe tentava manter a rotina no trabalho, mas a sensação de perigo não a deixava. Ela evitava Mario a todo custo, mas ainda sentia seus olhos a seguindo.

Ethan entrou na cozinha, com um olhar determinado.

— Cassie, preciso falar com você — disse ele, puxando-a para um canto.

— O que foi? — perguntou ela, alarmada.

— Tenho quase certeza de que Mario está trabalhando com Andrew. Ouvi ele falando ao telefone ontem à noite. Estava planejando algo para te pegar sozinha.

O rosto de Chloe empalideceu.

— Ele sabe que estou aqui. Eu sabia que não podia fugir para sempre...

Ethan segurou o rosto dela com as mãos.

— Ei, olhe para mim. Não importa o que aconteça, eu vou te proteger. Você não está sozinha nisso, Cassie.

Ela assentiu, tentando conter as lágrimas.

## Mario Faz Sua Jogada

Mais tarde naquele dia, Mario esperou até que Chloe estivesse sozinha no jardim do resort, regando as plantas. Ele se aproximou lentamente, com um sorriso falso.

— Cassie, desculpe interromper, mas você poderia me ajudar com algo no meu quarto? Preciso de algumas informações sobre os passeios aqui na região.

Chloe hesitou, sentindo o desconforto crescer.

— Claro, mas... talvez você possa perguntar na recepção. Eles têm mais detalhes sobre isso.

Mario riu, tentando parecer casual.

— Pensei que você saberia melhor. Você trabalha aqui há mais tempo, certo?

Antes que ela pudesse responder, Ethan apareceu no final do caminho, chamando por Chloe.

— Cassie, Mary precisa de você na cozinha agora.

Chloe aproveitou a oportunidade para se afastar de Mario rapidamente, lançando um olhar de agradecimento para Ethan enquanto caminhava até ele.

Mario ficou parado por um momento, observando os dois. Seu sorriso desapareceu, substituído por uma expressão calculista. Ele tirou o celular do bolso e enviou uma mensagem para Andrew: **"Ela está aqui. Precisamos agir agora."**

## Cliffhanger

Naquela noite, Ethan e Mary conversaram sobre o que fazer em relação a Mario. Ambos concordaram que Chloe precisava de proteção constante. Enquanto isso, Chloe, já em seu quarto, não conseguia afastar o medo de que Andrew estivesse mais perto do que nunca.

Do lado de fora do resort, Mario estava ao telefone com Andrew, detalhando o plano para capturar Chloe. O capítulo termina com Mario dizendo: **"Amanhã, ela será sua novamente."**

## Capítulo 23 – A Verdade em Risco

A manhã parecia começar como qualquer outra no Refúgio Azul, mas Chloe sentia um nervosismo crescente em seu peito. Desde o encontro desconfortável com Mario, ela não conseguia afastar a sensação de que algo estava errado. Mesmo enquanto organizava os preparativos do café da manhã, sua mente vagava.

Ethan, que estava consertando uma das cadeiras do pátio, observava-a à distância. Ele sabia que Chloe estava preocupada e decidiu que não a deixaria sozinha naquele dia.

### Mario Tenta Capturar Chloe

Por volta do meio-dia, Mario se aproximou de Chloe enquanto ela recolhia toalhas do jardim. Ele carregava um envelope e um sorriso falso.

— Cassie, você poderia me ajudar? — pediu ele, mostrando o envelope. — Parece que chegou um pacote para alguém do resort, mas o nome está ilegível. Pensei que você poderia dar uma olhada.

Chloe franziu o cenho, desconfiada. Ela olhou ao redor, notando que Mary e Ethan estavam ocupados dentro do resort.

— Não é algo que a recepção deveria cuidar? — perguntou ela.

Mario deu de ombros.

— Pode ser, mas achei que você talvez pudesse resolver mais rápido. Está aqui no escritório de serviços, não vai demorar.

Chloe hesitou, mas acabou concordando. Ela seguiu Mario em direção ao pequeno galpão nos fundos do resort, onde supostamente o pacote estava.

Ao entrar, Chloe sentiu um frio na espinha. O local estava vazio e silencioso demais. Quando ela se virou para Mario, ele já havia fechado a porta, bloqueando sua saída.

— Então, Cassie... ou devo dizer Chloe? — disse ele, com um sorriso ameaçador.

O coração de Chloe disparou. Ela deu um passo para trás, tentando manter a calma.

— Eu não sei do que você está falando.

Mario riu, cruzando os braços.

— Ah, sabe sim. Andrew me mandou aqui para te encontrar. Ele está ansioso para te ver. Então, vamos facilitar as coisas, não é?

Chloe tentou correr em direção à porta, mas Mario agarrou seu braço.

— Você não vai a lugar nenhum — disse ele, apertando com força.

### **Ethan Percebe Algo Errado**

Enquanto isso, Ethan estava no salão do resort, mas algo o incomodava. Ele não via Chloe há algum tempo e notou que Mario também havia sumido.

— Mary, você viu Cassie? — perguntou ele, entrando na cozinha.

Mary balançou a cabeça.

— Não a vejo desde o jardim. Por quê?

— Algo não está certo. Vou procurá-la.

Ethan saiu apressado, perguntando aos funcionários se haviam visto Chloe. Um dos trabalhadores comentou que a viu acompanhando Mario em direção aos fundos do resort.

Imediatamente, Ethan correu para o local.

### **Chloe Descobre o Plano**

Dentro do galpão, Chloe lutava para se livrar da pegada de Mario.

— Por que você está fazendo isso? — perguntou ela, tentando ganhar tempo.

Mario riu.

— Porque Andrew não aceita perder. Ele disse que você era dele. E agora, vou garantir que você volte para ele.

Chloe sentiu o pânico crescer, mas não estava disposta a desistir. Em um movimento rápido, ela pisou no pé de Mario com toda a força, fazendo-o soltar seu braço por um segundo.

Ela correu em direção à porta, mas Mario a alcançou novamente, segurando-a pelos ombros.

— Você é esperta, mas eu sou mais rápido.

### **Ethan Chega**

A porta do galpão foi aberta com força, e Ethan entrou, os olhos cheios de raiva ao ver Mario segurando Chloe.

— Solte-a agora — disse Ethan, sua voz baixa, mas ameaçadora.

Mario riu, ainda segurando Chloe.

— E o que você vai fazer, herói?

Ethan não respondeu. Ele avançou, desferindo um soco que fez Mario cambalear e soltar Chloe. Ela correu para trás de Ethan, enquanto ele encarava Mario.

Mario tentou revidar, mas Ethan desviou e o imobilizou contra a parede.

— Eu deveria chamar a polícia agora mesmo — disse Ethan, apertando o braço de Mario.

— Vá em frente — disse Mario, sorrindo. — Mas isso não vai impedir Andrew de vir atrás dela.

Ethan jogou Mario no chão, afastando-se.

— Pegue suas coisas e saia do resort. Agora.

Mario riu enquanto se levantava, mas fez como Ethan ordenou. Ele pegou o celular, saindo do galpão, enquanto enviava uma mensagem: **"Ela está aqui. Andrew, é sua vez."**

### **Chloe se Abre Completamente**

De volta ao resort, Chloe e Ethan foram para um canto tranquilo. Chloe estava tremendo, mas Ethan a segurou firme.

— Você está segura agora, Cassie. Ele não vai te machucar — disse Ethan.

Ela balançou a cabeça, lágrimas escorrendo pelo rosto.

— Ele... ele vai contar para Andrew. E Andrew vai vir. Ele nunca desiste.

Ethan olhou nos olhos dela, determinado.

— Eu não vou deixar nada acontecer com você. Prometo.

Chloe respirou fundo e, pela primeira vez, contou toda a história. Ela falou sobre os abusos físicos e emocionais, sobre a cumplicidade de sua mãe, e sobre a coragem que precisou para fugir.

— Eu só queria ser livre, Ethan. Mas parece que nunca vou conseguir.

Ethan segurou o rosto dela.

— Você já é livre, Cassie. O fato de ter fugido, de estar aqui... Isso mostra o quão forte você é. E eu estou com você, sempre.

## **Cliffhanger**

Enquanto Chloe e Ethan se abraçavam, o sol começava a se pôr. Em uma estrada próxima, um carro preto parava em frente ao Refúgio Azul. Andrew estava lá, observando de longe, com um sorriso frio no rosto.

**"Finalmente,"** ele murmurou.

## Capítulo 24 – Confronto à Vista

O dia começou como qualquer outro no Refúgio Azul, mas o ar parecia mais pesado, carregado de uma tensão que apenas Chloe parecia sentir. Ela estava servindo o café da manhã para os hóspedes, mas seus olhos vagavam pelo salão, procurando qualquer sinal de perigo.

Mary aproximou-se, colocando uma mão suave em seu ombro.

— Cassie, você está bem? Parece mais nervosa hoje.

Chloe deu um sorriso fraco, tentando esconder sua inquietação.

— Estou bem. Só... uma sensação estranha.

Mary lançou um olhar preocupado, mas não insistiu. No fundo, ela sabia que Chloe tinha motivos para estar alerta.

### A Chegada de Andrew

Do lado de fora do resort, um carro preto estacionou perto da entrada. Andrew desceu do veículo, ajustando o relógio no pulso. Ele estava vestido de forma elegante, mas seus olhos frios e calculistas denunciavam suas intenções. Ele entrou no saguão com um sorriso falso e dirigiu-se à recepção.

— Bom dia. Gostaria de reservar um quarto. Algo tranquilo e com uma boa vista, se possível.

A recepcionista sorriu, alheia à verdadeira identidade do homem.

— Claro, senhor. Temos um quarto disponível no segundo andar, com vista para o jardim.

Andrew agradeceu, mas seus olhos já estavam avaliando o ambiente, procurando Chloe.

### Ethan Nota Algo Errado

Ethan estava no jardim consertando uma cerca quando viu o carro preto parado perto do resort. Algo no veículo chamou sua atenção, e ele sentiu um aperto no peito. Ele voltou para dentro, procurando Chloe.

Ao entrar no salão, ele avistou Andrew de costas, conversando com a recepcionista.

Ethan congelou por um momento, reconhecendo imediatamente o homem pelas descrições de Chloe. Sem hesitar, ele correu até Mary, que estava na cozinha.

— Mary, precisamos conversar. Agora.

Mary parou o que estava fazendo e seguiu Ethan até o escritório.

— O que aconteceu?

— Ele está aqui. Andrew. Acabei de vê-lo no saguão.

Mary arregalou os olhos, sentindo um calafrio.

— Precisamos proteger Chloe. Ela não pode ficar sozinha.

Ethan assentiu.

— Vou ficar com ela o tempo todo. Mas precisamos pensar em como tirá-la daqui, caso ele tente algo.

### **Chloe Percebe Algo Errado**

Chloe estava no jardim, tentando afastar seus pensamentos, quando sentiu um arrepio na nuca. Olhando em volta, notou que alguém a observava de longe. Era apenas uma sombra, mas isso foi suficiente para acelerar seu coração.

Ela entrou apressada no resort, esbarrando em Ethan no corredor.

— Cassie, o que aconteceu? — perguntou ele, segurando-a pelos ombros.

— Eu... sinto que alguém está me observando. Não sei explicar, mas acho que ele está aqui.

Ethan hesitou por um momento, depois respirou fundo.

— Você está certa. Ele está aqui.

O rosto de Chloe empalideceu.

— O que vamos fazer?

— Vamos manter você segura. Eu prometi que não deixaria nada acontecer com você, e eu vou cumprir essa promessa.

### **O Encontro com Andrew**

Mais tarde, Chloe foi até a cozinha buscar algo para beber. O resort estava relativamente tranquilo, mas ela não podia relaxar. Quando ela se virou para sair, ouviu uma voz familiar.

— Olá, Chloe.

Seu corpo congelou. Ela virou-se lentamente e encontrou Andrew parado na entrada da cozinha, com um sorriso que não alcançava os olhos.

— Sentiu minha falta? — disse ele, dando um passo à frente.

Chloe recuou, tentando manter a calma.

— O que você está fazendo aqui, Andrew? Vai embora.

Ele riu, um som baixo e ameaçador.

— Vou embora, mas com você. Você acha que pode simplesmente fugir de mim e recomeçar? Isso não funciona assim, Chloe. Você é minha, sempre foi.

Ela olhou ao redor, procurando uma saída, mas Andrew bloqueava a única porta.

— Não sou sua. Nunca fui — respondeu ela, a voz trêmula, mas cheia de determinação.

Andrew deu outro passo à frente, mas antes que pudesse fazer algo, Ethan entrou na cozinha.

— Saia de perto dela — disse Ethan, sua voz firme.

Andrew virou-se, analisando Ethan com desdém.

— Então você é o novo herói dela? — disse Andrew, rindo. — Isso não vai durar. Ela sempre volta para mim.

— Não desta vez — respondeu Ethan, aproximando-se. — Você não tem poder sobre ela. E se tentar machucá-la, terá que passar por mim.

Andrew estreitou os olhos, percebendo que Ethan falava sério.

— Isso não acabou — disse Andrew, antes de se retirar, lançando um último olhar ameaçador para Chloe.

### **Cliffhanger**

Chloe desabou nos braços de Ethan assim que Andrew saiu, tremendo, mas aliviada por ele ter aparecido a tempo.

— Eu vou protegê-la, Cassie. Sempre — disse Ethan, segurando-a com firmeza.

Enquanto isso, Andrew saiu do resort, mas não foi embora. Ele parou em uma área isolada, pegando o celular.

— Prepare tudo. Vamos encerrar isso de uma vez por todas — disse ele a alguém do outro lado da linha.

## Capítulo 25 – O Jogo Começa

A noite havia sido longa para Chloe. Após o encontro com Andrew, ela mal conseguira dormir. Cada vez que fechava os olhos, a imagem dele reaparecia, o sorriso cruel, as palavras ameaçadoras. Mas, ao invés de se render ao medo, algo dentro dela começou a mudar.

Na manhã seguinte, ela encontrou Ethan e Mary na sala de reuniões do resort. Ambos estavam visivelmente preocupados, mas foi Chloe quem falou primeiro.

— Eu não vou fugir mais. — Sua voz soava firme, apesar de um leve tremor em suas mãos. — Passei muito tempo correndo, mas isso precisa acabar. Preciso enfrentá-lo.

Ethan a olhou com uma mistura de admiração e preocupação.

— Cassie, isso é perigoso. Ele não vai parar até conseguir o que quer.

Chloe balançou a cabeça, determinada.

— Eu sei, mas não estou sozinha agora. Tenho vocês. E, por mais assustador que seja, eu preciso lutar. É a única maneira de recuperar minha vida.

Mary assentiu, colocando a mão no ombro de Chloe.

— Estamos com você, querida. Vamos planejar tudo para garantir sua segurança.

### Andrew Reúne Reforços

Enquanto Chloe e seus aliados se preparavam, Andrew estava em uma pousada próxima, reunindo seus próprios recursos. Ele estava sentado em uma cadeira de couro, com dois homens robustos diante dele. Ambos eram seguranças particulares que ele contratara para ajudá-lo a capturar Chloe.

— Ela está no resort, mas tem proteção. Um tal de Ethan parece ser mais do que apenas um funcionário. Quero que vocês o mantenham longe enquanto eu trato dela.

Os homens assentiram, e Andrew continuou:

— E cuidem para que ninguém chame a polícia. Isso precisa ser rápido e discreto.

Ele se levantou, ajeitando a gravata.

— Quero Chloe de volta antes do final do dia. Não aceito falhas.

### Ethan e Mary Elaboram um Plano

De volta ao resort, Ethan e Mary discutiam estratégias para proteger Chloe.

— Primeiro, precisamos reforçar a segurança aqui. Não podemos deixar Andrew ter acesso fácil a ela — disse Ethan.

— Concordo. Vou falar com os funcionários e pedir que fiquem atentos a qualquer coisa suspeita. E Chloe, você não pode sair sozinha de jeito nenhum — acrescentou Mary.

Chloe assentiu, sabendo que suas vidas estavam prestes a mudar drasticamente.

Ethan olhou para Chloe com seriedade.

— E se ele entrar no resort?

Chloe respirou fundo.

— Se ele entrar, eu vou enfrentá-lo. Mas quero que vocês chamem a polícia. Não podemos lidar com isso sozinhos.

### **Ameaça Direta**

No meio da tarde, enquanto Chloe estava na cozinha, um funcionário entrou com um envelope em mãos.

— Cassie, isso é para você. Um homem deixou na recepção.

Chloe abriu o envelope com mãos trêmulas. Dentro, havia uma foto antiga dela e Andrew juntos, tirada durante o noivado. No verso, havia uma frase escrita à mão: **"Você sempre foi minha, Chloe. Não tente mudar isso."**

Ela sentiu um arrepio subir pela espinha, mas, ao invés de chorar ou se esconder, levou a foto até Ethan.

— Ele está jogando comigo, mas não vou ceder — disse ela, entregando a foto.

Ethan olhou para a foto, seu rosto endurecendo.

— Ele quer te intimidar. Mas não vamos deixar isso acontecer.

### **Andrew Ataca**

Quando o sol começou a se pôr, o resort parecia mais silencioso do que o normal. Chloe estava no jardim com Ethan quando ouviram passos pesados atrás deles. Antes que pudessem reagir, dois homens surgiram, bloqueando o caminho.

— Acho que vocês devem vir com a gente — disse um dos homens, apontando para Chloe.

Ethan deu um passo à frente, colocando-se entre Chloe e os homens.

— Nem pensem nisso.

Um dos seguranças avançou, mas Ethan desviou e desferiu um golpe rápido, derrubando-o no chão. O outro tentou atacar, mas Ethan lutou com habilidade, mantendo Chloe protegida.

Enquanto isso, Andrew surgiu à distância, observando a cena com um sorriso frio. Ele não parecia surpreso com a resistência de Ethan.

— Ah, Ethan, não é? — disse Andrew, aproximando-se lentamente. — Você acha que pode protegê-la de mim? Que doce. Mas Chloe e eu temos um vínculo que você nunca entenderia.

Chloe deu um passo à frente, sua voz cheia de determinação.

— Você não tem nenhum vínculo comigo, Andrew. Tudo o que você fez foi me controlar, me machucar. Isso acabou.

Andrew riu, mas seus olhos mostravam raiva.

— Veremos. Isso ainda não acabou.

### **Cliffhanger**

Antes que Andrew pudesse dizer mais alguma coisa, o som de sirenes se aproximando ecoou ao longe. Mary havia chamado a polícia, cumprindo o plano que haviam elaborado.

Andrew recuou, mas lançou um último olhar para Chloe.

— Isso não acabou, Chloe. Eu sempre vou te encontrar.

Enquanto ele fugia para evitar a polícia, Chloe sentiu um misto de alívio e apreensão. Ela sabia que o perigo ainda não havia passado, mas também sabia que não estava sozinha nessa luta.

## Capítulo 26 – O Confronto Final

A noite havia caído sobre o Refúgio Azul, mas o silêncio que normalmente trazia paz agora parecia carregado de tensão. Chloe estava na cozinha com Ethan e Mary, revisando o plano que haviam elaborado caso Andrew tentasse algo novamente. Ela ainda sentia o peso do encontro anterior, mas, dessa vez, algo dentro dela estava diferente: ela não era mais a mesma mulher que fugiu meses atrás.

— Se ele voltar, não vou mais correr. — Chloe disse, sua voz firme, embora um pouco trêmula. — Isso precisa acabar hoje.

Ethan segurou sua mão.

— Estamos com você, Cassie. Não importa o que aconteça.

Mary assentiu, oferecendo um sorriso reconfortante.

— Ele não vai machucar você novamente, querida. Não enquanto estivermos aqui.

### **Andrew Faz Seu Movimento**

Do outro lado da cidade, Andrew estava em um quarto escuro de uma pousada barata. Ele caminhava de um lado para o outro, sua mente fervendo com pensamentos obsessivos. Sua raiva só aumentava cada vez que pensava em Chloe desafiando-o.

— Ela acha que pode fugir de mim. Que pode simplesmente me substituir por outro homem. — Ele murmurava para si mesmo, jogando um copo vazio contra a parede.

Seu comparsa, sentado em uma cadeira próxima, olhou para ele com cautela.

— O que você quer fazer agora?

Andrew parou e encarou o homem com olhos determinados.

— Vamos acabar com isso. Esta noite. Ela volta comigo, nem que seja à força.

### **A Invasão ao Resort**

Por volta das duas da manhã, Chloe estava no quarto que dividia com Mary, tentando pegar no sono. Mas os ruídos vindos do lado de fora a mantinham alerta. Ela levantou-se e espiou pela janela, mas não viu nada além das árvores balançando ao vento.

De repente, um barulho de vidro quebrando ecoou pelo corredor. Chloe congelou por um instante, mas rapidamente saiu do quarto e encontrou Ethan, que já estava com uma lanterna e um pedaço de madeira em mãos.

— É ele, não é? — perguntou Chloe, a voz baixa, mas cheia de nervosismo.

Ethan assentiu.

— Fique comigo. Vamos enfrentar isso juntos.

Eles seguiram em direção ao som, que vinha da recepção. Quando chegaram lá, viram Andrew e seu comparsa entrando pela porta principal, seus olhos focados diretamente em Chloe.

— Finalmente — disse Andrew, com um sorriso sombrio. — Você me fez correr muito, Chloe. Mas acabou.

### **O Confronto Direto**

Ethan colocou-se na frente de Chloe.

— Ela não vai a lugar nenhum com você.

Andrew riu, dando um passo à frente.

— E quem é você? Um brinquedo novo? Isso não é da sua conta, rapaz. Chloe é minha. Sempre foi.

Chloe, escondida atrás de Ethan, sentiu a raiva crescer dentro dela. Por anos, ela havia se calado, permitido que Andrew a controlasse, mas isso estava prestes a mudar.

— Não, Andrew. Eu nunca fui sua. Você acha que controlar, manipular e machucar alguém significa que essa pessoa pertence a você? Isso só mostra o quão fraco você é.

— Sua voz estava firme, surpreendendo até a si mesma.

Andrew virou-se para ela, a raiva evidente em seu rosto.

— Você acha que pode falar comigo assim? Depois de tudo o que fiz por você?

— Você não fez nada por mim além de destruir quem eu era. Mas agora... agora, eu sei quem sou. E não vou deixar você me quebrar de novo.

Andrew avançou, mas Ethan o interceptou, empurrando-o contra uma parede. O comparsa de Andrew tentou intervir, mas Mary, que havia aparecido com uma frigideira nas mãos, acertou-o na cabeça, derrubando-o no chão.

Ethan e Andrew lutaram por alguns instantes, mas Ethan tinha a vantagem. Com um soco bem colocado, ele derrubou Andrew no chão.

### **A Polícia Chega**

Enquanto Ethan mantinha Andrew no chão, Mary chamou a polícia. Minutos depois, as sirenes iluminaram a entrada do resort. Dois oficiais entraram rapidamente, algemando Andrew e seu comparsa.

Andrew continuava a gritar enquanto era levado.

— Isso não acabou, Chloe! Eu vou voltar! Você não pode fugir de mim para sempre!

Chloe observou enquanto ele era colocado na viatura, seu corpo tremendo. Ethan aproximou-se, colocando um braço ao redor dela.

— Ele não vai te machucar de novo. Acabou.

Chloe olhou para Ethan, lágrimas nos olhos, mas um sorriso fraco nos lábios.

— Eu espero que sim. Mas, mesmo que ele volte, eu sei que vou estar pronta.

### **A Resolução Emocional**

Mais tarde, enquanto o sol começava a nascer, Chloe e Ethan estavam sentados na varanda do resort. A brisa leve da manhã trazia uma sensação de renovação.

— Obrigada por tudo, Ethan. Eu não sei se conseguiria sem você — disse Chloe, sua voz suave.

Ethan sorriu, segurando a mão dela.

— Você é mais forte do que pensa, Cassie. Eu só estava aqui para te lembrar disso.

Chloe olhou para o horizonte, sentindo, pela primeira vez em muito tempo, que o peso do passado começava a se dissipar. Ela sabia que a estrada para a cura ainda seria longa, mas agora, com Ethan ao seu lado, ela estava pronta para enfrentá-la.

## Capítulo 27 – Um Novo Começo

O sol nasceu trazendo uma brisa leve e um céu tingido de tons dourados. Chloe estava sentada na varanda do Refúgio Azul, abraçada a uma xícara de café quente. Era a primeira manhã em meses que ela não acordara sentindo um peso no peito. Andrew estava fora de sua vida. Pela primeira vez, ela podia respirar.

Ethan se aproximou silenciosamente, trazendo um cobertor nas mãos. Ele colocou-o ao redor de seus ombros e sentou-se ao lado dela.

— Bom dia, Cassie — disse ele, com um sorriso caloroso.

Chloe virou-se para ele, sentindo o conforto de sua presença.

— Bom dia. Eu... nem sei por onde começar. Parece surreal que ele se foi. — Sua voz era suave, mas cheia de emoção.

Ethan pegou sua mão.

— Você começou enfrentando-o. Isso foi a coisa mais corajosa que já vi. E agora, você pode focar no que vem depois.

Chloe olhou para o horizonte, pensando no que Ethan acabara de dizer. "O que vem depois?" Era a pergunta que ecoava em sua mente.

### Um Gesto de Recomeço

Mais tarde, Chloe foi até o pequeno escritório de Mary. Ela carregava uma caixa com itens do passado, coisas que antes não tivera coragem de descartar. Dentro estavam fotos de seu antigo noivado, um diário com entradas que relatavam os dias difíceis e até mesmo uma joia que Andrew lhe dera, mas que sempre parecera mais um grilhão do que um presente.

Mary entrou na sala e encontrou Chloe olhando para os itens.

— Você quer ajuda? — perguntou ela gentilmente.

Chloe assentiu.

— Acho que estou pronta para me livrar disso. É hora de deixar tudo isso para trás.

Mary trouxe um pequeno balde para o jardim, onde elas acenderam uma pequena fogueira. Chloe colocou os objetos na chama, um por um, enquanto Mary permanecia ao seu lado, oferecendo suporte silencioso. Cada item que queimava parecia aliviar um peso invisível.

Quando o último pedaço de papel virou cinzas, Chloe sentiu as lágrimas escorrerem por seu rosto, mas dessa vez, não eram de tristeza.

— Eu estou livre — sussurrou ela, sentindo a verdade dessas palavras pela primeira vez.

### **Planos para o Futuro**

No final da tarde, Chloe e Ethan caminharam pela praia. O som das ondas era reconfortante, e Chloe se sentia mais leve do que nunca.

— Tenho pensado no que quero fazer agora — disse ela, quebrando o silêncio.

— E o que você quer? — perguntou Ethan, olhando para ela com curiosidade.

— Quero começar de novo. Talvez abrir um pequeno restaurante aqui em Havenport. Um lugar simples, aonde as pessoas possam vir, comer bem e se sentirem em casa. — Sua voz estava cheia de entusiasmo.

Ethan sorriu.

— Isso soa perfeito. E eu não tenho dúvidas de que você vai fazer dar certo.

Chloe parou e virou-se para ele, segurando suas mãos.

— Você acredita mesmo em mim, não é?

— Sempre, Cassie. Você é a mulher mais forte que conheço.

Ela sorriu, sentindo um calor no peito. Pela primeira vez, ela estava começando a acreditar em si mesma.

### **Novas Conexões**

No dia seguinte, Chloe começou a se conectar com a comunidade de Havenport. Ela foi ao mercado local, onde conheceu uma mulher chamada Sarah, que tinha uma padaria famosa na cidade. Sarah era amigável e ofereceu conselhos sobre como iniciar um negócio na região.

— Se precisar de ajuda com fornecedores ou até com receitas, me avise. Sempre podemos apoiar uns aos outros por aqui — disse Sarah, com um sorriso caloroso.

Chloe sentiu-se acolhida e animada com as possibilidades.

### **Um Gancho para o Futuro**

À noite, enquanto arrumava seu quarto, Chloe encontrou uma carta na porta. Era da sua mãe. Ela hesitou antes de abrir, mas decidiu encarar.

A carta era curta, mas carregava um peso emocional:

**“Chloe, sei que errei. Não sei se você será capaz de me perdoar, mas quero tentar. Se estiver disposta, por favor, me procure. Sua mãe.”**

Chloe leu as palavras repetidamente, sentindo um turbilhão de emoções. Ela sabia que enfrentar sua mãe seria outro passo em sua jornada, mas dessa vez, estava disposta a tentar.

Quando Ethan entrou no quarto, encontrou-a segurando a carta.

— Tudo bem? — perguntou ele.

Chloe olhou para ele e sorriu.

— Sim. Acho que estou pronta para resolver o que ficou pendente. Com você ao meu lado, sinto que posso enfrentar qualquer coisa.

## Capítulo 28 – Reconexão e Feridas Abertas

A carta de sua mãe continuava na mesa de Chloe, ao lado de uma xícara de chá que ela mal tocara. As palavras curtas no papel eram pesadas, trazendo à tona memórias e emoções que ela vinha tentando enterrar. Sentada em silêncio, ela sentiu o olhar de Ethan sobre si.

— O que você está pensando? — perguntou ele, com a voz calma.

Chloe suspirou, olhando para ele.

— Eu não sei. Parte de mim quer ignorar isso e seguir em frente. Mas outra parte... Acho que preciso enfrentá-la. — Ela parou, encarando o papel. — Não sei se estou pronta.

Ethan puxou uma cadeira, sentando-se ao lado dela.

— Não há um jeito certo de fazer isso, Cassie. Mas, às vezes, enfrentar essas coisas é o que nos ajuda a seguir em frente. E, não importa o que você decida, eu estou com você.

Chloe assentiu, sentindo-se um pouco mais forte.

— Obrigada, Ethan. Acho que vou marcar um encontro com ela. É hora de resolver isso.

### O Encontro com a Mãe

No dia seguinte, Chloe marcou um encontro em um pequeno café no centro de Havenport. Enquanto esperava, ela brincava nervosamente com o anel em seu dedo, sentindo o coração bater rápido. O som da porta abrindo fez com que ela erguesse os olhos.

Sua mãe entrou, parecendo mais velha e abatida do que Chloe se lembrava. Vestia roupas simples, mas havia um ar de cautela em seus movimentos. Quando seus olhares se encontraram, a mãe de Chloe ofereceu um sorriso tímido antes de se sentar.

— Chloe... — começou ela, com a voz hesitante. — Obrigada por me encontrar.

Chloe assentiu, cruzando as mãos sobre a mesa.

— O que você quer, mãe?

A pergunta era direta, mas não hostil. Ainda assim, sua mãe pareceu encolher-se levemente.

— Eu queria pedir desculpas. Por tudo. — Ela respirou fundo. — Por não ter te apoiado, por ter te pressionado a ficar com Andrew. Eu... eu achei que estava protegendo a nossa família, mas agora vejo o quanto errei.

Chloe sentiu uma onda de emoções enquanto sua mãe falava. Parte dela queria aceitar as desculpas, mas outra parte ainda estava ferida.

— Você sabia o que ele fazia comigo — disse Chloe, a voz quebrando. — E ainda assim, escolheu o que parecia melhor para você. Como você pôde?

Sua mãe abaixou os olhos, lágrimas escorrendo.

— Eu estava com medo, Chloe. Andrew era influente, e eu achei que ele poderia nos destruir. Eu não vi o quanto ele estava te destruindo. E eu nunca vou me perdoar por isso.

Chloe olhou para ela, lutando contra a mistura de raiva e tristeza. Havia um silêncio pesado entre as duas antes que Chloe respirasse fundo.

— Eu não sei se posso te perdoar agora — disse ela, com honestidade. — Mas acho que precisava ouvir isso.

Sua mãe assentiu, enxugando as lágrimas.

— Eu entendo. E, se um dia você estiver pronta, estarei aqui. Só quero que saiba que eu sinto muito.

## **O Impacto do Encontro**

Quando Chloe voltou ao Refúgio Azul, Ethan estava esperando por ela no jardim. Ele imediatamente percebeu o olhar cansado em seu rosto.

— Como foi? — perguntou ele, com cuidado.

Chloe sentou-se ao lado dele, suspirando.

— Foi... intenso. Ela se desculpou, disse que estava com medo. Mas ainda é difícil. Não sei se posso confiar nela novamente.

Ethan colocou um braço ao redor dela.

— Você não precisa decidir isso agora. Dar pequenos passos é o suficiente. Você está fazendo o que é certo para você, e isso é o que importa.

Chloe olhou para ele, sentindo-se grata.

— Obrigada por estar aqui. Não sei o que faria sem você.

Ethan sorriu.

— Você não está sozinha, Cassie. Nunca mais.

## **Um Gancho para o Futuro**

Naquela noite, enquanto Chloe organizava alguns papéis no escritório, ela encontrou uma mensagem de Sarah, a mulher da padaria local que ela conhecera há algumas semanas. A mensagem dizia:

**“Oi, Chloe! Conversei com alguns fornecedores e tenho boas notícias. Se ainda estiver pensando em abrir o restaurante, podemos marcar uma reunião. Estou animada para ajudar!”**

Chloe sorriu ao ler a mensagem. Pela primeira vez, sentiu que podia começar a construir algo novo, sem as amarras do passado.

Ela pegou o celular e respondeu:

**“Obrigada, Sarah! Estou pronta para começar. Vamos marcar.”**

Com o futuro começando a se desenhar à sua frente, Chloe percebeu que, embora o passado ainda tivesse cicatrizes, ela estava finalmente no controle de sua própria vida.

## Capítulo 29 – O Início de Um Sonho

O dia estava ensolarado em Havenport, e Chloe sentia uma mistura de animação e nervosismo. Sentada em uma pequena mesa do café local, ela esperava por Sarah, que chegara com um sorriso caloroso e uma pilha de cadernos.

— Chloe! Estou tão animada para ouvir suas ideias. — Sarah colocou os cadernos na mesa e pegou um café. — Então, o que você tem em mente?

Chloe respirou fundo, pensando nas últimas semanas de mudanças e desafios.

— Quero que o restaurante seja um lugar acolhedor, sabe? Algo que combine simplicidade com um toque de sofisticação. Quero que as pessoas se sintam em casa, mas também como se estivessem se presenteando ao comer lá.

Sarah assentiu, abrindo um dos cadernos e começando a rabiscar.

— Adoro isso. A ideia de ser um refúgio para a comunidade e também para visitantes é incrível. Já pensou em algo como um menu sazonal, que aproveite ingredientes locais?

— Sim! — disse Chloe, animada. — E também quero incluir pratos que tenham significados especiais, algo que conte uma história.

### Os Desafios Começam

Com a ideia clara na mente, Chloe começou a enfrentar os primeiros obstáculos logísticos. Escolher o local ideal para o restaurante era mais difícil do que ela imaginava. Ela passou horas andando pela cidade, visitando imóveis disponíveis, mas nada parecia certo.

Além disso, encontrar fornecedores de qualidade era outro desafio. Ela queria produtos frescos e locais, mas a logística parecia complicada para uma iniciante.

Uma noite, enquanto revisava suas anotações na cozinha do Refúgio Azul, Ethan apareceu, trazendo uma xícara de chá.

— Ainda trabalhando? — perguntou ele, com um sorriso suave.

— Sim. É mais difícil do que imaginei. Estou tentando descobrir como fazer tudo funcionar — respondeu Chloe, suspirando.

Ethan se sentou ao lado dela, olhando as anotações.

— Deixe-me ajudar. Posso te acompanhar para visitar os lugares amanhã. E tenho um amigo que trabalha com reformas, caso você precise de alguém para ajustar o espaço.

Chloe sorriu, sentindo-se grata por sua presença constante.

— Obrigada, Ethan. Você sempre parece ter a solução certa.

### **Conexões e Apoio da Comunidade**

Nos dias seguintes, Chloe começou a se envolver mais com os moradores de Havenport, buscando inspiração e apoio para o restaurante. Durante uma visita ao mercado local, ela conheceu um pescador chamado Hank, que tinha um pequeno barco e uma paixão por frutos do mar.

— Ouvi dizer que está planejando abrir um restaurante — disse Hank, ao encontrar Chloe perto de sua barraca.

— Sim, mas ainda estou na fase inicial. Quero algo que destaque os ingredientes locais.

Hank sorriu, colocando um balde com peixes frescos à frente dela.

— Se precisar de frutos do mar frescos, sou seu homem. Pesco todas as manhãs. Posso trazer o que você precisar.

Chloe apertou a mão dele, sentindo que estava começando a formar as bases do que imaginava.

### **Momentos de Calor com Mary**

Em uma tarde tranquila, Chloe se reuniu com Mary para discutir o cardápio. A experiência culinária de Mary era valiosa, e ela trouxe receitas que guardava há anos.

— Aqui estão algumas ideias. Esse pão caseiro é um sucesso entre os hóspedes, e essa torta de limão sempre agrada — disse Mary, enquanto abria um caderno de receitas antigo.

— Isso é perfeito, Mary. Quero incluir esses pratos no menu. Eles têm alma — respondeu Chloe, emocionada.

Mary sorriu, tocando o ombro de Chloe.

— Estou tão orgulhosa de você, querida. Isso vai ser maravilhoso.

### **O Nome do Restaurante**

Depois de um dia cheio, Chloe e Ethan caminhavam pela praia, conversando sobre os progressos.

— Acho que finalmente decidi o nome do restaurante — disse Chloe, olhando para o horizonte, onde o céu encontrava o mar.

— É mesmo? E qual seria? — perguntou Ethan, curioso.

Chloe parou e olhou para ele com um sorriso.

— Além do Horizonte. Porque é isso que quero que o restaurante represente: um lugar onde as pessoas possam encontrar algo novo, algo além.

Ethan sorriu, admirando a simplicidade e profundidade do nome.

— É perfeito, Chloe. Tem tudo a ver com você.

### **Encontrando o Local Perfeito**

Poucos dias depois, Chloe encontrou um pequeno estabelecimento à venda perto do centro de Havenport. O imóvel precisava de reformas, mas tinha potencial. Com a ajuda de Ethan e da comunidade, ela decidiu transformar o espaço.

Os moradores se uniram, oferecendo mão de obra, materiais e até mesmo ideias para o design. Sarah ajudou com os fornecedores, Hank garantiu frutos do mar frescos, e Mary sugeriu detalhes para a decoração.

Chloe liderou o projeto com determinação, e, a cada parede pintada e móvel instalado, sentia-se mais perto de realizar seu sonho.

### **Conclusão do Capítulo**

Na última noite antes de iniciar oficialmente as reformas, Chloe olhou para o imóvel, sentindo um misto de ansiedade e orgulho.

— Conseguir acreditar que isso está realmente acontecendo? — perguntou ela a Ethan.

— Consigo. E acho que você também pode. Porque você merece tudo isso, Chloe.

Chloe sorriu, segurando a mão dele.

— Obrigada por acreditar em mim.

Enquanto o vento leve soprava, Chloe olhou para o prédio com o nome já gravado em sua mente: *Além do Horizonte*. Era o início de algo verdadeiramente novo.

## Capítulo 30 – Além do Horizonte Ganha Vida

O dia estava claro e ensolarado em Havenport, e o cheiro do oceano parecia mais convidativo do que nunca. Chloe estava em frente ao imóvel que se tornaria o *Além do Horizonte*. Ela segurava um pedaço de papel com anotações e listas intermináveis, mas, em vez de se sentir sobrecarregada, havia um brilho de determinação em seus olhos.

Dentro do restaurante, as reformas estavam quase completas. O espaço já começava a ganhar forma, com o conceito que Chloe sempre sonhou.

### Conceito e Decoração

As paredes do restaurante estavam pintadas em tons suaves de azul, laranja e dourado, refletindo as cores de um pôr do sol. O ambiente era aberto, com grandes janelas que ofereciam uma vista perfeita do mar, deixando a brisa fresca invadir o espaço.

Mesas de madeira clara com detalhes em branco estavam dispostas harmoniosamente, adornadas com pequenos vasos de flores frescas. Em uma parede próxima ao balcão principal, havia uma frase pintada à mão:

**“Sempre há um novo horizonte a explorar.”**

Chloe havia escolhido cada detalhe com carinho, querendo que o lugar transmitisse paz, calor e um convite para recomeçar.

### Os Principais Pratos

Na cozinha, Mary estava ocupada ajudando Chloe a testar o cardápio. As receitas principais já estavam definidas:

- **Aurora de Sabores:** Uma entrada fresca com folhas verdes, frutas da estação e um molho cítrico.
- **Maré Serena:** O prato principal, uma combinação elegante de frutos do mar frescos servidos com ervas e acompanhamentos suaves.
- **Horizonte Doce:** Uma sobremesa delicada que unia texturas e sabores, como mousse de chocolate branco e frutas tropicais, simbolizando um final feliz.

Mary provou a sobremesa e sorriu.

— Acho que as pessoas vão voltar só por isso, querida. Está incrível.

Chloe riu.

— É isso que eu quero. Que elas voltem sempre.

## **A Comunidade se Envolve**

As reformas do espaço não seriam possíveis sem a ajuda de Ethan e da comunidade de Havenport. Hank, o pescador, chegou com a primeira remessa de frutos do mar frescos, colocando uma caixa na cozinha enquanto Chloe o recebia com um sorriso.

— Aqui estão os melhores peixes que você vai encontrar em Havenport, Chloe. Estou animado para ver o que você vai fazer com eles.

— Obrigada, Hank. Você não imagina o quanto isso significa para mim — respondeu ela, apertando a mão dele.

Ethan, que estava ajustando uma luminária na entrada, observou a cena com um sorriso.

— Hank, você está tornando o trabalho dela mais fácil. Eu só estou aqui para pendurar coisas e carregar caixas.

— E para me fazer rir — respondeu Chloe, brincando. — Sem você, Ethan, isso não estaria nem perto de se tornar realidade.

## **Chloe Assume Sua Verdadeira Identidade**

Enquanto ajudavam a montar as últimas peças de decoração, Chloe virou-se para Ethan.

— Sabe, acho que já é hora de eu deixar de lado o nome Cassie. Foi uma proteção por muito tempo, mas agora... quero ser Chloe de novo. Quero ser eu mesma.

Ethan sorriu, enxugando uma gota de suor da testa.

— Chloe Harper. Tem um som bonito. E combina com quem você realmente é.

Chloe sentiu o peso daquilo. Era mais do que um nome. Era um símbolo de sua liberdade.

## **A Criação da Placa**

Na tarde seguinte, Ethan chegou ao restaurante carregando uma peça de madeira polida com o nome “Além do Horizonte” esculpido à mão. Ele havia trabalhado nisso por dias, querendo que fosse algo especial.

— O que acha? — perguntou ele, mostrando a placa para Chloe.

Ela colocou a mão na boca, surpresa.

— Ethan, está perfeito. Isso é... mais do que eu poderia imaginar.

— Quis fazer algo que refletisse o que esse lugar significa para você. Um recomeço. Um horizonte novo.

Eles penduraram a placa juntos na entrada do restaurante. Chloe deu um passo para trás, admirando o resultado, e sentiu lágrimas de felicidade surgirem.

### **Jantar Teste para Amigos**

Na noite anterior à inauguração, Chloe organizou um jantar teste para amigos próximos. Mary, Sarah, Hank e Ethan estavam presentes, sentados em uma mesa iluminada por velas suaves.

— À Chloe e ao Além do Horizonte! — disse Sarah, levantando um brinde.

Chloe, emocionada, levantou sua taça.

— A todos vocês. Não tenho palavras para agradecer o apoio que me deram. Este lugar é tão meu quanto é de vocês.

Eles riram, comeram e aproveitaram o jantar, que foi um sucesso. Pela primeira vez, Chloe sentiu que todo o trabalho duro estava valendo a pena.

### **Admirando o Resultado**

Quando todos foram embora, Chloe ficou no restaurante, olhando ao redor. As luzes suaves refletiam nas mesas perfeitamente arrumadas, e o cheiro das flores frescas misturava-se à brisa do mar.

Ethan apareceu por trás, abraçando-a pelos ombros.

— Está tudo pronto. Amanhã será um grande dia — disse ele.

— Parece um sonho — respondeu Chloe, com um sorriso tímido. — Mas é real.

Ethan virou-a para si, segurando-a pelas mãos.

— Isso é só o começo. Você conseguiu, Chloe. E vai ser incrível.

Antes que ela pudesse responder, ele inclinou-se e a beijou. O mundo pareceu desaparecer por um momento, deixando apenas os dois, juntos, no restaurante que simbolizava tanto.

Chloe sabia que, finalmente, estava pronta para enfrentar o futuro.

## Capítulo 31 – Inauguração do Restaurante

A manhã em Havenport estava gloriosa, com o sol banhando o horizonte em tons dourados. No coração da cidade, o restaurante *Além do Horizonte* estava pronto para abrir suas portas pela primeira vez. Chloe, com um vestido azul simples e elegante, caminhava pelo salão impecavelmente decorado. Cada detalhe do restaurante parecia contar uma parte de sua jornada: as paredes azul-claro evocavam a serenidade do mar, enquanto frases inspiradoras estavam delicadamente gravadas em placas de madeira.

Ethan apareceu na porta, trazendo um sorriso reconfortante.

— Está pronta? — perguntou ele.

Chloe respirou fundo, sentindo a mistura de ansiedade e emoção.

— Pronta como nunca estive antes.

### A Inauguração

Conforme o relógio se aproximava do horário de abertura, os moradores de Havenport começaram a chegar. Sarah, Mary, Hank e outros membros da comunidade que ajudaram Chloe estavam lá, acompanhados por rostos novos curiosos para conhecer o restaurante. O ambiente estava cheio de risadas, conversas animadas e aromas deliciosos que saíam da cozinha.

Chloe caminhava pelo salão, cumprimentando cada pessoa com um sorriso genuíno. Ela sabia que aquele momento não era apenas sobre comida ou negócios, mas sobre a transformação de sua vida.

Quando a noite caiu, os pratos foram servidos, e o salão estava cheio de vozes satisfeitas. Chloe sentiu um nó na garganta enquanto olhava ao redor, percebendo que seu sonho finalmente havia se tornado realidade.

### O Discurso de Chloe

Antes da sobremesa ser servida, Chloe pediu um momento para falar. Ela subiu em um pequeno palco improvisado e segurou o microfone com mãos trêmulas, mas um sorriso radiante.

— Obrigada a todos por estarem aqui esta noite. — Sua voz era suave, mas cheia de emoção. — Este restaurante não é apenas um lugar para comer, é um símbolo de tudo o que aprendi nos últimos meses. Aprendi que podemos superar nossos medos, que podemos nos reinventar e que sempre há um horizonte além do que enxergamos.

Ela fez uma pausa, olhando para Mary, Sarah, Hank e Ethan.

— Quero agradecer especialmente à comunidade de Havenport. Vocês me acolheram quando eu mais precisava, me ajudaram a construir algo que jamais imaginei ser possível. E, claro, Ethan... — Ela parou, a voz ficando embargada. — Você acreditou em mim desde o início. Obrigada por ser meu porto seguro.

O salão explodiu em aplausos enquanto Chloe enxugava discretamente uma lágrima que escorria. Pela primeira vez, ela sentiu que havia conquistado algo inteiramente seu.

### **Depois da Festa**

Quando os últimos convidados foram embora, Chloe ficou sozinha no restaurante com Ethan. O silêncio no salão era uma mudança bem-vinda após a agitação do evento.

— Você fez isso, Chloe — disse Ethan, colocando a última cadeira no lugar. — Estou tão orgulhoso de você.

Chloe sorriu para ele, exausta, mas radiante.

— Não teria conseguido sem você.

Ethan aproximou-se e tirou algo do bolso. Era uma pequena caixa de veludo azul.

— Isso é para você. — Ele a abriu, revelando um delicado colar com um pingente em forma de onda, simbolizando o mar.

Chloe ficou sem palavras enquanto ele colocava o colar em seu pescoço. O toque dele em sua pele fez seu coração disparar.

— É lindo, Ethan. Obrigada. — Ela olhou para ele, os olhos cheios de emoção. — Isso significa muito para mim.

Impulsivamente, Chloe o beijou. O beijo começou suave, mas logo se tornou mais intenso, carregado de tudo o que os dois haviam segurado por tanto tempo. Ethan segurou a cintura dela, puxando-a para mais perto. O clima no restaurante esquentou, e Chloe sentiu as mãos dele deslizarem por suas costas.

— Talvez devêssemos continuar isso em outro lugar — disse Ethan, a voz rouca contra os lábios dela.

Chloe riu, ainda ofegante.

— Sua casa?

Ethan sorriu.

— Minha casa.

### **Na Casa de Ethan**

A casa de Ethan era aconchegante e refletia sua personalidade simples e acolhedora. Quando eles entraram, Chloe olhou ao redor, mas não teve muito tempo para explorar. Ethan a puxou para si, e os dois voltaram a se beijar intensamente, como se não houvesse mais nada no mundo.

Ele a levou para o quarto, onde as luzes suaves criavam um ambiente íntimo. Chloe sentiu a tensão de meses desaparecer enquanto Ethan a tocava com carinho e cuidado. Os dois se entregaram completamente um ao outro, como se estivessem marcando o início de algo novo e profundo.

### **Depois do Amor**

Deitados lado a lado, com os lençóis cobrindo parcialmente seus corpos, Chloe olhou para Ethan, sentindo-se mais em paz do que nunca.

— Acho que nunca me senti tão segura assim — sussurrou ela.

Ethan sorriu, acariciando o rosto dela.

— Você merece isso, Chloe. Tudo isso e muito mais.

Chloe fechou os olhos, deixando o som das batidas do coração de Ethan a embalar. Pela primeira vez em muito tempo, ela sentiu que estava exatamente onde deveria estar.

## Capítulo 32 – Construindo Novos Horizontes

A manhã seguinte amanheceu tranquila em Havenport. Chloe acordou com o som suave das ondas quebrando ao longe, sentindo o calor do corpo de Ethan ao seu lado. Ele dormia profundamente, um braço ainda envolvendo-a como se quisesse protegê-la até mesmo em seus sonhos.

Chloe observou o rosto dele, relaxado e sorriu. Era a primeira vez que se sentia verdadeiramente em casa com alguém. Ainda assim, a mente dela já começava a pensar nos próximos passos. O restaurante estava inaugurado, mas o trabalho estava longe de terminar.

### A Rotina Começa

De volta ao *Além do Horizonte*, Chloe percebeu que administrar um restaurante era tão desafiador quanto emocionante. Havia pedidos a organizar, fornecedores para confirmar e um fluxo constante de clientes para atender.

Mary chegou cedo, como sempre, trazendo um bolo recém-assado.

— Pronta para o segundo dia? — perguntou ela, colocando o bolo no balcão.

Chloe assentiu, ajustando o avental.

— Pronta. Acho que ontem foi um sucesso, mas quero garantir que continuemos impressionando.

Mary sorriu.

— Você está indo muito bem, querida. E se precisar de ajuda, sabe que estou aqui.

Hank apareceu pouco depois com uma nova remessa de frutos do mar frescos.

— Aqui está, chefe — brincou ele, entregando o balde de peixes.

Chloe riu, agradecendo.

— Você é incrível, Hank. Obrigada por sempre estar disponível.

### Desafios Surgem

No meio da tarde, enquanto Chloe verificava os pedidos, uma entrega importante de vegetais não chegou. O fornecedor avisou que houve um problema no transporte, deixando-a com poucos ingredientes para o jantar especial.

Ethan, que estava ajudando na organização, percebeu sua tensão.

— Vamos resolver isso. Conheço uma fazenda local que talvez possa ajudar. Venha comigo.

Eles foram juntos à fazenda, onde Chloe conseguiu os vegetais necessários para o jantar. Durante o trajeto de volta, ela olhou para Ethan e sorriu.

— Parece que você sempre tem uma solução para tudo.

Ele deu de ombros, brincando.

— Talvez eu só seja bom em estar no lugar certo, na hora certa.

### **Conexão com a Comunidade**

Naquela noite, o restaurante estava novamente cheio. Chloe caminhava entre as mesas, ouvindo elogios e agradecendo pessoalmente os clientes. Muitos eram moradores locais, felizes por terem um novo espaço para compartilhar histórias e refeições.

Uma senhora idosa, sentada perto da janela, chamou Chloe.

— Você é a dona daqui, não é?

— Sim, sou — respondeu Chloe, aproximando-se.

A mulher sorriu, segurando sua mão.

— Este lugar tem alma. Dá para sentir o amor que você colocou em cada detalhe. Parabéns, querida.

Chloe sentiu os olhos se encherem de lágrimas, mas sorriu.

— Muito obrigada. Isso significa muito para mim.

### **Um Momento de Reflexão**

Após fechar o restaurante, Chloe e Ethan sentaram-se em uma das mesas, compartilhando uma taça de vinho.

— Foi um dia cheio — disse Ethan, esticando as pernas.

— Foi, mas valeu a pena. — Chloe olhou ao redor, observando o espaço vazio, mas repleto de significado.

Ethan a encarou por um momento, depois perguntou:

— E agora? Qual é o próximo horizonte para você?

Chloe pensou por um instante antes de responder.

— Acho que quero focar em crescer aqui. Fazer deste restaurante um lugar onde as pessoas se sintam acolhidas, mas também explorar novas receitas, novos eventos... novos desafios.

Ethan sorriu, segurando sua mão.

— Seja qual for o horizonte, eu quero estar ao seu lado.

### **Gancho para o Próximo Capítulo**

Quando Chloe chegou em casa naquela noite, encontrou uma carta inesperada em sua porta. Ao abri-la, viu que era um convite para um evento gastronômico em uma cidade próxima. O convite era um reconhecimento de seu restaurante e a convidava para participar como uma das chefs destacadas.

O coração de Chloe disparou. Era uma oportunidade incrível, mas também assustadora. Ela sabia que precisaria sair da sua zona de conforto novamente.

## Capítulo 33 – Conexões Profundas

Os dias no *Além do Horizonte* tornaram-se uma rotina agradável para Chloe, mas também cansativos. Ela estava aprendendo a equilibrar o trabalho árduo com momentos de descanso. E, mais do que nunca, ela sentia que tinha um parceiro para compartilhar essa jornada. Ethan estava sempre por perto, ajudando, apoiando e lembrando-a de que ela não precisava enfrentar tudo sozinha.

### Uma Surpresa Especial

Em uma tarde ensolarada, Ethan apareceu no restaurante com um sorriso misterioso no rosto.

— Preciso sequestrar você por algumas horas — disse ele, segurando um cesto de piquenique.

Chloe arqueou uma sobrancelha, olhando para os clientes que terminavam o almoço.

— Sequestrar? Ethan, eu tenho um restaurante para gerenciar.

Ele riu, pegando a mão dela.

— Mary está aqui, e Sarah também. Elas podem cuidar das coisas. Você precisa de uma pausa. Confie em mim.

Chloe hesitou, mas o olhar dele era irresistível. Ela concordou, tirando o avental e pegando sua bolsa.

Ethan a levou até uma pequena colina com vista para o mar, onde ele já havia preparado uma toalha e algumas almofadas. O som das ondas misturava-se com o vento suave, criando um ambiente sereno.

— Como você fez tudo isso sem que eu percebesse? — perguntou Chloe, sorrindo.

— Sou cheio de truques — respondeu ele, abrindo o cesto e mostrando uma seleção de frutas, queijos e vinho.

Enquanto comiam e conversavam, Chloe percebeu o quanto se sentia confortável com Ethan. Ele não apenas trazia leveza para sua vida, mas também segurança.

— Sabe, Ethan — disse ela, olhando para o horizonte. — Eu nunca imaginei que poderia me sentir assim. Tão... completa. Depois de tudo que passei, pensei que isso não seria possível.

Ethan segurou sua mão, entrelaçando os dedos nos dela.

— Você merece tudo isso, Chloe. E eu sinto que estou vivendo algo especial ao seu lado. Quero estar aqui, com você, em cada momento.

Ela sorriu, sentindo o calor das palavras dele aquecer seu coração.

### **Conexão Mais Profunda**

Naquela noite, após o piquenique, Ethan a levou de volta para sua casa. Eles estavam sentados no sofá, conversando sobre os desafios do restaurante e os pequenos momentos do dia.

— É engraçado como tudo mudou tão rápido — disse Chloe. — Às vezes, ainda acho difícil acreditar que estou aqui, em Havenport, com você.

Ethan olhou para ela, seus olhos refletindo carinho.

— Às vezes, as melhores coisas da vida acontecem quando menos esperamos. Você mudou minha vida também, Chloe. Eu nunca conheci alguém tão forte e inspiradora quanto você.

Ela sentiu as palavras dele tocarem algo profundo em sua alma. Lentamente, Ethan se inclinou para beijá-la, um gesto que começou suave, mas logo se intensificou. Chloe retribuiu com paixão, sentindo que cada barreira que ela havia construído no passado estava desaparecendo.

Enquanto os beijos se tornavam mais intensos, Ethan a pegou no colo, levando-a até o quarto. A intimidade entre eles foi profunda e significativa, marcada pela confiança e pelo amor que haviam construído juntos.

### **Pós-Momento de Intimidade**

Deitados lado a lado, Chloe olhou para Ethan, sentindo-se mais conectada do que nunca.

— Nunca pensei que pudesse encontrar alguém como você — sussurrou ela.

Ethan sorriu, acariciando o rosto dela.

— Eu sou o sortudo aqui, Chloe. Você me mostrou o que significa realmente viver.

Chloe fechou os olhos, relaxando completamente nos braços dele.

### **Cliffhanger – Uma Nova Decisão**

Na manhã seguinte, enquanto tomavam café, Chloe mencionou o convite para o evento gastronômico.

— Recebi um convite para um evento gastronômico em uma cidade próxima. Eles querem que eu participe como uma das chefs.

Ethan sorriu, colocando sua xícara na mesa.

— Isso é incrível, Chloe. Você vai aceitar, certo?

Chloe hesitou.

— É uma grande oportunidade, mas também... É assustador. E se eu não estiver pronta?

Ethan segurou a mão dela, olhando-a com firmeza.

— Você está mais do que pronta. E eu vou estar ao seu lado, não importa o que aconteça.

Chloe sorriu, sentindo-se fortalecida pelas palavras dele.

— Então acho que é hora de começar a planejar.

## Capítulo 34 – Preparando-se para o Desafio

A manhã era calma em Havenport, mas Chloe sentia a agitação dentro de si. O convite para o evento gastronômico parecia um marco em sua jornada, mas também trazia uma nova camada de pressão. Enquanto tomava seu café, os papéis do evento estavam espalhados pela mesa, junto com suas anotações e ideias.

Ethan entrou na cozinha, já vestido para o dia.

— Parece que você teve uma noite produtiva — brincou ele, olhando para os rabiscos no caderno de receitas.

Chloe sorriu, mas seu olhar estava preocupado.

— Acho que sim, mas... não consigo evitar pensar se estou pronta para isso.

Ethan puxou uma cadeira, sentando-se ao lado dela.

— Chloe, você construiu um restaurante incrível do zero. Você já provou para si mesma e para todos que é capaz. Esse evento é só o próximo passo.

Chloe respirou fundo, tentando absorver o otimismo de Ethan.

— Talvez você tenha razão. Mas preciso planejar bem. Quero que isso seja perfeito.

Ethan sorriu.

— Então vamos começar.

### Planejando o Menu

Mais tarde, Chloe foi até o restaurante para trabalhar nas ideias do menu que apresentaria no evento. Ela chamou Mary e Sarah para ajudá-la.

— Quero que os pratos reflitam quem eu sou e de onde venho — explicou Chloe. — Algo que conte uma história.

Mary sugeriu a receita de uma torta rústica que havia encantado os moradores de Havenport durante a inauguração.

— Essa torta tem alma, Chloe. E é isso que você quer passar para as pessoas.

Chloe anotou a ideia, enquanto Sarah sugeriu adicionar um prato com frutos do mar frescos.

— Algo que conecte o mar e Havenport ao seu restaurante. Os juízes vão adorar um prato que represente a essência da sua nova vida aqui.

Chloe começou a esboçar um menu de três pratos: uma entrada leve com frutos do mar, a torta rústica como prato principal e uma sobremesa que combinasse simplicidade e sofisticação.

### **Apoio de Ethan**

Quando Chloe voltou para casa naquela noite, encontrou Ethan esperando por ela com um caderno nas mãos.

— O que é isso? — perguntou ela, curiosa.

— Minhas ideias para o evento — disse ele, com um sorriso modesto. — Não sou chef, mas sou bom em pensar em apresentações.

Ele abriu o caderno para mostrar desenhos simples de como os pratos poderiam ser servidos, com sugestões de detalhes que os tornariam mais visualmente atraentes.

Chloe riu, mas ficou emocionada.

— Você realmente está me ajudando em tudo, não é?

— Sempre, Chloe. É para isso que estou aqui.

Ela o abraçou, sentindo-se mais confiante a cada momento.

### **Treinando para o Grande Dia**

Nos dias seguintes, Chloe passou horas na cozinha do *Além do Horizonte*, testando e aperfeiçoando suas receitas. Ethan, Mary e alguns moradores de Havenport se ofereceram como cobaias para provar os pratos.

— Está incrível, Chloe — disse Hank, limpando o prato vazio da entrada.

— Eu poderia comer essa torta todos os dias — acrescentou Sarah.

Apesar dos elogios, Chloe continuava ajustando pequenos detalhes. Ela sabia que estava em um nível completamente novo e queria que tudo saísse perfeito.

### **Momentos com Ethan**

Depois de um dia longo de trabalho, Chloe e Ethan caminharam pela praia, algo que haviam transformado em uma tradição para relaxar.

— Você acha que estou me pressionando demais? — perguntou Chloe, olhando para as ondas.

Ethan parou e segurou a mão dela.

— Eu acho que você está fazendo o que sempre faz: dando tudo de si. Mas não se esqueça de aproveitar o momento. Esse evento é uma celebração de tudo o que você conquistou.

Chloe olhou para ele, sentindo as palavras dele acalmarem sua mente.

— Obrigada, Ethan. Por tudo.

Eles continuaram a caminhar, o som do mar preenchendo o silêncio confortável entre eles.

### **Cliffhanger – A Véspera do Evento**

Na noite anterior ao evento, Chloe estava no restaurante, organizando os últimos detalhes. Ethan entrou, trazendo uma caixa.

— O que é isso? — perguntou ela.

Ele abriu a caixa, revelando um avental novo com o nome "Além do Horizonte" bordado em letras elegantes.

— Pensei que você deveria usar algo especial amanhã — disse ele, sorrindo.

Chloe pegou o avental, emocionada.

— É perfeito, Ethan. Obrigada.

Enquanto ela testava o avental, Mary entrou, anunciando:

— Chloe, tem algo importante que você precisa ver.

Chloe seguiu Mary até o salão, onde encontrou um grupo de moradores de Havenport reunidos, segurando cartazes de apoio e desejando boa sorte.

— Estamos com você, Chloe! — disseram em uníssono.

Chloe sentiu as lágrimas escorrerem enquanto olhava para todas as pessoas que a apoiaram até aquele momento.

O capítulo termina com Chloe sorrindo, determinada e pronta para enfrentar o próximo desafio.

## Capítulo 35 – O Grande Dia

O dia do evento gastronômico amanheceu ensolarado, com um céu claro que parecia refletir o estado de espírito de Chloe. Apesar da ansiedade, ela estava decidida a dar o melhor de si. Ethan a ajudou a carregar as caixas com ingredientes e utensílios para o carro, enquanto Mary fazia questão de verificar pela terceira vez se todos os pratos estavam devidamente organizados.

— Você está pronta? — perguntou Ethan, colocando o último item no porta-malas.

Chloe respirou fundo, ajustando o avental com o logotipo do *Além do Horizonte*.

— Pronta ou não, aqui vou eu.

Ethan segurou sua mão, apertando-a levemente.

— Você está mais do que pronta, Chloe. Hoje é o seu dia.

### **Chegando ao Evento**

O evento acontecia em um elegante salão ao ar livre, rodeado por árvores e com uma vista deslumbrante do mar. Chloe observava enquanto chefs renomados montavam seus estandes, cada um decorado com criatividade. Apesar do ambiente competitivo, havia uma energia positiva no ar.

Quando Chloe encontrou seu espaço designado, ela ficou surpresa ao ver um pequeno cartaz com o nome do restaurante e uma frase que a emocionou: *“Além do Horizonte – Onde os sabores contam histórias.”*

Ethan ajudou-a a organizar tudo, enquanto Sarah e Mary chegaram para oferecer suporte moral. Hank apareceu minutos depois, trazendo um balde de frutos do mar frescos, que ele insistiu em entregar pessoalmente.

— Só os melhores ingredientes para a melhor chef de Havenport! — brincou ele.

Chloe sorriu, sentindo-se profundamente grata por ter tantas pessoas torcendo por ela.

### **A Competição Começa**

Conforme o evento avançava, os participantes começaram a preparar suas entradas. Chloe escolheu uma salada de frutos do mar com toques cítricos, destacando a simplicidade e o frescor de Havenport. Ethan observava à distância, fascinado pela forma como ela trabalhava com concentração e graça.

— Parece que você nasceu para isso — disse ele, aproximando-se brevemente para oferecer uma garrafa de água.

Chloe riu.

— Espero que os juízes concordem.

Após apresentar a entrada, ela passou para o prato principal: a torta rústica com recheio de vegetais frescos e um toque de temperos que Mary havia sugerido. O aroma que saía do forno portátil atraiu a atenção de outros competidores, que lançaram olhares curiosos para o estande dela.

Por fim, a sobremesa foi o destaque: uma torta de limão com um toque de lavanda, representando a sofisticação que Chloe queria trazer ao *Além do Horizonte*.

## **O Julgamento**

Os juízes começaram a passar por cada estande, provando as criações e anotando suas impressões. Quando chegaram ao espaço de Chloe, ela sentiu o coração disparar. Eles provaram cada prato em silêncio, trocando olhares entre si.

— Os sabores são equilibrados e frescos — disse uma das juradas. — Há uma simplicidade que conta uma história clara, mas também uma sofisticação nos detalhes.

Outro juiz acrescentou:

— Essa torta de limão é simplesmente divina. Tem uma delicadeza que reflete muito cuidado no preparo.

Chloe agradeceu com um sorriso, sentindo um alívio momentâneo. Ainda assim, ela sabia que havia muitos outros competidores talentosos.

## **O Resultado**

No final da tarde, os participantes foram chamados para o anúncio dos vencedores. Chloe estava nervosa, mas Ethan permaneceu ao seu lado, segurando sua mão.

— E agora, o prêmio de Melhor Representação Regional vai para... *Além do Horizonte!* — anunciou o apresentador.

Chloe levou alguns segundos para processar, mas quando o nome do restaurante foi dito, ela sentiu as lágrimas escorrerem. Mary e Sarah aplaudiam entusiasticamente, enquanto Hank soltava um grito comemorativo.

Ela subiu ao palco para receber o prêmio, segurando o troféu enquanto o apresentador pedia que ela falasse algumas palavras.

— Este prêmio não é só meu — começou ela, com a voz embargada. — É da comunidade de Havenport, que me acolheu, me apoiou e me ajudou a transformar um sonho em realidade. Quero agradecer a cada pessoa que acreditou em mim, especialmente a Ethan, que tem sido meu porto seguro em todos os momentos. Obrigada por me permitirem mostrar que sempre há algo além do horizonte.

Os aplausos ecoaram enquanto Chloe descia do palco, abraçando Ethan imediatamente.

### **Um Momento Especial**

De volta ao restaurante, naquela noite, Chloe e Ethan estavam sozinhos, comemorando com uma taça de vinho.

— Você fez isso, Cassie. — Ethan levantou sua taça, sorrindo.

— Nós fizemos isso — corrigiu ela, tocando sua taça na dele.

Ethan se inclinou para beijá-la, e o momento foi cheio de intensidade e emoção. Chloe sabia que, embora houvesse mais desafios à frente, ela tinha encontrado mais do que um parceiro; tinha encontrado um lar.

## Capítulo 36 – Raízes e Novos Começos

A relação entre Chloe e Ethan florescia com o passar dos meses. O amor que haviam encontrado um no outro parecia se fortalecer a cada dia, e a presença constante de Ethan fazia Chloe sentir que, ela tinha um porto seguro. Enquanto o restaurante *Além do Horizonte* prosperava e atraía moradores e turistas, Chloe começava a desejar um espaço que fosse só dela.

### A Mudança para a Cabana

Após semanas de procura, Chloe encontrou uma cabana charmosa na orla da cidade, rodeada por árvores e com uma vista espetacular do mar. O lugar era pequeno, mas perfeito: aconchegante e cheio de potencial para se tornar um lar.

Ethan ajudou-a a se mudar. Eles passaram um fim de semana inteiro carregando caixas, organizando móveis e decorando o espaço. Entre risadas e brincadeiras, Chloe percebeu o quanto Ethan havia se tornado essencial em sua vida.

— Parece que agora você tem seu próprio pedaço do paraíso — disse Ethan, enquanto ajustava uma cortina.

Chloe sorriu, observando a luz do sol entrando pela janela da sala.

— Não teria conseguido sem você. — Ela o abraçou, sentindo-se em paz.

### A Nova Rotina

Com o tempo, Chloe se adaptou à vida na cabana. Durante o dia, ela se dedicava ao restaurante, mas as noites eram reservadas para momentos tranquilos com Ethan. Ele a visitava todas as noites, muitas vezes trazendo vinho ou ingredientes para cozinhar juntos. Eles riam, compartilhavam histórias e dormiam abraçados, ouvindo o som das ondas ao fundo.

— Sabe, Chloe — disse Ethan uma noite, enquanto descansavam no sofá. — Nunca imaginei que poderia me sentir tão completo com alguém. Estar aqui com você... é tudo o que eu preciso.

Chloe sorriu, acariciando o rosto dele.

— Eu sinto o mesmo. Você trouxe algo para a minha vida que eu nem sabia que estava faltando.

## **O Sucesso de *Além do Horizonte***

O restaurante de Chloe era um sucesso absoluto. Os moradores de Havenport o haviam adotado como ponto de encontro, e os turistas ficavam encantados com a experiência única que oferecia. Sarah e Hank eram figuras constantes no restaurante, e Mary, sempre generosa, contribuía com novas receitas que mantinham o menu vibrante.

Além disso, o resort de Mary havia passado por uma repaginação completa, graças à ajuda de Chloe. A colaboração entre as duas trouxe novas ideias que atraíram mais turistas para Havenport, beneficiando não apenas o restaurante, mas também toda a comunidade.

— Você transformou esse lugar, Chloe — disse Mary, durante uma noite tranquila no restaurante.

— Não fiz nada sozinha, Mary. Isso é resultado de todos nós.

## **Oportunidades Recusadas**

Apesar do sucesso, Chloe começou a receber propostas de investidores interessados em expandir o *Além do Horizonte* para outras cidades. No entanto, ela recusou todas.

— Expandir significaria perder o que torna o restaurante especial — explicou ela a Ethan.

— Aqui é minha casa. Não quero sacrificar a essência do que construí.

Ethan sorriu, admirando sua convicção.

— E é exatamente isso que faz de você e do *Além do Horizonte* algo único.

## **Conflito com a Mãe**

Enquanto tudo parecia estar indo bem, o relacionamento de Chloe com sua mãe continuava tenso. Após uma tentativa frustrada de reconciliação, Chloe percebeu que a aceitação de sua mãe era condicional.

— Ela disse que nunca vai aceitar meu relacionamento com você, Ethan — confessou Chloe uma noite, sentindo a dor das palavras de sua mãe.

Ethan a abraçou, segurando-a com firmeza.

— E como você se sente sobre isso?

Chloe respirou fundo, olhando para ele.

— Eu sabia que isso ia acontecer. Sempre foi fingimento dela. Ela nunca aceitou quem eu realmente sou.

Ethan a segurou pelo rosto, olhando em seus olhos.

— Você não precisa da aprovação dela, Chloe. Você construiu uma vida incrível, cheia de amor, força e propósito. E eu sempre estarei ao seu lado, não importa o que aconteça.

Chloe sorriu, sentindo as lágrimas rolarem.

— Obrigada, Ethan. Você é tudo o que eu preciso.

### **Conclusão do Capítulo**

Enquanto a noite caía sobre Havenport, Chloe e Ethan sentaram-se na varanda da cabana, observando o horizonte. Chloe sentiu o coração leve, mesmo com os desafios que enfrentava.

Ela sabia que, embora nem tudo fosse perfeito, tinha tudo o que precisava: um lar, um amor verdadeiro e a liberdade que sempre desejou.

## Capítulo 37 – Um Passado Encerrado

O dia começou como qualquer outro em Havenport. Chloe estava no restaurante, ajustando os detalhes para o jantar daquela noite, quando recebeu uma ligação inesperada. Do outro lado da linha, uma voz familiar — o advogado que havia cuidado de seus assuntos durante os meses mais difíceis — trazia notícias que a pegaram de surpresa.

— Chloe, achei que você gostaria de saber que Andrew finalmente perdeu sua posição na empresa. Ele também está enfrentando diversas acusações que podem levá-lo a julgamento. Parece que o reinado dele chegou ao fim.

Chloe ficou em silêncio por alguns segundos, processando a informação. Andrew, o homem que por tanto tempo havia controlado sua vida, não tinha mais poder.

— Obrigada por me informar — disse ela, com a voz firme, mas calma. — É bom saber que ele está enfrentando as consequências.

Quando desligou o telefone, sentiu uma onda de alívio, mas também de reflexão. Aquilo não era apenas uma vitória contra Andrew, era o fechamento de um capítulo doloroso de sua vida.

### Reflexões Sobre o Passado

Mais tarde, enquanto organizava o restaurante, Chloe tirou um momento para si. Sentada em uma das mesas, ela olhou para o espaço ao seu redor, cheio de vida, risadas e pessoas. O restaurante que ela havia construído era uma prova de sua força e determinação.

Ela pensou em tudo o que havia passado para chegar ali: o medo, as fugas e o confronto direto com Andrew. Embora o caminho tivesse sido difícil, enfrentá-lo a havia transformado. Chloe percebeu que cada desafio a tornara mais forte, mais confiante.

E, mais importante, ela percebeu que, pela primeira vez em anos, estava vivendo sem medo.

### Uma Noite Tranquila com Ethan

Naquela noite, Chloe voltou para sua cabana, onde Ethan já a esperava com uma taça de vinho na mão e um sorriso acolhedor.

— Parecia que você tinha muito em mente hoje — disse ele, entregando-lhe a taça.

Chloe sentou-se ao lado dele no sofá, apoiando a cabeça em seu ombro.

— Recebi notícias sobre Andrew. Ele perdeu tudo. Finalmente está enfrentando as consequências do que fez.

Ethan ficou em silêncio por um momento, então perguntou:

— Como você se sente sobre isso?

Chloe pensou antes de responder.

— Aliviada, eu acho. Não porque ele esteja sofrendo, mas porque significa que o controle dele sobre minha vida acabou. Isso me dá a sensação de liberdade que eu nunca pensei que teria.

Ethan passou um braço ao redor dela, segurando-a firme.

— Você merece essa liberdade, Chloe. Você lutou por ela. E o que mais me impressiona é que, apesar de tudo, você conseguiu construir uma vida tão bonita.

Chloe sorriu, olhando para ele.

— E parte dessa vida é graças a você. Você acreditou em mim quando eu não acreditava.

Ethan segurou seu rosto, olhando diretamente em seus olhos.

— Eu sempre vou acreditar em você, Chloe. Sempre.

Ela o beijou suavemente, um gesto que carregava toda a gratidão e amor que sentia por ele.

### **Um Momento de Paz**

Após o jantar, os dois caminharam até a varanda da cabana. O som das ondas preenchia o silêncio confortável entre eles. Chloe olhou para o horizonte, sentindo-se em paz.

— Acho que nunca imaginei que minha vida pudesse ser assim — disse ela. — Tão simples, mas tão cheia de significado.

Ethan segurou sua mão, entrelaçando seus dedos.

— Simples não significa menos especial. É o que você faz com os momentos que os torna extraordinários. E, com você, tudo parece extraordinário.

Chloe o olhou, sentindo o coração cheio.

— Obrigada por tudo, Ethan. Por ser meu porto seguro.

Ele sorriu.

— E você é minha razão para acreditar que sempre há algo além do horizonte.

Eles ficaram ali, juntos, sob o céu estrelado, sabendo que haviam encontrado não apenas um no outro, mas também a liberdade e a felicidade que tanto buscavam.

## Capítulo 38 – Construindo Juntos

Os dias em Havenport tornaram-se uma sequência de momentos felizes e tranquilos para Chloe e Ethan. Desde que assumiram oficialmente o relacionamento, tudo parecia fluir de forma natural. Eles se complementavam, dividindo tarefas e encontrando maneiras de equilibrar o trabalho com a vida a dois. Apesar disso, a rotina também trazia pequenos desafios, mas nada que eles não pudessem superar juntos.

### Uma Nova Rotina como Casal

Chloe acordou cedo, como de costume, e foi direto para a cozinha de sua cabana. O aroma de café fresco preencheu o ambiente enquanto ela preparava o café da manhã. Minutos depois, Ethan apareceu na porta, ainda com o cabelo bagunçado e um sorriso sonolento.

— Bom dia, chef — disse ele, abraçando-a por trás.

Chloe riu, virando-se para olhá-lo.

— Bom dia. Dormiu bem?

— Com você ao meu lado, sempre. — Ele a beijou suavemente antes de sentar à mesa.

Enquanto tomavam café, conversaram sobre o dia. Chloe planejava testar novas receitas para o restaurante, enquanto Ethan precisava finalizar um projeto de construção na cidade.

— Vamos jantar juntos aqui hoje? — perguntou ele.

Chloe sorriu, assentindo.

— Claro. Mas, dessa vez, você ajuda na cozinha.

Ethan fingiu um suspiro dramático.

— Desde que eu não tenha que lavar a louça, estou dentro.

### Pequenos Desafios

Apesar da harmonia entre os dois, nem tudo era perfeito. Durante o almoço no restaurante, Ethan apareceu para uma visita rápida, mas acabou questionando a quantidade de horas que Chloe estava trabalhando.

— Você precisa se dar uma folga, Chloe. Não pode viver só para o restaurante.

Chloe suspirou, ajustando os pratos no balcão.

— Eu sei, mas quero garantir que tudo esteja perfeito. Além disso, é o meu negócio. Eu preciso estar presente.

Ethan cruzou os braços, preocupado.

— Mas também é importante cuidar de você. Promete que vai tirar pelo menos um dia de folga esta semana?

Chloe hesitou, mas ao ver o olhar de preocupação dele, sorriu.

— Prometo. Desde que você passe o dia comigo.

Ethan sorriu, aliviado.

— Fechado.

### **Conversas Sobre o Futuro**

Mais tarde, naquela noite, enquanto limpavam a cozinha juntos após o jantar, Ethan começou a falar sobre o futuro.

— Já pensou onde quer estar daqui a alguns anos? — perguntou ele, enxugando um prato.

Chloe parou, refletindo por um momento.

— Acho que aqui mesmo. Havenport é minha casa agora. O restaurante é tudo o que eu sempre sonhei, e tenho você. Não preciso de mais nada.

Ethan a olhou com um sorriso caloroso.

— Eu me sinto do mesmo jeito. Só queria ter certeza de que estamos caminhando na mesma direção.

Chloe sorriu, tocando a mão dele.

— Estamos, Ethan. Tenho certeza disso.

### **Um Momento de Intimidade**

Depois de organizarem tudo, eles se sentaram na varanda da cabana, observando o céu estrelado. Ethan segurava a mão de Chloe enquanto o som das ondas preenchia o silêncio.

— Sabe, Chloe — começou ele, com a voz baixa. — Eu nunca pensei que encontraria algo assim. Você não é só meu amor, é minha parceira em tudo.

Chloe sentiu as palavras dele aquecerem seu coração.

— Eu sinto o mesmo, Ethan. Você me mostrou o que é ter um lar, algo que eu pensei que nunca encontraria.

Ethan se inclinou para beijá-la, um gesto que começou suave, mas logo se tornou mais intenso. Quando se separaram, ele a olhou nos olhos.

— Eu te amo, Chloe.

Chloe sorriu, sentindo-se completamente vulnerável e, ao mesmo tempo, segura.

— Eu também te amo, Ethan.

### **Planejando o Próximo Passo**

Nos dias seguintes, Chloe e Ethan começaram a falar sobre um futuro ainda mais concreto. Ethan mencionou a ideia de construir uma casa maior, onde poderiam criar um espaço só deles, mas Chloe hesitou.

— Eu amo essa cabana, Ethan. É pequena, mas tem tanta história para mim.

Ethan assentiu, compreendendo.

— Então vamos transformar a cabana no nosso lar. Se é aqui que você quer ficar, é aqui que ficaremos.

Chloe sorriu, admirando a capacidade de Ethan de sempre priorizá-la.

### **Conclusão do Capítulo**

Enquanto Chloe e Ethan caminhavam pela praia naquela noite, ela sentiu que, apesar dos desafios cotidianos, havia encontrado uma parceria verdadeira. Eles estavam construindo algo sólido, baseado em amor, respeito e apoio mútuo.

Chloe olhou para o horizonte, sentindo-se em paz.

— Eu nunca pensei que pudesse ser tão feliz.

Ethan a abraçou, olhando para o mesmo ponto no horizonte.

— É só o começo, Cassie. Temos um longo caminho pela frente, e eu não vejo a hora de caminhar ao seu lado.

Eles continuaram a andar, de mãos dadas, prontos para o que quer que o futuro lhes reservasse.

## Capítulo 39 – Um Desafio Inesperado

O sol brilhava forte em Havenport, mas o humor de Ethan estava distante daquela luz radiante. Chloe o observava enquanto ele organizava ferramentas no quintal da cabana, seu semblante preocupado e a postura tensa. Algo o incomodava, mas ele não havia dito nada. Ela sabia que Ethan era o tipo de pessoa que preferia resolver as coisas sozinho, mas agora, mais do que nunca, ela queria ser um apoio para ele, assim como ele sempre fora para ela.

### Ethan Compartilha a Preocupação

No final do dia, enquanto jantavam na varanda da cabana, Chloe decidiu abordar o assunto.

— Ethan, o que está acontecendo? Você parece distraído há dias.

Ethan suspirou, colocando o garfo no prato. Ele hesitou por um momento antes de falar.

— Recebi notícias sobre o projeto que estava liderando. A empresa para a qual estávamos construindo decidiu cortar custos e suspender o pagamento até resolverem algumas questões financeiras. Isso significa que eu e minha equipe estamos sem trabalho por tempo indeterminado.

Chloe sentiu o peso em sua voz e a preocupação em seus olhos.

— Ethan... sinto muito. Isso é injusto. O que você vai fazer?

— Ainda estou tentando descobrir. É complicado, porque não quero deixar minha equipe desamparada. São pessoas que confiam em mim.

Chloe segurou a mão dele sobre a mesa, olhando diretamente em seus olhos.

— Você não está sozinho nisso. Vamos encontrar uma solução juntos.

### Um Plano em Movimento

Nos dias seguintes, Chloe ajudou Ethan a pensar em alternativas. Eles passavam horas conversando sobre como ele poderia diversificar seus serviços ou buscar novos projetos.

— E se você usasse seus contatos aqui em Havenport para trabalhos menores? — sugeriu Chloe uma noite. — Muitas pessoas podem precisar de reformas em casas ou até mesmo no comércio local.

Ethan ponderou, passando a mão pelos cabelos.

— Não é algo que eu tenha feito em larga escala, mas... talvez funcione.

Chloe sorriu.

— Você é talentoso, Ethan. Eu vejo isso todos os dias. E as pessoas aqui confiam em você. Tenho certeza de que vai dar certo.

### **Apoio da Comunidade**

Com a ajuda de Chloe, Ethan começou a divulgar seus serviços pela cidade. Mary e Sarah foram as primeiras a recomendá-lo a amigos e conhecidos. Logo, Ethan estava trabalhando em pequenos projetos, como consertos no mercado local e melhorias em algumas pousadas.

Durante uma tarde no *Além do Horizonte*, Hank entrou no restaurante com um sorriso no rosto.

— Ouvi dizer que Ethan está disponível para trabalho. Preciso de uma reforma no meu barco. Será que ele aceita o desafio?

Chloe riu, anotando o contato de Hank.

— Vou garantir que ele saiba disso. Obrigada, Hank.

A rede de contatos de Havenport começou a funcionar, e Ethan, pouco a pouco, voltou a se sentir útil e valorizado.

### **Fortalecendo o Vínculo**

Uma noite, após um dia cansativo de trabalho, Ethan voltou para a cabana e encontrou Chloe na cozinha, preparando o jantar.

— Eu realmente não sei o que faria sem você, Chloe — disse ele, abraçando-a por trás.

Chloe sorriu, encostando a cabeça no peito dele.

— Você sempre esteve ao meu lado, Ethan. Agora é minha vez de fazer o mesmo.

Eles jantaram juntos, e Ethan, pela primeira vez em semanas, parecia mais relaxado.

— Você sabe que está mudando minha vida, não é? — perguntou ele, olhando para ela com um sorriso suave.

Chloe pegou sua mão, apertando-a.

— Acho que estamos mudando a vida um do outro. E isso é o que importa.

### **A Superação do Desafio**

Com o apoio de Chloe e da comunidade, Ethan conseguiu estabilizar sua situação financeira. Ele começou a perceber que os pequenos trabalhos que fazia em Havenport eram mais significativos do que imaginava. O contato direto com as pessoas e a sensação de contribuir para a cidade lhe davam um novo propósito.

Uma noite, enquanto caminhavam pela praia, Ethan virou-se para Chloe.

— Acho que nunca te agradei de verdade por tudo o que você fez por mim. Você não apenas me ajudou a encontrar soluções, mas me fez acreditar que era possível.

Chloe sorriu, olhando para ele com carinho.

— Você sempre acreditou em mim, Ethan. Eu só devolvi o favor.

Ele a beijou suavemente, um gesto que dizia tudo o que palavras não podiam expressar.

### **Conclusão do Capítulo**

O desafio que Ethan enfrentara não apenas testou sua resiliência, mas também fortaleceu o vínculo entre ele e Chloe. Eles aprenderam que, juntos, podiam enfrentar qualquer dificuldade e que o amor verdadeiro era construído em momentos como aquele: de apoio mútuo, compreensão e parceria.

Enquanto caminhavam de volta para a cabana, Chloe olhou para o horizonte e sentiu, mais uma vez, que estavam exatamente onde deveriam estar — juntos, prontos para o que viesse.

## Capítulo 40 – Um Pedido Especial

Os dias em Havenport eram cheios de rotinas simples e alegrias silenciosas, mas Ethan estava prestes a transformar a vida de Chloe mais uma vez. Ele vinha pensando há semanas em como dar o próximo passo, em como pedir a mulher que transformara sua vida para estar ao seu lado para sempre.

### Planejando o Pedido

Em uma tarde ensolarada, Ethan foi até o restaurante *Além do Horizonte* para conversar com Mary e Sarah, que estavam limpando as mesas após o almoço.

— Preciso da ajuda de vocês — começou ele, com um sorriso nervoso. — Quero pedir a Chloe em casamento.

Mary arregalou os olhos, levando as mãos ao coração.

— Ethan, isso é maravilhoso! É claro que vamos ajudar. O que você tem em mente?

— Quero que seja especial, algo que represente tudo o que construímos juntos. Estava pensando na praia ao pôr do sol, mas também queria que as pessoas que são importantes para ela estivessem presentes.

Sarah bateu palmas, animada.

— Adoro isso. Podemos decorar a área com luzes e flores. E o restaurante pode preparar algo especial para depois.

Ethan sorriu, sentindo-se mais confiante.

— Isso seria perfeito. Vou deixar os detalhes nas mãos de vocês.

### Preparando o Momento Especial

Nos dias seguintes, Mary e Sarah ajudaram Ethan a organizar tudo. Elas convidaram os amigos mais próximos de Chloe e escolheram um lugar tranquilo na praia para o pedido. Ethan também comprou um anel delicado, com uma pedra azul que lembrava o mar.

Na tarde do grande dia, Ethan levou Chloe para uma caminhada na praia, dizendo que queria relaxar após um dia longo. Chloe, sem desconfiar de nada, aceitou o convite com um sorriso.

## **O Pedido de Casamento**

Quando chegaram ao local combinado, Chloe ficou surpresa ao ver luzes delicadas iluminando a areia e pétalas de flores espalhadas pelo chão. Uma pequena mesa com um champanhe e taças estava montada, e ao fundo, Mary, Sarah, Hank e outros amigos observavam de longe, respeitando o momento.

— O que é isso? — perguntou Chloe, sorrindo, mas claramente confusa.

Ethan segurou suas mãos, levando-a para o centro do cenário.

— Chloe, você mudou minha vida de tantas maneiras que nem sei como descrever. Você me mostrou o que é amar de verdade, o que significa construir algo juntos. Quero passar o resto da minha vida ao seu lado, enfrentando o que vier, celebrando cada momento simples e especial.

Ele se ajoelhou, tirando o anel do bolso.

— Você aceita se casar comigo?

Chloe levou as mãos ao rosto, as lágrimas escorrendo antes mesmo de conseguir responder.

— Ethan... sim! É claro que sim! — disse ela, rindo e chorando ao mesmo tempo.

Ethan colocou o anel em seu dedo e se levantou, puxando-a para um beijo apaixonado enquanto os amigos aplaudiam ao fundo.

## **Celebrando o Amor**

Depois do pedido, todos se reuniram no restaurante para comemorar. Mary e Sarah haviam preparado um jantar especial, com os pratos favoritos de Chloe e Ethan. O ambiente estava cheio de risos, brindes e histórias, celebrando o amor do casal.

Enquanto segurava a taça de champanhe, Chloe olhou para Ethan, que estava cercado pelos amigos. Ela sentiu o coração transbordar de gratidão e felicidade.

Mais tarde, quando estavam sozinhos na varanda da cabana, Ethan puxou Chloe para perto.

— Então, como se sente como minha noiva?

Chloe riu, encostando a cabeça no peito dele.

— Sinto que sou a mulher mais sortuda do mundo.

Ethan sorriu, beijando o topo de sua cabeça.

— Eu sou o sortudo aqui, Chloe. Não vejo a hora de começar essa nova etapa com você.

### **Conclusão do Capítulo**

O pedido de casamento não apenas selou o amor entre Chloe e Ethan, mas também marcou o início de uma nova fase em suas vidas. Unidos pelo amor e pelo apoio mútuo, eles estavam prontos para construir um futuro juntos, cheio de promessas e possibilidades.

## Capítulo 41 – Preparativos para o Casamento

Os dias seguintes ao pedido de casamento foram uma mistura de felicidade e planejamento. Chloe e Ethan decidiram que queriam uma cerimônia pequena, algo íntimo, que refletisse a simplicidade e o amor que encontraram em Havenport. Eles queriam algo que fosse sobre eles, suas histórias e a comunidade que os acolhera.

### Escolhendo o Local e o Cardápio

Na primeira reunião de planejamento, Chloe, Ethan, Sarah, Mary e Hank estavam sentados ao redor de uma mesa no *Além do Horizonte*, discutindo ideias para o casamento.

— E se fizermos na praia? — sugeriu Mary. — É um lugar tão especial para vocês dois.

Ethan olhou para Chloe, que assentiu com um sorriso.

— Adoro a ideia. Algo ao ar livre, ao pôr do sol, com o som das ondas. Perfeito.

Sarah anotou a sugestão e passou para o próximo tópico: o cardápio.

— Chloe, acho que você deveria incluir alguns pratos do *Além do Horizonte*. Eles representam tanto sua jornada.

Chloe hesitou.

— Será que não é estranho servir minha própria comida no meu casamento?

Hank riu.

— De jeito nenhum! Todo mundo aqui ama sua comida. É uma homenagem à sua história, Chloe.

Eles decidiram por um menu que incluía a famosa torta rústica de Chloe, frutos do mar frescos de Hank e uma sobremesa especial preparada por Mary.

### Escolhendo as Músicas

Uma noite, Chloe e Ethan sentaram-se no sofá da cabana com uma lista de músicas, tentando decidir o que tocar na cerimônia.

— O que acha dessa? — perguntou Ethan, colocando uma música suave no celular.

Chloe riu.

— É linda, mas não sei se quero algo tão... dramático. Que tal algo mais leve?

Eles passaram horas rindo e discutindo até encontrarem as músicas perfeitas. No final, Ethan segurou a mão de Chloe.

— Não importa a música, desde que seja com você.

Chloe sorriu, sentindo-se grata por aquele momento simples, mas cheio de significado.

### **Apoio da Comunidade**

Enquanto os preparativos continuavam, a comunidade de Havenport se mobilizou para ajudar. Sarah organizou os arranjos de flores, Hank garantiu os frutos do mar mais frescos, e Mary ajudou Chloe a ajustar o vestido que ela escolhera em uma pequena loja local.

Uma tarde, enquanto Chloe experimentava o vestido, Mary a observou com lágrimas nos olhos.

— Você está radiante, Chloe. É como se finalmente tivesse encontrado sua paz.

Chloe olhou para o espelho, emocionada.

— Acho que encontrei, Mary. Nunca pensei que minha vida pudesse ser assim.

### **Reaparecimento da Mãe de Chloe**

Poucos dias antes do casamento, Chloe recebeu uma ligação inesperada de sua mãe. Ela hesitou antes de atender, mas sabia que precisava enfrentar o passado.

— Chloe, ouvi sobre o casamento. Posso falar com você?

Chloe respirou fundo, sentindo uma mistura de emoções.

— Claro. Podemos nos encontrar amanhã.

No dia seguinte, elas se encontraram no café local. A mãe de Chloe parecia nervosa, mas tentava manter a compostura.

— Eu só queria... pedir desculpas por tudo. Sei que não fui a mãe que você precisava. E, embora não concorde com todas as suas escolhas, quero que saiba que estou feliz por você.

Chloe sentiu um nó na garganta. Embora as palavras de sua mãe fossem importantes, havia algo que ainda parecia superficial.

— Obrigada por dizer isso. Mas você precisa entender que Ethan é parte da minha vida agora. Se você não consegue aceitar isso, será difícil termos um relacionamento.

A mãe de Chloe hesitou, mas não respondeu diretamente. Chloe percebeu que, embora houvesse algum progresso, sua mãe ainda tinha dificuldade em aceitar sua felicidade.

De volta à cabana, Chloe desabafou com Ethan.

— Não acho que minha mãe vá mudar. Mas, pela primeira vez, estou bem com isso. Eu não preciso da aprovação dela para ser feliz.

Ethan a abraçou, beijando sua testa.

— Você tem razão. E eu estou aqui, sempre.

### **Últimos Preparativos**

Na véspera do casamento, Chloe e Ethan foram até a praia onde a cerimônia seria realizada. O local já estava decorado com luzes suaves e flores, criando um ambiente mágico.

— É exatamente como imaginei — disse Chloe, emocionada.

Ethan segurou sua mão.

— Amanhã será o começo do resto de nossas vidas, Chloe. E eu mal posso esperar.

Chloe olhou para ele, sentindo-se cheia de amor e gratidão.

### **Conclusão do Capítulo**

O capítulo termina com Chloe e Ethan caminhando pela praia, mãos dadas, prontos para o grande dia. Embora houvesse desafios e emoções complexas no caminho, eles sabiam que estavam exatamente onde deveriam estar: juntos.

## Capítulo 42 – O Casamento

O dia tão aguardado chegou com um céu limpo e um sol brilhante sobre Havenport. A praia estava especialmente tranquila naquela manhã, como se a própria natureza soubesse que algo especial estava para acontecer. Chloe acordou cedo, o coração batendo rápido, mas não de nervosismo. Era emoção. Ela sabia que aquele seria o dia em que sua vida mudaria para sempre.

### Preparativos Finais

Mary e Sarah estavam ao lado de Chloe na cabana, ajudando-a a se arrumar. O vestido que ela escolhera era simples, mas elegante, refletindo sua personalidade. O tecido fluía como as ondas do mar, e pequenos detalhes em renda completavam o visual.

— Você está deslumbrante, Chloe — disse Sarah, segurando um espelho para ela.

Chloe se olhou, tocando levemente o colar que Ethan lhe dera meses atrás. Era um símbolo de tudo o que eles haviam construído juntos.

— Obrigada, Sarah. Não sei o que faria sem você e Mary.

Mary sorriu, apertando a mão de Chloe.

— Hoje é o seu dia, querida. Aproveite cada momento.

### O Cenário Perfeito

Na praia, o cenário estava pronto. Arcos de madeira decorados com flores locais formavam o altar, e fileiras de cadeiras brancas estavam posicionadas para os convidados. O som das ondas misturava-se com uma música suave tocada por um violino ao fundo.

Ethan já estava lá, vestido com um terno leve e elegante. Ele olhava para o horizonte, respirando fundo enquanto esperava por Chloe. Ao seu lado, Hank e outros amigos de Havenport sorriam, oferecendo palavras de encorajamento.

— Está pronto, Ethan? — perguntou Hank, dando um leve tapa em seu ombro.

Ethan sorriu, sem hesitar.

— Mais do que nunca.

### A Entrada de Chloe

Quando a música mudou, todos os convidados se levantaram, virando-se para ver Chloe caminhar até o altar. Ela apareceu, radiante, com Mary ao seu lado. Cada passo parecia carregar a história de sua jornada até ali, desde os momentos de dor até os de superação.

Ethan sentiu os olhos se encherem de lágrimas ao vê-la. Ela era mais do que linda. Ela era a personificação de força e amor.

Ao chegar ao altar, Chloe sorriu para ele, os olhos brilhando.

— Você está incrível — sussurrou Ethan, segurando sua mão.

— E você está perfeito — respondeu Chloe, emocionada.

## **Os Votos**

O celebrante começou a cerimônia com palavras que capturavam a essência do casal.

— Hoje celebramos não apenas o amor de Chloe e Ethan, mas também a jornada que os trouxe até aqui. Uma jornada de resiliência, apoio mútuo e coragem.

Quando chegou a hora dos votos, Ethan foi o primeiro a falar.

— Chloe, você entrou na minha vida quando eu menos esperava e transformou tudo. Você me mostrou o que significa amar e ser amado de verdade. Prometo estar ao seu lado em cada momento, enfrentando o que vier e celebrando todas as alegrias. Eu te amo, Chloe. Hoje e sempre.

Chloe enxugou uma lágrima antes de começar.

— Ethan, você trouxe de volta algo que eu achava que tinha perdido: a confiança no amor, no futuro e em mim mesma. Com você, aprendi que é possível recomeçar, construir algo novo e encontrar felicidade nas coisas simples. Prometo te amar, te apoiar e ser sua parceira em tudo. Sempre.

Os convidados ficaram emocionados, muitos enxugando lágrimas discretas.

## **O Clímax Emocional**

Quando o celebrante os declarou marido e mulher, Ethan não hesitou em beijá-la. Foi um beijo cheio de amor, emoção e a promessa de um futuro brilhante.

Os convidados aplaudiram e celebraram enquanto o casal caminhava pelo corredor improvisado na areia, agora como marido e mulher. A felicidade nos rostos de ambos era evidente.

## **A Recepção**

A recepção aconteceu no *Além do Horizonte*, que havia sido decorado com luzes penduradas e flores. O ambiente era acolhedor e cheio de risadas e música.

Chloe, com uma taça de champanhe na mão, subiu ao pequeno palco para falar.

— Antes de conhecê-lo, Ethan, eu não acreditava que poderia me sentir completa. Mas você mudou isso. Você me mostrou que o amor pode ser simples, leve e verdadeiro.

Obrigada por me ensinar que o passado não define quem somos e por estar ao meu lado em cada passo. Eu te amo.

Os convidados aplaudiram enquanto Ethan a puxava para um abraço e um beijo.

## **O Encerramento**

Quando a noite terminou, Chloe e Ethan escaparam para a varanda da cabana, onde o som das ondas os envolvia. Sentados lado a lado, Chloe olhou para o anel em seu dedo e sorriu.

— Não consigo imaginar minha vida de outra forma — disse ela.

Ethan segurou sua mão.

— E nunca precisará. Estamos exatamente onde devemos estar.

Chloe encostou a cabeça no ombro dele, sentindo uma paz que nunca havia conhecido antes. Pela primeira vez, ela sabia que estava exatamente onde pertencia.

## Capítulo 43 – A Lua de Mel

### Partida para o Refúgio

A manhã seguinte ao casamento era marcada pela calma e pela luz suave que entrava pelas janelas da cabana. Chloe e Ethan acordaram com um misto de tranquilidade e excitação. A lua de mel estava planejada para ser uma viagem íntima e especial, e Ethan sabia o quanto Chloe precisava de um descanso após meses intensos com o restaurante e o casamento.

— Preparada para nossa primeira aventura como marido e mulher? — Ethan perguntou enquanto colocava as malas no carro.

Chloe sorriu, ajeitando o chapéu de palha na cabeça.

— Mais do que pronta. E você, Sr. Harper?

Ethan riu.

— Com você ao meu lado, sempre.

A viagem até o porto foi repleta de risadas, pequenas provocações e conversas sobre o casamento da noite anterior. Chloe ainda se emocionava ao lembrar dos votos que haviam trocado e da alegria nos rostos de seus amigos e da comunidade de Havenport.

O barco que os levaria à ilha era pequeno, mas confortável. Chloe se apoiou no corrimão enquanto sentia o vento suave no rosto. Ethan a observava, admirado pela forma como ela parecia tão em paz.

— No que está pensando? — ele perguntou, aproximando-se.

— Em como tudo isso parece um sonho — respondeu Chloe. — Um sonho do qual eu nunca quero acordar.

### Chegada ao Chalé

A ilha era ainda mais bonita do que Chloe imaginava. Palavras não eram suficientes para descrever as águas cristalinas, a areia branca e o verde exuberante que rodeava o chalé. Era como se tivessem entrado em um mundo particular, longe de tudo e de todos.

— Ethan... isso é incrível — disse Chloe, enquanto ele a ajudava a descer do barco.

O chalé, embora rústico, era aconchegante. Com janelas amplas que deixavam a luz do sol entrar e uma varanda com vista para o mar, era o lugar perfeito para uma lua de mel.

Ethan carregou Chloe no colo ao atravessar a porta, uma tradição que ele fazia questão de cumprir.

— Bem-vinda ao nosso paraíso, Sra. Harper — disse ele, beijando-a antes de colocá-la no chão.

Chloe riu, explorando o interior do chalé. O espaço era decorado com simplicidade, mas o toque acolhedor era evidente. Um pequeno bilhete na mesa ao lado de um cesto de frutas dizia: *"Desejamos a vocês dias cheios de amor e paz. Aproveitem cada momento."*

### **Primeiros Momentos de Lazer**

Após se instalarem, Ethan e Chloe decidiram explorar a praia. Chloe usava um vestido leve que balançava com o vento, enquanto Ethan carregava uma cesta com frutas e vinho.

Eles caminharam pela areia, colecionando conchas e brincando com as ondas que tocavam seus pés.

— Você sabia que é possível se apaixonar ainda mais por alguém? — disse Ethan, segurando a mão de Chloe.

Ela o olhou, sorrindo.

— Você é bom com palavras, sabia?

— Só quando se trata de você.

Eles se sentaram à beira do mar para um pequeno piquenique improvisado, rindo e compartilhando histórias de suas infâncias. Chloe sentia que cada conversa os aproximava ainda mais, revelando camadas de suas vidas que ainda não haviam explorado.

### **Uma Noite de Intimidade**

Naquela noite, Ethan preparou o jantar no chalé, surpreendendo Chloe com um prato simples, mas delicioso, usando ingredientes locais.

— Desde quando você cozinha? — Chloe perguntou, enquanto o observava na cozinha.

— Eu aprendi algumas coisas com Mary. Ela me disse que você gostaria de uma surpresa.

O jantar foi seguido por um momento íntimo na varanda. Eles se sentaram juntos, com taças de vinho nas mãos, olhando para as estrelas.

— Chloe, você já parou para pensar em como chegamos até aqui? — perguntou Ethan, quebrando o silêncio.

— Sim, o tempo todo. Parece tão surreal. Nunca imaginei que minha vida pudesse ser tão... completa.

Ethan segurou a mão dela, acariciando os dedos.

— Eu nunca pensei que encontraria alguém como você. Você me ensinou o que é o verdadeiro amor, Cassie.

Eles se beijaram, com a brisa do mar envolvendo-os. Quando entraram no chalé, o amor que compartilharam foi ainda mais intenso, marcado pela conexão que haviam construído ao longo do tempo.

### **Explorando a Ilha**

Nos dias seguintes, Chloe e Ethan aproveitaram ao máximo tudo o que a ilha tinha a oferecer. Eles caminharam por trilhas que levavam a cachoeiras escondidas, onde Ethan brincou de carregar Chloe na água fria. Também aprenderam a remar em caiaques, explorando recifes e cavernas.

— Estou começando a pensar que você planejou isso só para me impressionar — disse Chloe, rindo enquanto remava ao lado dele.

— Não nego que quero te impressionar todos os dias — respondeu Ethan com um sorriso. Esses momentos leves e cheios de risadas reforçaram ainda mais o vínculo entre eles.

### **Conversas Sobre o Futuro**

Em uma noite especial, enquanto estavam sentados diante de uma fogueira na praia, Ethan puxou um assunto que já rondava sua mente.

— Chloe, você já pensou no que vem depois disso? Além do restaurante, Havenport... nós dois?

Chloe olhou para ele, pensando por um momento.

— Eu amo o que construímos em Havenport. Mas acho que também quero mais... talvez uma família um dia.

Ethan sorriu, surpreso, mas claramente animado.

— Uma família? Gosto disso. Muito.

Chloe se inclinou para ele, segurando sua mão.

— Não agora, mas um dia. Quero construir isso com você, no nosso tempo.

Ethan a puxou para um beijo, selando a promessa.

### **Conclusão da Lua de Mel**

Na última noite na ilha, Ethan surpreendeu Chloe com uma mesa decorada com luzes e pétalas, criando um cenário mágico para o jantar.

— Você me surpreende a cada dia, Ethan — disse Chloe, emocionada.

— E eu vou continuar tentando, Chloe. Quero que cada momento ao seu lado seja especial.

Eles brindaram à nova vida que estavam começando juntos, cercados pela tranquilidade da ilha e pelo amor que compartilhavam.

Quando voltaram para Havenport, Chloe e Ethan estavam mais conectados do que nunca, prontos para o próximo capítulo de suas vidas.

## Capítulo 44 – Vida de Casados

Os primeiros dias de casamento para Chloe e Ethan foram uma mistura de descoberta e reafirmação. A vida de casados trouxe pequenas mudanças à rotina, mas, acima de tudo, consolidou a parceria que haviam construído. Juntos, eles estavam aprendendo a compartilhar não apenas momentos de amor, mas também os desafios e alegrias do dia a dia.

### Adaptando-se à Nova Realidade

Chloe e Ethan ainda moravam na cabana, mas o espaço que antes parecia grande agora parecia acolhedor e cheio de vida. Chloe adorava a simplicidade daquele lar. Era o refúgio perfeito depois de um longo dia no restaurante.

Certa manhã, Chloe acordou com o cheiro de café fresco e som de panelas vindo da cozinha. Ela sorriu, sabendo que Ethan estava tentando preparar o café da manhã.

— Você está cozinhando de novo, Sr. Harper? — perguntou ela, entrando na cozinha.

Ethan virou-se com um sorriso desajeitado, segurando uma frigideira com ovos mexidos.

— Estou tentando melhorar minhas habilidades culinárias. Quero contribuir para a rotina da chef mais talentosa que conheço.

Chloe riu, abraçando-o por trás.

— Você já faz mais do que suficiente. Mas acho que vou aceitar o esforço.

### Dividindo as Responsabilidades

Embora tivessem diferentes rotinas de trabalho, Chloe e Ethan fizeram questão de dividir as tarefas domésticas. Ethan cuidava do jardim e das pequenas manutenções da cabana, enquanto Chloe se dedicava à organização e decoração do espaço.

Uma tarde, Ethan chegou em casa com algumas flores silvestres que havia colhido enquanto trabalhava em um projeto próximo.

— Pensei que essas flores combinariam com você, Chloe — disse ele, entregando o buquê.

Chloe sorriu, sentindo o coração aquecer.

— Você realmente sabe como fazer uma mulher se sentir especial.

Eles colocaram as flores em um vaso na mesa da sala, e Chloe percebeu como até os gestos mais simples de Ethan tornavam a vida ao lado dele especial.

## O Restaurante e a Comunidade

O *Além do Horizonte* continuava a prosperar, atraindo moradores locais e turistas que passavam por Havenport. Chloe havia encontrado um equilíbrio saudável entre administrar o restaurante e aproveitar a vida ao lado de Ethan.

Hank ainda trazia os melhores frutos do mar todas as manhãs, enquanto Sarah ajudava na logística e na gestão dos eventos do restaurante. Mary, como sempre, estava ao lado de Chloe, oferecendo conselhos e receitas quando necessário.

— Acho que estamos criando uma tradição aqui, Mary — disse Chloe, enquanto organizavam o cardápio para uma noite especial no restaurante.

— E tudo isso graças a você, querida. Você trouxe algo especial para Havenport — respondeu Mary, com um sorriso orgulhoso.

## Momentos de Lazer

Nos fins de semana, Chloe e Ethan reservavam tempo para si mesmos. Às vezes, exploravam trilhas próximas, remavam em caiaques ou simplesmente relaxavam na praia.

Uma tarde, enquanto caminhavam pela areia, Chloe parou e olhou para o horizonte.

— Você já imaginou que estaríamos aqui? Vivendo essa vida simples, mas tão cheia de significado?

Ethan segurou a mão dela, sorrindo.

— Nunca imaginei que seria tão bom. E tudo isso porque você está ao meu lado.

Eles continuaram caminhando, falando sobre o futuro, os planos para o restaurante e as ideias de Ethan para novos projetos na cidade.

## Discutindo o Futuro

Certa noite, enquanto jantavam na cabana, Ethan trouxe à tona um assunto que vinha rondando seus pensamentos.

— Chloe, já pensou na ideia de expandir o restaurante? Talvez abrir outro em uma cidade próxima?

Chloe pensou por um momento antes de responder.

— Eu recebo propostas o tempo todo, mas acho que não quero isso. Amo o que construímos aqui. O *Além do Horizonte* é especial porque faz parte de Havenport, da nossa história. Não quero perder isso.

Ethan assentiu, compreendendo.

— Faz sentido. E eu te apoio, seja qual for sua decisão.

Ela sorriu, sentindo-se grata por ter um parceiro que entendia seus valores e respeitava suas escolhas.

### **Pequenas Alegrias**

A vida de casados era cheia de pequenos momentos de felicidade: noites assistindo filmes juntos, manhãs preguiçosas tomando café na varanda, e até mesmo as brincadeiras durante as tarefas domésticas. Essas pequenas coisas faziam Chloe perceber o quanto seu amor por Ethan crescia a cada dia.

Uma noite, enquanto arrumavam a cozinha após o jantar, Chloe olhou para Ethan e disse:

— Sabe, acho que nunca me senti tão feliz e em paz.

Ethan largou o pano de prato e se aproximou dela, segurando seu rosto com as mãos.

— E eu nunca me senti tão completo quanto agora, com você. Você é tudo para mim, Chloe.

Eles se beijaram, um gesto que, mesmo depois de tanto tempo, ainda carregava a mesma paixão e intensidade do início.

### **Conclusão do Capítulo**

O capítulo termina com Chloe e Ethan sentados na varanda, olhando para as estrelas. A vida que construíram juntos era tudo o que ambos sonharam, e, embora ainda houvesse desafios e decisões no caminho, eles sabiam que, juntos, poderiam superar qualquer coisa.

Chloe encostou a cabeça no ombro de Ethan, sorrindo.

— Acho que nunca pensei que a vida poderia ser tão boa.

Ethan segurou sua mão, entrelaçando seus dedos.

— E só vai melhorar, Chloe. Estamos apenas começando.

## Capítulo 45 – Um Horizonte Sem Fim

O tempo passou, e Havenport continuava sendo um refúgio para Chloe e Ethan. A vida que construíram juntos era feita de momentos simples, mas profundamente significativos. Agora, após anos de crescimento, desafios e amor, eles estavam prestes a dar um novo passo.

### Uma Manhã Especial

A manhã começou como muitas outras, com o aroma de café fresco preenchendo a cabana e o som das ondas quebrando ao longe. Chloe estava na cozinha, cortando frutas para o café da manhã, quando Ethan entrou, trazendo um buquê de flores silvestres que colhera no caminho.

— Pensei que essas combinariam com a mesa do café da manhã — disse ele, entregando as flores a Chloe.

Chloe sorriu, tocando as pétalas delicadas.

— São lindas. Obrigada, Ethan.

Enquanto comiam, conversaram sobre os preparativos para o festival anual de Havenport. Chloe e Ethan estavam envolvidos no evento, com o *Além do Horizonte* fornecendo a comida e Ethan ajudando na infraestrutura.

### Um Anúncio Importante

Mais tarde, durante o festival, Chloe e Ethan estavam cercados por amigos e moradores da cidade. Mary, Sarah e Hank estavam entre eles, todos rindo e compartilhando histórias.

No meio da celebração, Chloe decidiu fazer um anúncio.

— Eu queria aproveitar esse momento para compartilhar algo especial com todos vocês — começou ela, segurando a mão de Ethan. — Nós descobrimos recentemente que nossa família está crescendo.

Houve uma pausa, seguida por aplausos e gritos de felicidade. Mary foi a primeira a abraçar Chloe.

— Um bebê! Oh, Chloe, estou tão feliz por vocês!

Ethan, com um sorriso radiante, puxou Chloe para um abraço apertado.

— Você é incrível, sabia disso? — disse ele.

### Reflexões Sobre a Jornada

Naquela noite, de volta à cabana, Chloe e Ethan sentaram-se na varanda, observando as estrelas. O dia havia sido cheio de comemorações, mas agora era um momento só deles.

— Você consegue acreditar em tudo o que construímos juntos? — perguntou Chloe, olhando para o céu.

Ethan segurou a mão dela, sorrindo.

— Não só acredito, como sei que ainda temos muito pela frente. Cada dia com você é um novo começo, Chloe.

Chloe encostou a cabeça no ombro dele, sentindo-se completamente em paz.

— Você me ensinou a acreditar no amor, Ethan. E agora, estamos criando algo que nunca imaginei que teria: uma família.

Ethan a beijou suavemente, sussurrando contra seus lábios.

— Você merece tudo isso e muito mais.

### **Encerrando o Passado**

Nas semanas seguintes, Chloe sentiu a necessidade de encerrar de vez seu passado. Ela escreveu uma carta para sua mãe, não buscando reconciliação, mas expressando sua gratidão pelos momentos que haviam compartilhado e deixando claro que estava feliz e em paz.

— Isso é mais para mim do que para ela — explicou Chloe a Ethan enquanto colocava a carta no correio. — Quero começar essa nova fase sem nenhuma sombra.

Ethan sorriu, orgulhoso da força de sua esposa.

— Você está fazendo exatamente o que precisa, Chloe. E eu estou com você em cada passo.

### **O Futuro em Havenport**

Com o tempo, Chloe e Ethan continuaram a prosperar. O *Além do Horizonte* tornou-se um marco na cidade, conhecido não apenas pela comida, mas pela história inspiradora de sua proprietária. Ethan, por sua vez, expandiu seus projetos na cidade, tornando-se uma figura essencial na comunidade.

Quando o bebê finalmente chegou, Havenport se reuniu mais uma vez para celebrar o crescimento da família Harper. Chloe e Ethan deram ao filho um nome que simbolizava a liberdade e os novos começos: Noah.

## **Um Horizonte Sem Fim**

Em uma tarde ensolarada, Chloe, Ethan e Noah estavam na praia. Chloe segurava o pequeno nos braços enquanto Ethan construía um castelo de areia ao lado deles.

— Acho que nunca pensei que a vida pudesse ser tão boa — disse Chloe, olhando para Ethan.

— E só vai melhorar, Chloe. Estamos apenas começando — respondeu ele, sorrindo.

Enquanto o sol se punha, Chloe olhou para o horizonte e sorriu. A jornada havia sido longa e cheia de desafios, mas agora ela sabia que o amor, a força e o apoio mútuo poderiam superar qualquer coisa.

Eles não precisavam de mais nada. Para Chloe e Ethan, o horizonte era infinito, cheio de possibilidades e felicidade.